TEMPO: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Este a Norte, moderados. Máxima: 32,8 (Penha). Mínima: 21,2 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.721

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

JK: O NOSSO POVO NÃO MAIS TERÁ DIREITO AO DESALENTO

Luta contra inimigo do futuro: lentidão

BRASÍLIA, 21 — (Especial para o DC) — "Se, por um lado, a pressa é inimiga da perfeição, não é menos verdade que a lentidão é inimiga do progresso" — declarou hoje, em discurso, o presidente Juscelino Kubitschek, acrescentando: "O Brasil realizou nos últimos anos uma admirável corrida para o seu desenvolvimento. Outra não será a síntese desta fase de nossa História. Demos uma arrancada para o futuro, concentrando tôdas as nossas energias para vencer surprêsas e desânimos — e o resultado aí está na perplexidade da nação diante de suas próprias fôrças construtivas".

O presidente pronunciou o discurso na reunião de encerramento, domingo de manhã no Palácio da Alvorada, dos governadores dos Estados da Bacia dos Rios Paraná-Uruguai. "O tempo recorde com que se edificou esta cidade e a rapidez com que iremos assistir ao seu desenvolvimento passam a constituir um exemplo para todo o país. Um povo que fêz em três anos a sua Capital, numa obra sem rival no mundo, não tem jamais o direito ao desalento. De hoje em diante, todos os desânimos se dissolverão com o olhar voltado para êste Planalto" — asseverou o presidente.

"DINAMISMO NOVO"

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo presidente da República, ontem, em Brasília:

"Este encontro cordial dos governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, realizado quase às vésperas do dia magno em que o Brasil deslocará para o centro de seu território o eixo administrativo e político da vida nacional, reveste-se de uma significação simbólica, além de constituir nova convergência efetiva de sugestões e providências oficiais, ligadas à região privilegiada onde se concentrou o nosso maior potencial econômico.

"O cérebro das altas decisões nacionais, em que Brasília se converterá a partir de 21 de abril, de acôrdo com a determinação da vontade popular expressa em têrmos de lei, tem neste ato uma das primeiras expressões objetivas de sua vitalidade.

"O que há três anos era ainda um acampamento na solidão fechada de um admirável anfiteatro natural, é agora a cidade a ensaiar as pulsações de sua vida definitiva.

"Nosso calendário cívico, marcado a 21 de abril pelo sacrifício de Tiradentes, nas primeiras expressões positivas da nacionalidade, vai aureolar-se na mesma data pela inauguração de Brasília — e êste acontecimento, no cortejo de singularidades que o explica, corresponderá também à realização de mais um sonho dos Inconfidentes.

"Estamos assim na madrugada de um Brasil prestes a despontar, não mais um Brasil que duvidava de si mesmo, porém um Brasil afirmativo, fruto de nossa vontade firme e de nossa capacidade de ação.

"A vitalidade de uma Nação só pode ser medida com os seus grandes empreendimentos coletivos. No caso brasileiro, de nada adiantaria, como expressão dessa vitalidade, a vastidão de nossa geografia, se não demonstrássemos, como temos felizmente demonstrado, que somos dignos das largas fronteiras de nosso território com as iniciativas nacionais que dão magnitude e unidade a nossa Pátria.

"A convergência superior de altos esforços, que imprime fisionomia nacional à energia da multidão, é o que testemunhamos neste Planalto com o rumor das máquinas construindo dia e noite, esta

(Conclui na 11ª pág.)

BOLÍVIA

Rebelde sob nossa bandeira

LA PAZ, 21 — (UPI-FP-DC) — Desaparecido logo após a rendição dos últimos redutos do regimento de carabineiros Allaga, que se levantou no sábado sob suas ordens, confirma-se agora oficialmente que o coronel Hermógenes Rios Ledezma, chefe do movimento subversivo já sufocado, se asilou na Embaixada do Brasil nesta capital.

Declarando-se chefe civil do fracassado movimento, o sr. Waldo Cerruto ex-cunhado do sr. Paz Estenssoro, um dos candidatos nas próximas eleições presidenciais e que já exerceu a Presidência da República afirmou que a "revolução visava a derrubar o govêrno do sr. Siles Zuazo cúmplice dos agentes do comunismo na Bolívia". Adiantou que, por enquanto, resolveu tomar o caminho do exílio.

SEQUESTRO

Foi feita uma tentativa de sequestro dos candidatos do MNR autêntico — o partido governamental — às eleições presidenciais, srs. Válter Guevara (presidente) e Jorge Rios Gamarra (vice), quando viajavam, em companhia de outros membros do partido, para a convenção que se devia inaugurar hoje em Oruro. O veículo coletivo interurbano em que os dois viajavam foi interceptado e detido por disparos de fuzis e metralhadoras, por elementos que teriam sido identificados como membros da Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros. Os dois visados escaparam, mas um dos delegados partidários foi ferido. A ação dos passageiros do veículo impediu que o sequestro se consumasse, como era intenção dos atacantes. Todos retornaram então a esta capital, a fim de participarem do entêrro das vítimas da intentona do último sábado. O MNR autêntico, em face do ocorrido, resolveu suspender, até nova ordem, a projetada convenção de Oruro, onde teria lugar a proclamação oficial dos candidatos do partido.

CAUSAS DO FRACASSO

Referindo-se às causas do fracasso do movimento sub-

(Conclui na 11ª pág.)

POÇOS DE CALDAS CONSAGROU LOTT

Acompanhado de vários próceres políticos da aliança PSD-PTB, o marechal Lott visitou, sábado passado, a cidade de Poços de Caldas, onde 15 mil pessoas se reuniram na Praça Major Luís Loiola (foto à direita) para aplaudir os candidatos à presidência e à vice-presidência da República. O marechal reafirmou, mais uma vez, os propósitos que o animam como candidato de dar continuidade, no govêrno, à obra do presidente Kubitschek. Lott foi alvo, em Poços de Caldas, da maior recepção popular já tributada a um político naquela cidade mineira. Igualmente, o sr. Tancredo Neves, candidato ao govêrno do Estado, recebeu grandes manifestações de seus conterraneos. Na foto, à esquerda, o marechal quando falava ao povo, ladeado pelos srs. Tancredo Neves (à direita), João Goulart e Benedito Valadares (à esquerda)

Oposição cresce na Colômbia

BOGOTÁ, 21 (UPI-FP-DC) — Os resultados eleitorais demonstram um crescimento das fôrças políticas que se opõem à frente nacional preconizada pelo govêrno do presidente Lleras Camargo, tudo parecendo indicar que os grupos situacionistas não lograrão obter os dois têrços da Câmara necessários à aprovação das leis.

As últimas cifras conhecidas indicam que o govêrno deverá obter 98 cadeiras (37 conservadores e 61 liberais), enquanto a oposição contará com 54 cadeiras (39 conservadores e 15 liberais). A abstenção foi notável — votaram apenas dois milhões de eleitores — calculando-se que deixaram de comparecer às urnas cêrca de 50% dos liberais e 60% dos conservadores.

FRENTE EM PERIGO

O regime vigente na Colômbia prevê que os dois partidos se alternen na presidência da República, contando com igual número de cadeiras na Câmara (76). Em ambos os partidos, entretanto, existe

(Conclui na 11ª pág.)

Posse no EMFA: novo chefe traça diretriz

Referindo-se ao potencial econômico do país, em seu discurso de posse na chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ontem, o general João Carlos Barreto ressaltou que "há de se pugnar constantemente por seu fortalecimento, na defesa das suas fontes e, em particular, na preservação dos materiais chamados críticos ou estratégicos".

Pouco antes, ao transmitir o cargo, o general Arthur Hasket Hall criticara a falta de instalações adequadas para o EMFA e "a falta de flexibilidade necessária ao acionamento dos Núcleos de Defesa, que, estranhamente, vêm trabalhando sem uma ordenação decorrente de sua posição na estrutura do EMFA", ressaltando ainda a dificuldade de entendimento com os ministérios militares

INTERÊSSES DA SEGURANÇA

O general João Carlos Barreto disse que além dos trabalhos de natureza militar, "convergem para o EMFA assuntos e problemas de elevada envergadura e que, desde os alicerces da própria formação moral até a definição de de todo o potencial de vida da nação, se alinham no traçado de uma política que mais convenha aos interêsses da segurança".

"Finalmente — continuou — é minha intenção dar ênfase à sistemática ligação que esta chefia deve manter com os chefes de Estado-Maior das três Fôrças Armadas, seus

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda volta; crise udenista agrava-se

Marcada a volta do sr. Carlos Lacerda ao Brasil para os últimos dias do mês corrente, agravaram-se os sintomas de crise interna na UDN, cujas alas ainda não pacificadas, desde a convenção janista e a renúncia do ex-governador paulista, estão na espectativa de acontecimentos que alterem o equilíbrio instável em que vive a agremiação.

A campanha do "libertemos Jânio", que agora recrudesceu com a distribuição de cartazes no Rio e em São Paulo, está sendo atribuída à inspiração do sr. Lacerda, que estaria disposto a retomar aquêle "slogan" por êle mesmo lançado para, nessa base, tentar empolgar o comando da UDN.

PRESSAO DEPOIS DO PRAZO

Os lacerdistas estão certos de que, vencido o prazo de desincompatibilização, poderão exercer violenta pressão sôbre o partido, com apôio na opinião udenista do Distrito Federal, para alterar os têrmos de convivência da agremiação com o sr. Jânio Quadros, de maneira a permitir que o sr. Lacerda não só participe da campanha eleitoral do candidato como exerça o comando efetivo do movimento.

Para lograr êxito no seu intento, o lacerdismo está empenhado em quebrar as arestas entre seu líder e o governador Juraci Magalhães. O sr. Carlos Lacerda pretende passar pela Bahia, para chegar ao Rio com um trunfo na mão: a promessa do sr. Juraci de participar da campanha ao seu lado, restabelecendo-se o clima da "caravana da liberdade", quebrado exatamente pela campanha movida pelo sr. Lacerda contra o governador da Bahia.

O jornalista Sérgio Lacerda, filho do diretor da "Tribuna da Imprensa", tem sido o intermediário nos contatos com o governador da Bahia, mas há indicações de que o sr. Juraci não só não está disposto a fazer a campanha do sr. Jânio como resiste ainda a um entendimento que possibilite ao homem que liquidou suas chances de ser candidato a assumir o comando político do movimento udenista.

Quanto à campanha de "libertemos Jânio", recebeu ela a formal adesão do general Juarez Távora, líder nacional do PDC, que, falando na convenção do seu partido em Pôrto Alegre, advogou a tese de que o sr. Jânio deve fazer a campanha com a opinião pública e não com os partidos.

CARAVANA AO RECIFE

A volta do sr. Lacerda está prevista para a próxima semana, devendo viajar para o Recife, ao seu encontro, uma caravana de próceres ligados à UDN. Os lacerdistas, que articulam um regresso em condições do seu chefe, estão

(Conclui na 11ª pág.)

Romaria infeliz

O CANDIDATO Quadros visitou em dias da semana passada várias cidades em Minas e Nova Iguaçu e Friburgo no Estado do Rio. O governador Roberto Silveira mandou fazer-lhe uma visita de cortesia que, segundo os jornais janistas, o sensibilizou bastante. Em todo caso o lambuzão não se coibiu nas suas agressões, nas calúnias e mentiras especialmente destinadas ao presidente e ao vice-presidente da República. Um cabo eleitoral udenista, mas que faz parte do govêrno fluminense, do qual tem tirado vantagens, testemunhou as agressões do Quadros e poderia desautorar e desmoralizar as invectivas infundadas e ridículas do homem da vassoura.

A PEQUENA comitiva do candidato udenista certifica que suas andanças fora de São Paulo não são de seu agrado. O candidato sente-se desamparado, procura evitar contatos populares e tem particular ojeriza aos coronéis do interior, aos chefes eleitorais que o procuram receber com os foguetes, as bandinhas de música e as comidas tradicionais na roça. O candidato não vai para isso, e mesmo em pleno comício não desprega os olhos das damas chibantes e vistosas.

O Quadros não é de muitas canseiras. Onde chega, instala-se no hotel e, fechado por dentro, trata de fazer o máximo de sesta possível. No torneio oratório, do alto do palanque, o Quadros mostra até onde pode ir sua falta de educação; para exibir seu gôsto de saliência, destaca-se sentado, enquanto os seus humilhados e vexados companheiros falam de pé, enchendo linguiça.

Cada comício do Vassourinha é uma burla e um artifício. As palavras, os gestos e as atitudes são preparados de véspera e como a medida dêsse programa, ressalta da inexperiência e da falta de critério do próprio Jânio. Não há entusiasmo porque a crítica popular, de entrada, sofre a decepção do candidato, que os políticos querem lhe impor, ùnicamente, inspirados pelas ambições e intrigas locais. Falta o homem que represente uma idéia em marcha, uma tradição, uma esperança.

ASSIM, na realidade, a campanha janista se resume no mau cheiro das vassouras, todos os dias agravado pelas grosserias do chefe mesquinho e inepto.

Concluímos que êste país tem sofrido muito. Sòmente a sensação de que poderia ser a carniça de um aventureiro implacável, já seria o motivo de graves meditações para o corpo eleitoral brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Azar de Jânio mata em sindicato; lustre

O sr. Jânio (sem uisque não há comício) Quadros continua irradiando poderosamente seus fluidos maléficos, por onde quer que passe. No município de Andrade Araújo (segundo noticiou com tôda seriedade o "Correio da Manhã"), êle e seu séquito pararam na casa de um vereador, mas os janistas da localidade não o puderam ver, pois, naquele instante, tinham sido mobilizados para combater um incêndio em uma casa comercial.

O repórter José Amádio revelou, no último número de "O Cruzeiro", mais um azar do Jânio: o sr. Magalhães Pinto, quando fazia seus comícios como candidato ao govêrno de Minas, sempre tivera no "tempo bom um aliado". Agora, com o Jânio, não há comício em que o temporal, antes suspenso nas nuvens, não desabe intempestivamente.

AZARES DO JANIO

1 Numa reunião ontem no Copacabana-Palace, a srta. Ivone Preusler, residente na Rua Raul Pompéia, 148, contou que promoveu uma recepção em sua casa, domingo, quando alguém falou no nome do Jânio. Foi o bastante: o lustre caiu no meio da sala, felizmente sem danos pessoais.

2 Tudo ia bem na assembléia sindical, realizada domingo, no Sindicato dos Arrumadores de São Paulo. Depois que falou o representante do Jânio, foram fuzilados o presidente do Sindicato, Amâncio Nogueira, e o associado Pedro Rodrigues de Andrade, saindo

(Conclui na 11ª pág.)

SERÁ COINCIDÊNCIA?

Governadores unidos para criar riquêzas: Brasília

O sr. Carvalho Pinto, ao discursar durante a sessão solene de encerramento do encontro de governadores da Bacia Paraná-Uruguai, no Palácio da Alvorada, manifestou sua profunda admiração por tudo quanto vira em Brasília, afirmando que sempre fôra a favor dessa obra máxima do povo brasileiro, realizada graças aos esforços do presidente Juscelino Kubitschek.

Um entusiástico sentimento de alegria pela obra de integração nacional pautou os discursos de todos os governadores presentes (sete, inclusive o deputado Wilson Vargas, que representava o sr. Leonel Brizola), tendo o sr. Bias Fortes finalizado suas palavras sob grandes aplausos, com a afirmação de que o presidente Kubitschek, ao deixar o Palácio da Alvorada em 1961, não se retirará da vida pública.

A recepção do presidente da República aos governadores dos sete Estados do Brasil e suas comitivas teve início às 12 horas de domingo. Muito antes da chegada dos governadores, entretanto, o Palácio da Alvorada já se encontrava literalmente repleto.

Ao meio-dia em ponto, chegaram os sete convidados: o sr. Carvalho Pinto, eleito presidente da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai; o sr. Bias Fortes, governador de Minas Gerais; o sr. Ponce de Arruda, governador de Mato Grosso; o sr. José Feliciano Ferreira, governador de Goiás; o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná; sr. Heriberto Hulse, governador de Santa Catarina; e o sr. Wilson Vargas, representando o sr. Lionel Brizola, governador do Rio Grande do Sul.

O presidente da República recebeu-os com entusiasmo, sendo imenso nesse instante o afluxo de fotógrafos, cinegrafistas, radialistas e repórteres em tôrno do chefe da Nação e dos governadores.

A VOZ DE MINAS

Todos os governadores fizeram uso da palavra, sendo o sr. Bias Fortes calorosamente aplaudido ao terminar seu discurso dizendo:

— "Podemos ficar certos e convictos de que o nosso coestaduano sairá do Palácio da Alvorada no comêço do ano de 1961 e voltará cheio de vida ao convívio de seus contemporâneos para novas convocações e nunca para a retirada definitiva da vida administrativa do Brasil".

NOVA CIVILIZAÇÃO

O sr. Wilson Vargas, que representava o governador gaucho, pronunciou um inflamado discurso, afirmando que "Brasília" será julgada pelas gerações contemporâneas e não apenas pelas gerações futuras".

— "Brasília, sr. presidente, — acrescentou — é o símbolo da nova civilização brasileira, já aprovado pela atual geração".

JK ANFITRIAO

O governador de Goiás, sr. José Feliciano Ferreira, afirmou que os esforços do presidente da República tiraram a região do Paraná-Uruguai do esquecimento e considerou de transcendental importância a escôlha de Brasília para sede da VIII Conferência da C. I. B. P. U.

Comentando a obra do presidente Kubitschek, lembrou o governador goiáno a criação do Instituto Técnico Agrícola em Goiás; a construção do canal de S. Simão, no Rio Paranaíba, na divisa Goiás-Minas; o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense até Goiás e Mato Grosso e a criação do Banco de Desenvolvimento do Oeste, a ser instalado brevemente em Brasília.

SETE RESOLUÇÕES

A VII Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguai tomou sete resoluções, a saber: 1) aprovação do relatório das atividades de 1959; 2) apêlo ao presidente da República para que o BNDE faça entrega aos Estados das quotas do Fundo Nacional de Pavimentação (saldo de 1958, todos os trimestres de 1959 e o primeiro trimestre de 1960); 3) solicitação ao presidente da República para inclusão no orçamento federal da dotação de Cr$ 50 milhões em favor da Estrada de Ferro Sorocabana; 4) aproveitamento hidrelétrico do Rio Uruguai, mediante solicitação ao Ministério da Agricultura de autorização para ampliar os projetos já organizados pela Divisão de Águas ou por terceiros; 5) aproveitamento hidrelétrico do Canal de São Simão, no Rio Paranaíba; 6) aproveitamento hidrelétrico do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná; e 7) autorização do órgão executivo da Comissão da Bacia para manter entendimentos com os governos estaduais que ainda careçam de autorização legislativa a fim de que promovam, dentro de 90 dias, as medidas adequadas para a subscrição de capital das Centrais Elétricas de Urubupungá S. A — CELUSA.

DOIS DIAS DE TRABALHO

Os governadores chegaram a Brasília no sábado. O início dos trabalhos foi um pouco retardado, em virtude da NOVACAP não ter cumprido à risca o que havia combinado com a secretaria da Comissão Interes-

(Conclui na 11ª pág.)

CARVALHO PINTO LOUVOU JK

Na sessão de encerramento da VIII Conferência dos governadores da Bacia Paraná-Uruguai, o sr. Carvalho Pinto, na presidência da mesma, pronunciou discurso (foto) em que louvou o esfôrço dispendido pelo govêrno na execução de uma política desenvolvimentista e patriótica

GR=19 X

Massacre de nativos africanos: Sharpville

VEREENIGING (Africa do Sul, 21 — (UPI-DC) — A polícia abriu fogo, hoje, contra uma multidão vociferante de africanos, no povoado de Sharpville, perto desta cidade.

Numerosos africanos, inclusive algumas mulheres, morreram. Pouco depois da tragédia, o correspondente Henry Schoup contou, pessoalmente, 34 cadáveres estendidos no solo, entre êles os de oito mulheres.

MASSACRE

Ignora-se o número exato de feridos, mas no hospital desta cidade onde foi recolhida a maioria dêles, se disse que êles eram "muito mais de sessenta".

"Não sabemos, ainda, quantos morreram" — declarou o comandante da Polícia de Sharpville, coronel Piernaar. No momento, não se concluiu, ainda, a tarefa de erguer os cadáveres estendidos em frente ao quartel da polícia.

O massacre de Sharpville foi o mais trágico de uma série de desordens ocorridas em diversas localidades situadas numa zona a uns 65 quilômetros ao Sul de Johannesburgo, no primeiro dia de uma campanha iniciada pelo Congresso Pan-Africano contra a lei que exige que os africanos conduzam, sempre, passes especiais, para circular pelas ruas.

OUTROS INCIDENTES

Há notícias de outros incidentes e manifestações na Cidade do Cabo, no bairro africano de Bophelong e na vizinha cidade de Vanderbijl Park, em Everton e em Orlando.

O drama de Sharpville começou às 13 horas, quando uma multidão de africanos cercou o quartel da polícia, atacando-o a pedradas. A polícia abriu fogo do outro lado da cêrca que protegia o quartel.

"Se fazem essas coisas, terão de aprender a lição da mais dura forma" — declarou o coronel Piernaar, enquanto ainda se ouviam os gritos e lamentos das mulheres que procuravam seus mortos entre os cadáveres espalhados em frente ao quartel.

Um membro do Exército de Salvação africano atirou-se ao solo, soluçando: "Êste é meu irmão".

Segundo os africanos que percorriam o setor, enquanto as ambulâncias recolhiam os feridos o ataque foi completamente injustificado.

"Vieram matar-nos e foi o que fizeram" — disse um dêles.

As três primeiras ambulâncias enviadas a Sharpville — e idas de Vereeniging — chegaram ao povoado meia hora depois do massacre. Muitas outras chegaram depois, para conduzir os feridos ao hospital desta cidade. A congestão, aqui se tornou tão grande que muitos dos feridos foram atendidos nos jardins fronteiros ao edifício. Só os em estado mais grave foram admitidos no interior.

Enquanto isso, em Vanderbijl Park, um jovem africano foi morto a tiros por um policial quando saqueava, com outros africanos, um caminhão carregado de verduras Outros três foram feridos.

AVIÕES AMEDRONTAM

O bairro africano de Bophelong continua isolado pela polícia.

Aviões de caça e bombardeio da Fôrça Aérea Sul-Africana sobrevoaram as cidades em ebulição para amedrontar os africanos.

Em Vanderbijl Park, milhares de africanos reuniram-se em frente à central de polícia, pedindo que os prendessem, por não terem passes. Vários europeus foram feridos em incidentes de rua com os africanos.

Outros incidentes verificaram-se em Vereton, 16 quilômetros para o Norte, e em Orlando, perto de Johannesburgo.

Rússia não tenciona "congelar" efetivos

GENEBRA, 21 — (UPI-DC) — A Rússia se negou, hoje, a declarar zona vedada aa rmas militares o espaço sideral, a menos que ao mesmo tempo as potências ocidentais destruam todos seus arsenais nucleares.

Ao mesmo tempo, a Rússia rejeitou uma proposta ocidental para o imediato "congelamento" dos efetivos militares norte-americano e soviético.

DUAS PROPOSTAS

A rejeição das duas propostas foi anunciada pelo delegado soviético Alexei Roschin, durante a sessão de hoje da conferência de dez nações sôbre o desarmamento.

Ao rejeitar a proposta do Ocidente para que o espaço sideral fôsse declarado zona vedada às armas de guerra, antes que estas sejam fabricadas e lançadas além da atmosfera, Roschin declarou:

"O espaço é apenas parte do problema nuclear".

Em seguida, o delegado soviético reiterou o oferecimento feito por seu país esta manhã, isto é, que se estabeleça uma proibição total do emprêgo de armas nucleares e a destruição das que os países possuam atualmente.

O porta-voz de uma delegação ocidental declarou que não se considera importante o oferecimento soviético porque no mesmo não é feita qualquer referência à inspeção que as potências ocidentais dizem deve preceder e os contrôles que deverão acompanhar a tôda importante redução dos armamentos.

ALIANÇAS

O chefe da delegação da Itália, o ex-ministro das Relações Exteriores Gaetano Martino, também disse aos russos que as potências ocidentais não têm a intenção de renunciar a suas alianças ou desmantelar suas bases no exterior, até que os níveis dos armamentos mundiais sejam rebaixados à altura dos correspondentes a simples milícias.

Ao mesmo tempo, o delegado italiano voltou a recordar a Moscou que terá que levantar a cortina de ferro para que inspetores internacionais possam verificar se as fôrças armadas ruassas cumprem realmente o acôrdo.

Os delegados ocidentais compareceram a esta conferência há uma semana com a esperança de um rápido acôrdo, pelo menos sôbre a possibilidade de se manter o espaço sideral livre das armas de destruição em massa.

Kruchev passará 11 dias em Paris

PARIS, 21 — (FP-DC) — Durante os 11 dias que o sr. Nikita Kruchev permanecerá na França em visita oficial, o chefe do govêrno soviético visitará a parte moderna e ativa do país. No programa oficial só resta como vestígio de um passeio pelas recordações da história francesa o Palácio de Versalhes, antiga residência real e a imponente Opera de Paris.

Em resumo, da Cidade Luz, o sr. Kruchev verá os Campos Elísios e o Arco do Triunfo, onde se encontra o Túmulo do Soldado Desconhecido. Também as residências oficiais do Palácio Eliseu, onde mora o presidente da República, e do "Quai d"Orsay", Ministério dos Negócios Estrangeiros, em honra do líder soviético se vestirá de vermelho e onde êste ficará hospedado durante a sua estada na capital.

NA CASA DE LENINE

Uma visita, a qual certamente o próprio líder soviético dá muita importância, mais sentimental do que política, será a que vai fazer na casa onde viveu Lenine, situada numa ruazinha do centro.

Mas, à parte o lado pròpriamente turístico da visita, o sr. Kruchev verá o complexo industrial francês representado neste caso pela região de Lacq, que transformou a política de energia francesa com uma produção de 20 milhões de metros cúbicos de gás bruto por dia, a fábrica de algodão de Fives, que produz e tem 100 quilômetros de tecidos todos os dias, as fábricas Fives-Lille, orgulho da construção mecânica francesa, e a Renault, situada em Flins (a uns 50 quilômetros de Paris), que produz 2 mil automóveis «Dauphine» diários e conserva um recorde mundial em automatização.

No que se refere à agricultura, a qual o líder russo sempre dá grande importância, Kruchev verá as instalações da sociedade de Rhone-Languedoc, no Sueste do país, que permitem a irrigação de 16.000 hectares de terras. Na Normândia lhe serão mostrados os melhores exemplares das raças normandas de bovinos e porcinos.

Kruchev, que tem fama de ser um fino gastrônomo, indubitàvelmente apreciará a cozinha e os vinhos da França. Duas classes de vinhos diferentes serão servidas em cada refeição. A champanha francesa das famosas adegas de Epernay — 20 milhões de garrafas anuais — fará igualmente as honras ao hóspede soviético.

CUBANOS DERRUBARAM UM AVIÃO

MATANZAS, 21 (UPI-DC) — O cidadão norte-americano Louis Howard de 33 anos, vendedor de automóveis de Miami e William Chigalli, de 36 e que se acredita ser também de Miami, eram o pilôto e copilôto de um avião "Piper Comanche" que fôrças do Exército Revolucionário derrubaram na manhã de hoje numa estrada costeira a pouca distância desta cidade.

Howard foi ferido numa perna pelos disparos de fusil e foi submetido a uma operação de emergência na Clínica Militar, perto de Matanzas.

Howard disse ao correspondente que os dois saíram na noite de ontem de Miami para Cayo Sal para pescar e que hoje de manhã tinham iniciado regresso para Miami, quando ficaram com a bússola desaranjada. Howard acrescentou que começou a voar seguindo a costa Norte da Ilha para se orientar e que ia nessa rota quando foi atacado As autoridades cubanas não acreditam muito nessa versão.

Chigalli foi conduzido para Havana a fim de ser interrogado.

Howard disse que nada sabia a respeito dos quatro cubanos que foram presos perto do local onde seu avião foi derrubado. Howard fala o castelhano que aprendeu quando vivia na Venezuela.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro foi informado do incidente em Cienaga de Zapara, onde passou o fim de semana.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

DIA — 22 Têrça-feira

18,00 — O Telefone e a História
18,25 — O Veleiro Fantasma (Anjo)
18,35 — O Império do ódio (Jerônimo)
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Museu do Futebol
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Sultana do Gde. La Go (novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Nossa Música
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Esta é a Sua Música
21,30 — É Verdade ou é Mentira?
21,35 — PRK-30
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Poemas e Canções
23,00 — Brasília Dia a Dia
23,05 — Resenha Política
00,01 — Boa Viagem com Mercedez Benz
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORARIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANCA E RAPIDEZ

Companhia Colonial de Navegação
LISBOA

LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
PARTIRÁ DÊSTE PÔRTO EM
26 DE MARÇO
PARA: Salvador - Recife - S. Vicente - Funchal e Lisboa
Outras saídas:
VERA CRUZ.............................. 22 de Abril
VERA CRUZ.............................. 22 de Maio
AR CONDICIONADO EM TODAS AS CLASSES
O máximo confôrto em todos os salões e camarotes
INFORMAÇÕES E PASSAGENS NAS
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 B - Tels.: 23-2930 e 23-2014
Rio de Janeiro
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS E OPERAÇÕES DE CÂMBIO

CONTAS LIMITADAS ATÉ CR$ 500.000,00

DEIXA DE PUBLICAR A SUA HABITUAL TABELA DE JUROS PARA DEPÓSITOS, EM OBEDIÊNCIA À INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOÊDA E DO CRÉDITO.

Só opera no Rio de Janeiro

MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118 - A
FONE: 23-8150

AGÊNCIAS:

Acre: Rua do Acre, 55-A - Fone: 43-2989
Aeroporto Av. Franklin Roosevelt, 181-A - Fones: 52-0737 e 52-6843
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Fones: 52-4188 e 22-2735
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais: 25-B e C - Fones: 30-1424 e 30-8919
Castelo: Rua México, 158 - Fones: 42-2503 e 42-5539
Catete: Rua Almirante Tamandaré, 77 - Fones: 45-8356 e 45-1318
Cinelândia: Praça Floriano, 23 - Fones: 42-6661 - 22-5833 e 22-7653
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 656-A - Fones: 37-1943 e 37-8922
Estácio: Rua Haddock Lôbo, 7-B - Fones: 48-9660 e 48-4373
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Fone: 27-0113
Lapa: Av. Mem de Sá, 107/109 - Fones: 32-5318 e 32-7597
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Fone: 25-7224
Leblon: Av. Ataúlfo de Paiva, 734 - Fone: 27-0116
Madureira: Rua Carolina Machado, 434 - Fone: 29-8092
Meier: Rua Frederico Meier, 26 - Fones: 29-0371 e 29-0987
Passos: Av. Passos, 34 - Fone 43-0966
Praia de Botafogo: Praia de Botafogo, 406 - Fone: 26-6876
Ramos: Rua Euclides Faria, 44-A - Fones: 30-2296 e 30-8719
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 230 - Fone: 23-8734
São Cristovão: Rua São Cristovão, 1198-B - Fones: 34-7969 - 48-3879 e 34-6330
Tijuca: Rua General Rocca, 875-A - Fone: 48-2096
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 Fones: 43-8963 e 43-8962
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Fone: 58-4914
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 220-A - Fones: 46-6178 e 46-6183

EXPEDIENTE: 9,30 às 18 horas

Serviço aéreo "Coach Service" vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

Faça sua proxima viagem pela NAB

Serviço no sistema da Port. Mi- 411-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Cachoeiro	Cr$ 1.155,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Salvador	3.399,00
Baurú	1.925,00	Campo Grande ..	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
B. Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Mossoró	6.095,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Natal	5.577,00	Vitória	1.375,00
				Recife	4.939,00		

(*) E nas passagens de ida e volta, mais 10% de desconto.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.° 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.° 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: — Tel.: 32-8095
Aeroporto: — Tel.: 42-1610

POLITICA ESTADUAL

Pará: Assunção abre mão da candidatura

Num gesto destinado a obter a maior repercussão nos meios políticos do Pará, o general Zacarias de Assunção enviou ontem uma carta aos prefeitos oposicionistas do seu Estado, acudindo-lhes ao apêlo para abrir mão da sua candidatura à sucessão do sr. Moura Carvalho com o objetivo de unificar os adversários do PSD.

Até o dia 30 do corrente, o candidato lançado pela UDN esperará que o sr. Lôpo de Castro (PSP) tome idêntica atitude, o que se espera aliás para as próximas horas. O senador viaja hoje a Belém, disposto a iniciar imediatamente as "démarches" para a indicação do seu substituto.

IMPOSIÇÕES DOS PREFEITOS

Na aludida carta, o sr. Zacarias Assunção ressalta a importância dos prefeitos na formulação da campanha sucessória estadual, dizendo que sem a devida consideração dos seus reclames, qualquer candidatura estará fadada ao completo esvaziamento. Ao decidir abrir mão das suas pretensões ao govêrno do Pará, partiu evidentemente do pressuposto de que desunidas as oposições não lograrão reconquistar o poder.

Conforme foi noticiado, a totalidade dos prefeitos pertencentes ao PSP e à UDN reuniu-se, há dias atrás, em Belém, decidindo impor aos respectivos candidatos a retirada dos seus nomes do páreo sucessório, tendo em vista a formação de uma frente única das oposições. Em caso contrário, êles se sentiriam desobrigados dos compromissos assumidos com os srs. Lôpo de Castro e Zacarias de Assunção, respectivamente, e passariam à articulação de um novo esquema.

SUBSTITUTOS

Os nomes que, desde logo, passaram a merecer simpatias generalizadas na oposição paraense, são os dos srs. Otávio Mendonça, Jarbas Passarinho e Estélio Maroja. Com grande otimismo, os próceres do PSD e da UDN, nessa nova etapa da sucessão governamental, acreditam que unidos os dois partidos, será fácil triunfar sôbre a candidatura do sr. Aurélio do Carmo, candidato que a 26 do corrente será lançado em Belém na Convenção Estadual do PSD.

SERGIPE: Clima de insegurança no Estado

"Perdura em Sergipe o mesmo clima de insegurança que caracterizou o govêrno do sr. Leandro Maciel" — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o deputado Armando Rolemberg, que ontem regressou de Aracaju.

Contou o secretário da Câmara Federal que, na última sexta-feira, um jornalista, porta-voz das oposições, e um funcionário municipal sofreram brutal agressão, no momento em que deixavam o prédio da Rádio Jornal de Sergipe, por parte de elementos do govêrno Luís Garcia, que viajavam em um automóvel sem placa, embora pertencente à administração estadual. Em outro local [illegible] damos a versão apresentada por uma das vítimas dessas violências.

O locutor Nélson Sousa e o funcionário Manoel Messias dos Santos deixavam sexta-feira última, às 20,30 horas, o prédio daquela emissora, quando foram surpreendidos com a ordem de entrar em um automóvel ali estacionado. O carro era dirigido pelo tenente Batista, motorista do Palácio do Govêrno, e nêle viajavam dois indivíduos mascarados, além do major Renato Brandão, subchefe da Casa Militar do governador. Daquele local o automóvel se dirigiu para um lugar deserto, onde foram espancados sob a orientação do referido major.

Essa a versão apresentada pelo deputado Rolemberg, que esclareceu ainda que o motivo da agressão foram as críticas feitas à administração do sr. Leandro Maciel em um programa humorístico de que participa aquêle locutor.

"Como se vê — concluiu — Sergipe continua sob o regime do crê ou morre inaugurado pelo govêrno do sr. Leandro Maciel, hoje candidato à vice-presidência da República".

R. G. SUL: Brizola regressa

PÔRTO ALEGRE, 20 (TSP-DC) — Falando ligeiramente à reportagem, mas prometendo dar, por êstes dias, uma entrevista coletiva à imprensa sôbre os resultados de sua viagem à Europa, o sr. Leonel Brizola antecipou algumas das medidas resultantes de sua ligeira viagem: quatro técnicos holandeses em construção de canais chegarão a esta capital dentro de poucos dias para verificar a possibilidade de construção de um canal ligando Pôrto Alegre ao Oceano. Industriais holandeses e italianos vão instalar indústria pesada e de eletricidade no Estado, e técnicos em agricultura e pecuária virão trabalhar no Rio Grande do Sul.

O avião da Panair do Brasil que transportou o governador gaúcho de São Paulo aterrissou no Aeroporto Salgado Filho, às 14,30 horas. Ali se encontravam, à sua espera, o governador interino, sr. Domingos Spolidoro, todo o secretariado estadual, deputados e senadores que se encontram nesta capital e parentes do governador.

CONVENÇÃO DO PSD GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 20 (TSP-DC) — Com a presença dos srs. Fernando Ferrari e Juarez Távora, o Partido Democrata Cristão do Rio Grande do Sul encerrará, logo mais, a sua Convenção Regional em que serão escolhidos os candidatos dos pedecistas à presidência e vice-presidência da República no pleito do corrente ano. No momento em que redigimos esta notícia os convencionais estão reunidos no salão nobre da Assembléia Legislativa estadual, debatendo a última forma do seu plano de govêrno e reivindicações que os candidatos que vierem a ser eleitos terão de cumprir.

ADEMAR CRITICOU JANIO E LOTT

SANTA MARIA (RGS), 21 (TSP-DC) — Falando ontem, à noite, a uma emissora local, após ter realizado um comício em Rio Grande, declarou o sr. Ademar de Barros que «Jânio é um destruidor de partidos e [illegible]». A respeito do marechal Henrique Teixeira Lott, afirmou: «O [illegible] Lott é apenas um [illegible]». [illegible] o segrêdo é a alma do negócio». No comício que realizou em Rio Grande, afirmou novamente: «Nenhuma fôrça humana me afastará desta luta. Sòmente Deus nosso Pai poderá fazê-lo».

MARANHÃO: Lott esperado

S. LUIS, 21 (TSP-DC) — Para acertar com o marechal Teixeira Lott a data de sua viagem ao Maranhão, quando iniciará sua campanha política, seguirá depois de amanhã para o Rio o deputado Newton Belo, candidato ao govêrno do Estado, com apoio do PSD e de consideráveis correntes da UDN e do PSP.

Na oportunidade, o sr. Newton Belo entrará em entendimentos com a alta direção do PSD sôbre as diretrizes de sua campanha no Estado.

MINAS: Esquema para vice

BELO HORIZONTE, 20 — (Sucursal do DC) — Conhecido o pronunciamento do sr. Juscelino Kubitschek favorável à candidatura do sr. Clóvis Salgado à vice-governança do Estado, na chapa do sr. Tancredo Neves, observa-se grande movimentação nos meios partidários de Minas, visando à retirada da candidatura do professor San Tiago Dantas, que já se registrou para disputar o pôsto pelo PTB.

O esquema que está sendo estudado, ao que tudo indica, é de inspiração trabalhista. Segundo êle, o sr. San Tiago Dantas [illegible] sucessório, as fôrças partidárias do situacionismo (PSD-PR-PTB) se comprometeram, desde já, a apoiar um candidato trabalhista, em 1962, quando se vagar uma cadeira de representação de Minas no Senado, atualmente ocupada pelo sr. [illegible]. A proposta do acôrdo prevê, ainda, uma terceira Secretaria de Estado para o PTB, no govêrno Tancredo Neves, o que seria a pasta da [illegible] ou outras (Saúde e Agricultura). Haveria, também, o compromisso de o PR de Minas votar, maciçamente no nome do sr. João Goulart para vice-presidente da República.

Os mesmos informantes adiantam mais que o sr. San Tiago Dantas está sendo fortemente pressionado para renunciar, enquanto as combinações em tôrno da futura posição do PTB [illegible] na Capital Federal.

Há duas correntes em choque dentro do PTB: uma favorável à candidatura do sr. San Tiago Dantas, e outra, mais numerosa, radicalmente contrária [illegible] secretário-geral do PTB Mineiro [illegible] dos republicanos em levar o nome do sr. João Goulart às urnas de 3 de outubro, e que o sr. San Tiago Dantas é por demais vantajoso para que êle perca essa oportunidade de levar a legenda trabalhista a obter uma vitória que seria a vice-governança de Minas.

As conversações continuam, sendo difícil prever, até agora, sôbre o rumo que tomarão os acontecimentos.

NERVOSOS — O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS

Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 4.00 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco 120 12.º, sala 1.220. Fone: 32-9211 com sr. MAX

Jânio foi agradecer a Roberto

NITERÓI, 21 (Da sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira recebeu hoje em Friburgo — onde está despachando desde o princípio do mês — a visita do sr. Jânio Quadros, que foi agradecer o gesto do dirigente fluminense, de enviar um representante à sua chegada ao território vizinho.

O sr. Roberto Silveira manteve demorada palestra com o candidato udenista, asseverando-lhe que seu govêrno assegurará um clima de liberdade à campanha eleitoral no Estado e que se comportará com absoluta isenção no pleito, garantindo a livre manifestação do povo nas urnas, sem pressões de qualquer espécie.

O governador fluminense reiterou também sua posição nas eleições, afirmando que marchará com a chapa Lott-Jango, ratificada pela Convenção Nacional do PTB, por êle presidida.

NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA

Viajando por via aérea, chegou ontem ao Rio, procedente de Madri, o novo embaixador da Espanha no Brasil, sr. José Rojas Moreno, conde de Casa Rojas, que anteriormente, há oito anos passados, chefiou a representação diplomática espanhola em nosso país. Aguardado no aeroporto do Galeão pelo introdutor diplomático do Itamarati, sr. Miguel Rio Branco, funcionários da embaixada espanhola e diversas outras personalidades, o embaixador conde de Casa Rojas (foto), em breves declarações à imprensa, disse de sua satisfação em retornar ao antigo pôsto, em virtude de sua identificação com a nossa terra e das amizades aqui contraídas

Lei de Brasília com prazo nas comissões

Plenário da CÂMARA

Com o prazo marcado de 48 horas, o projeto da lei orgânica de Brasília foi ontem distribuído para as Comissões Técnicas para discussão, votação e parecer, tendo sido retirado da pauta depois que o sr. José Sarney, na liderança eventual da Oposição, requereu verificação dos votos da primeira redação final submetido à apreciação do plenário, constando-se a falta de "quorum".

Referindo-se ao êxito da viagem do chanceler Horácio Láfer ao Canadá, o sr. Oliveira Franco (PSD-Paraná) ocupou a tribuna, no pequeno expediente, assinalando que aquêle país aceitou, plenamente, os propósitos esposados na "Operação Pan-Americana, de acôrdo com a "Declaração Conjunta de Solidariedade", que representa mais um passo para a integração do continente americano

GRANDE EXPEDIENTE

Dois oradores ocuparam a tribuna no chamado grande expediente: o primeiro, foi o sr. Temperani Pereira (PTB-RGS), comentando os assuntos para os quais a opinião pública está voltada, tais como a mudança da capital para Brasília, e a sucessão presidencial; o segundo, comentando a política econômico-financeira do govêrno federal.

Declarou o sr. Temperani Pereira que tanto a sucessão presidencial como a transferência da capital está capitalizando as atenções dos próceres políticos, mas ninguém devia esquecer que o povo tem problemas outros como custo-de-vida. Daí porque acreditava na contradição entre os interêsses das lideranças políticas e das aspirações populares. Outro exemplo que frisou foi o que se relaciona com o projeto sôbre a transferência do impôsto sôbre vendas e consignações, defendido com ardor pelos Estados subdesenvolvidos e combatido pelos Estados desenvolvidos. A justiça está com os que querem também desenvolver-se, daí porque o seu Estado, o Rio Grande do Sul, passando por cima de interêsses respeitáveis e pelo regionalismo, votará pela aprovação do projeto, conforme declarações do governador Leonel Brizola e do vice-presidente João Goulart.

Já o sr. Oscar Corrêa falou longamente sôbre as emissões, lendo diversas estatísticas para concluir que não há desenvolvimento do país.

SUMULA DA SESSAO

Entre outros ocuparam a tribuna no pequeno expediente os seguintes deputados:

GERALDO GUEDES (PL) e ADERBAL JUREMA (PSD), ambos de Pernambuco, apelando para o ministro da Guerra no sentido de que socorressem com as barracas do Exercito as vítimas das enchentes no seu Estado, principalmente no Recife. Estendia o apêlo ao ministro da Saúde, no sentido de que fôsse enviado o maior número de vacina e de remédio possível;

ANISIO ROCHA (PSD-Goiás), contestando críticas dirigidas ao govêrno federal a respeito da transferência da capital;

AROLDO CARVALHO (UDN-SC), encaminhando requerimento de informações ao Executivo, a respeito da instalação de fábricas de tratores no Brasil;

DIRNO PIRES (PSD-Piauí), tecendo severas críticas à administração do governador Chagas Rodrigues;

LUSTOSA SOBRINHO (UDN-Piauí), apelando para o govêrno federal no sentido de que seja socorrida a população flagelada pelas enchentes, no seu Estado;

BENJAMIM FARAH (PSP-DF), justificando projeto que beneficia os servidores do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

VASCONCELOS TORRES — (PSD-Est. do Rio), lendo, para constar dos anais, entrevista concedida pelo presidente Juscelino Kubitschek à revista "O Cruzeiro", a respeito do problema suscitado sôbre a sua reeleição.

Bispo de Brasília a Falcão

O bispo de Brasília dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão:

"Nomeado arcebispo de Brasília tenho a honra de apresentar ao govêrno, na pessoa de V. Exa., minhas sinceras homenagens. (a) Dom José Newton de Almeida".

Dissidentes da UDN estão na expectativa

NITERÓI, 21 — (Da sucursal do DC) — O deputado Sá Rêgo disse hoje ao DC que êle e seus companheiros de dissidência — deputados Adolfo Oliveira e Simão Mansur — não decidiram se vão ou não ingressar no PSP afirmando que continuam na expectativa de uma mudança na direção da UDN, com a qual romperam há dias.

O sr. Sá Rêgo revelou que foi visitado pelo senador Miguel Couto Filho em sua residência em Duque de Caxias, mas acrescentou que o gesto do atual presidente do PSP fluminense teve apenas um caráter de cortesia. — "O senador Miguel Couto Filho não fêz qualquer alusão a um possível ingresso nosso nas fileiras de seu partido" — disse-nos.

PSP EUFÓRICO

A notícia do ingresso dos dissidentes udenistas no PSP fôra fortalecida, nas últimas horas, por uma declaração atribuída ao sr. Bernardo Belo, secretário de Obras do Estado. — "Dentro em breve — teria dito o sr. Bernardo Belo — a bancada populista contará com 13 deputados e poderá obter tudo o que quiser do governador Roberto Silveira".

O PSP, como se sabe, jamais se conformou com o fato de dispor de uma secretaria apenas, com uma bancada de oito deputados, enquanto a UDN, que possui sete e conta agora com quatro parlamentares, tem nada menos de três secretarias do Estado: Educação, Interior e Administração.

ADESÃO

O senador Miguel Couto, desde que assumiu a chefia do PSP fluminense, vem desenvolvendo intenso trabalho de arregimentação entre os antigos partidários do seu govêrno, sem distinção de legendas, tendo como articulador político o sr. Raul de Oliveira Rdrigues.

A mais recetne aquisição foi a do ex-deputado pessedista Pedro Gomes, que se passou para o PSP de Paraíba do Sul em companhia de numerosos elementos do PSD local. O ex-deputado Fausto Faria está, também, prestes a ingressar no PSP.

Benedito exalta Beraldo

Plenário do SENADO

O sr. Benedito Valadares fêz, ontem, o necrológio do ex presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sr. João Tavares Beraldo, falecido há alguns dias atrás e que foi um dos dirigentes do PSD mineiro, tendo ocupado postos do maior destaque em seu Estado.

O sr. Joaquim Parente (UDN) pediu a ajuda do govêrno para as populações vitimadas pelas últimas enchentes ocorridas no Piauí, assunto sôbre o qual também falou o representante da Bahia, sr. Lima Teixeira.

CARTA

O sr. Afonso Arinos leu carta que lhe foi enviada pelo sr. Marcondes Ferraz, na qual o ex-ministro da Viação desmente tenha dado motivo a desentendimentos na direção da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, de cuja presidência foi, há dias, demitido.

O sr. Taciano de Melo voltou a elogiar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e o sr. Vitorino Freire leu artigo escrito num matutino carioca de elogio ao senador Filinto Muller.

Reunião da ECAFE

Terminou ontem a XVI Reunião da Comissão Econômica Internacional para a Ásia e Extremo Oriente (ECAFE) iniciada em Bangkok no dia 8 do corrente. No transcurso das diferentes sessões foi examinada a situação da Ásia em 1959, sendo abordadas questões de ordem comercial, industrial, de recursos naturais da região, comunicações, demografia e cooperação com os organismos especializados nas Nações Unidas. O sr. Thanat Khoman ministro do Exterior da Tailândia e que presidiu à XVI Reunião afirmou que a conferência havia sido uma das mais frutuosas no domínio da procura de soluções para os problemas econômicos e sociais dos países da ECAFE, conquanto, acentuou o ministro tailandês, "não se deva esperar resultados espetaculares imediatos". (FP-DC)

CNC: monografias

Por determinação do presidente, sr. Charles Edgar Moritz, a Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio, entidade que participou ativamente dos trabalhos que deram em resultado o estabelecimento da Zona de Comércio Livre na América Latina, está planejando, para breve execução, monografias sôbre a Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Peru e México, nas quais serão abordados os seguintes pontos: descrição física e demográfica do país; — tendências recentes ao desenvolvimento econômico: recursos naturais e produção; estrutura do comércio exterior; regimes cambial, aduaneiro e de contrôle do comércio exterior vigentes, legislação e tendência dos capitais estrangeiros; tratados, acôrdos e convênios assinados e em vigor com o Brasil.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Paulo de Castro Dolabella
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS
Organização de Cooperativas
Consultas gratuitas sôbre Legislação Cooperativista
RUA ALCINDO GUANABARA, 15
Sala 201 — Telefone: 42-6645

Sítios — Chácaras — Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 100 — 12.º and. — Sala 1.200 — Tel.: 52.5172

Turma de Juraci à espera

Os juracisistas continuam à espera de que o sr. Novais regresse da Bahia, onde foi fazer uma sondagem junto ao governador Juraci Magalhães, para que tomem afinal uma decisão relativa às esperanças, que ainda alimentam, de provocar uma revisão, dentro da UDN, do problema da sucessão presidencial.

A missão específica do sr. Manuel Novais foi obter do governador da Bahia consentimento para que seja iniciado o movimento, para evitar que, realizados esforços visando à revisão, sejam os mesmos publicamente desautorizados pelo eventual candidato.

OBSTÁCULOS

A posição assumida pelo sr. Carvalho Pinto, recusando colaboração ao processo revisionista, veio dificultar as articulações de bastidores, não se acreditando que, sem a cooperação de São Paulo, possam os setores juracisistas remanescentes reabrir a questão dentro do partido. Em todo o caso sòmente depois de uma resposta do sr. Juraci Magalhães é que será adotada a decisão final.

CENTENÁRIO DE BRUSQUE: CONVITE A JK

A fim de convidar o presidente Juscelino Kubitschek para as comemorações do centenário de Brusque, em Santa Catarina, no dia 4 de agôsto do ano em curso, estêve, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, uma comissão que tinha à frente o deputado Osmar Cunha e era constituída dos srs. Raul Schaeffer, Ciro Gevaerd, José Germano Schaeffer e J. Bianquini. Dentre as solenidades programadas para aquela data figuram várias exposições (inclusive a Exposição Nacional da Indústria), inaugurações de melhoramentos públicos, festas religiosas, certames desportivos, festivais de arte, conferências e desfiles.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE B. AIRES

Depois de alguns dias de permanência no Rio, embarcou ontem para os Estados Unidos o sr. Oscar Alende, governador da província de Buenos Aires. Durante a homenagem que recebeu dos vereadores cariocas no aeroporto do Galeão, quando lhe foi também conferido o título de "cidadão carioca", o governador convidou um grupo de jornalistas brasileiros para visitar Buenos Aires, solicitando ao embaixador argentino, sr. Calor Manuel Muniz que ultimasse os preparativos para essa viagem.

Cresce alistamento no comitê pró Lott

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

A medida que se aproxima o prazo para a regularização da situação eleitoral, aumenta o serviço de alistamento, transferência e segunda-via de títulos no departamento especializado do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott, Largo da Carioca, 8. A média de pessoas atendidas, que vinha sendo de 250 a 300 por dia, vem crescendo espetacularmente, ultrapassando os cálculos mais otimistas.

Assim é que na última semana o Departamento Eleitoral do Comitê Nacional atendeu a cêrca de 385 a 400 nacionalistas diàriamente, encaminhando a regularização de sua situação eleitoral, o que é feito sem nenhuma despesa para o futuro votante.

MOVIMENTO FEMININO

Tem sido dos mais ativos o Departamento Feminino do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott. A mulher brasileira, a julgar pela presença e pela atuação que vem tendo na presente campanha, está disposta a fazer valer o seu prestígio e a sua capacidade de luta.

Avulta-se a cada dia o número de donas-de-casa, comerciárias, colegiais, senhoras e senhoritas das mais variadas atividades e classes sociais, dispostas a emprestar a sua colaboração à vitoriosa causa do marechal Henrique Lott.

ESTUDANTES

Por outro lado, não é menor o entusiasmo e o trabalho dos estudantes cariocas que, como de todo o país, se aliam ao esfôrço dos nacionalistas para libertar o Brasil do subdesenvolvimento, elegendo o marechal Lott.

INAUGURAÇÕES

O Comitê Nacional do Largo da Carioca registra as inaugurações, no sábado e domingo últimos, dos seguintes comitês lotistas que lhe são filiados: Rua Professor Gabizo, Estácio, Rua Lauro Rabelo, Méier, Avenida Suburbana, 1496, Barra da Tijuca e Rua Guaiúba, Rocha Miranda.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 207 (tel. 23-3662).

Udenistas mantêm o debate sôbre a crise

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 21 — (Da sucursal do DC) — A crise udenista voltou a se fazer sentir no Legislativo, durante a sessão de hoje, na qual o deputado Sá Rêgo, um dos deputados dissidentes, fêz reparos a declarações do sr. Mário Guimarães, secretário de Justiça do Estado, segundo o qual os elementos descontentes almejavam cargos de destaque: como foram preteridos, rebelaram-se contra a direção do partido.

O sr. Sá Rêgo desafiou o sr. Mário Guimarães a provar suas afirmações, mas não teve de esperar muito com o seu repto. Logo após, subiu à tribuna o sr. Luís Guimarães, irmão e correligionário do secretário de Justiça, para reafirmar que a indisciplina partidária de Sá Rêgo, Adolfo Oliveira e Simão Mansur, teve origem, realmente, na disputa de posições de relêvo.

DEPUTADO SINGULAR

O pessedista Rubens Ferraz — também conhecido como «deputado singular», pois que digere os «s» com freqüência — protestou contra nomeações de candidatas ao magistério que não possuem diplomas, segundo a denúncia que formulou.

Três correligionários seus foram também à tribuna: o sr. José Haddad, apelando para o secretário de Saúde, a fim de debelar o surto de tifo que ameaça a população de Nova Iguaçu; João Silveira, classificando de «rigorosa» a fiscalização do transporte de mercadorias pelo interior do Estado, o que estaria provocando protesto das classes atingidas; e José Sally, alertando o governador Roberto Silveira de que as obras do estádio proletário do Barreto já entraram em seu segundo ano de paralisação.

Já o líder do PSB, deputado Rodrigues de Oliveira, externou seus aplausos ao governador Roberto Silveira e ao Sindicato de Tecidos de Campos, pela reabertura da fábrica de tecidos da Lapa, naquele Município. Antes de deixar a tribuna, voltou a criticar o fechamento dos postos da Cecil, em Niterói, dificultando o fornecimento de leite mais barato à população

MAU PRESSAGIO

O deputado Hamilton Xavier, líder da bancada pessedista, teceu considerações sôbre a recente eleição da Comissão Executiva da Casa, lamentando que a fermentação de interêsses pessoais tivesse impedido que o pleito se processasse em clima de harmonia. Frisou que o ambiente reinante nos bastidores da Casa, onde os acôrdos não foram cumpridos, serve como prenúncio de dias inseguros que advirão, já que os partidos faltaram no cumprimento das resoluções adotadas, para a composição da Mesa.

Projeto: excedentes com vitória à vista

Câmara dos Vereadores

Com 29 assinaturas, isto é, a maioria absoluta do plenário, o sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, mandando matricular nas escolas normais da Prefeitura às candidatas aos cursos de formação de professôres primários que obtiveram no final das provas no mínimo 200 pontos, com o que fica resolvido o chamado caso das "excedentes".

O projeto dispõe, ainda, que as candidatas que não fizeram qualquer das provas por não terem sido classificadas nas provas a que se submeteram e que tenham alcançado um mínimo de pontos igual ou superior a 50, em cada, serão, requerendo, submetidas às provas de que foram excluídas e se com os pontos então obtidos perfizerem 200 terão também assegurada sua matrícula.

AS ESCOLAS

O projeto assegura matrícula nas escolas normais Azevedo Amaral, Carmela Dutra, Reitor Lira, Sara Kubitschek e Instituto de Educação. As candidatas aludidas no projeto serão mandatas matricular nas escolas normais em que haja possibilidade de instalação de turmas para funcionamento à noite, sendo a escolha feita rigorosamente na ordem de classificação das mesmas. Dispõe, também, que o ano letivo dessa turma terá o mesmo número de dias de aulas que venham a ter as turmas que entraram em funcionamento no início do ano letivo das escolas normais.

VIAGENS AO EXTERIOR

O sr. Jair Martins disse que embarcará no dia 27 para a Europa, a fim de representar a Câmara num congresso de cultura. O sr. Murilo Miranda declarou ter declinado do convite que lhe foi feito em virtude dos seus afazeres não permitir seu afastamento da cidade.

ABANDONO DA CIDADE

O sr. Arnaldo Nogueira disse que a cidade está completamente abandonada. Em quase tôdas as ruas existem numerosos buracos que se multiplicaram e se alargam sem que a repartição competente tome providências para extinguí-los. Disse, também, que em matéria de limpeza pública igual abandono se registra. Além da dissídia da administração, como responsável por êsses fatos, citou com igual parcela de respaonsabilidade a Lei 99, que êle tanto combateu.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Valdemar Viana tratou dos loteamentos irregulares da cidade, adiantando que se trata, já, de um caso verdadeiramente de polícia. O sr. Domingos d'Angelo apresentou projeto de lei, autorizando a cessão de terreno situado na Rua Jardim Botânico à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, para construção da sede própria. O sr. Jair Martins apresentou indicação, sugerindo a concessão do título de «Grande Benemérito» da cidade ao jornalista David Nasser. A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo providências ao prefeito para desobstrução, na Praia do Flamengo, dos desaguadouros dos antigos rios Carioca e dos Caboclos que para ali defluem.

INFLAÇÃO CONTIDA EM 3 MESES

A Caixa de Amortização, subordinada ao Ministério da Fazenda, acaba de divulgar o quadro demonstrativo do papel-moeda em circulação, existente em 29 de fevereiro último. De acôrdo com tais dados, naquela data, havia .... 154.615.499.849,00, montante êsse idêntico ao de 31 de dezembro do ano que findou.

No mesmo período, verificou-se um resgate de 47 mil cruzeiros, por moeda divisionária. Assim, ficaram completos os dois primeiros meses do ano, sem emissões, o que constitui um fenômeno raro na história econômica do país.

Por outro lado, podemos adiantar, igualmente, que, até hoje, as autoridades monetárias conseguiram não emitir e, segundo informações que colheu nossa reportagem junto a fontes credenciadas do Ministério da Fazenda, é pensamento do sr. Sebastião Paes de Almeida manter a presente política, pelo menos até maio vindouro.

Não obstante, não tem havido prejuízos de monta para as atividades produtivas, estando funcionando, a contento, as operações bancárias e aquelas ligadas à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

CURSO SÔBRE ATIVIDADES RÍTMICAS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Extensão sôbre Atividades Rítmicas de 15 a 31 do corrente mês, na sede do Serviço de Educação Física — Recreação, na Avenida Erasmo Braga 118, 8.º andar. O curso é destinado a professôres das Escolas Primárias Públicas e Particulares

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1837

Fracasso de JQ em Itaboraí

Niterói, 21 (Da Sucursal do DC) — O sr. Jânio Quadros teve uma decepcionante recepção hoje, às 11,30 horas da manhã, ao chegar ao Município de Itaboraí, onde menos de 300 pessos se reuniram para ouvir suas palavras, apesar da propaganda feita pelos líderes udenistas em tôrno de sua visita.

A chegada do candidato fôra anunciada com antecedência pelo jornal local e pelo Clube Comercial mas não conseguiu despertar a atenção ou a curiosidade da população. Nem mesmo a presença do deputado Saramago Pinheiro, prestigioso líder udenista que tem seu reduto no Município, logrou dar maior repercussão à incursão eleitoral do candidato. Acompanhavam-no, também, o sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação do Estado, e o deputado federal Brígido Tinoco, dirigente do PSD fluminense, entre outros.

O insucesso janista foi relatado ao DC por um político de Itaboraí, na Assembléia Legislativa, informando que se surpreendeu com o desgaste do sr. Jânio Quadros: supunha que seu desprestígio não fôsse tão acentuado, como comprovou.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

JK renova o regime

O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek, em declarações à revista "O Cruzeiro", deitou a pá de cal no chamado movimento continuista. De um lado, desautorizou qualquer iniciativa que, com aquêle sentido, tenha tomado ou venha tomar qualquer de seus amigos ou correligionários. De outro lado, identificou a inspiração maliciosa do movimento, que circula nas esferas de oposição sem uma correspondente articulação na área governista.

Na verdade, o interêsse dos adversários do govêrno se é ligar os rumôres continuistas, por êles mesmos espalhados, à transferência da capital, como se a simples deslocação do govêrno e do Congresso para Brasília representasse uma alteração das condições políticas, inclusive das convicções dos chefes partidários e dos próprios membros do Congresso de maneira a permitir uma reforma da Constituição. Trata-se, é óbvio, de cercar de suspeitas, do ponto-de-vista político, a mudança da capital, combatida em vão em todos os demais terrenos. A campanha antimudancista, disse o presidente, chegou ao ocaso e no seu estertor limita-se a babujar uma intriga contra o próprio presidente.

Com inteira razão o sr. Juscelino Kubitschek reivindica o título de respeitador máximo da Constituição da República e lembra que não só cumpriu a Carta Magna, inclusive em dispositivos que eram simples letras mortas, como a manteve intacta até aqui. A convicção legalista do chefe do govêrno se completa com a declaração de que considera a consolidação da ordem jurídica como essencial ao processo de desenvolvimento econômico.

Ninguém ignora, de resto, que o govêrno Kubitschek, que se empossou e consolidou na base da renovação da confiança popular nas instituições livres, encontra uma das suas fontes de êxito na restauração do clima de legalidade e devoção às instituições, que a oposição udenista procurou subverter. Todo o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek tem sido uma reafirmação permanente das suas fontes populares e uma demonstração definitiva da eficiência do regime democrático. Consolidando a ordem legal pôde êle dar impulso ao programa de metas, que iria dar ao país o maior índice de desenvolvimento econômico que se registra no mundo, atualmente. O govêrno Kubitschek reabilita, assim, em escala mundial, o sistema de vida democrático, restaurando a confiança geral nas possibilidades de realização de um regime político que as ditaduras de todos os tempos e de tôdas as tendências procuram apresentar como incompatível com a promoção do progresso econômico. Ao presidente não escapou êsse aspecto positivo do seu próprio govêrno e a êle alude no correr da citada entrevista, que é, em seu todo, um importante depoimento que a Nação não pode ignorar.

Deveres

TEMOS feito à UDN as maiores restrições sempre que confunde oposição ao Govêrno com oposição ao Brasil. Mas não negamos o patriotismo e a cultura de algumas das figuras de sua liderança. E jamais deixamos de exaltar o comportamento dos udenistas que colocam os interêsses do país acima das paixões e dos ódios políticos.

Ainda recentemente elogiamos a conduta do deputado Adauto Cardoso em relação à mudança da capital para Brasília e a elevação dos têrmos em que o senador Afonso Arinos colocou o seu discurso de saudação ao presidente Eisenhower. Em ambos os episódios prevaleceu o civismo dos parlamentares da Minoria, que honraram o seu mandato e cumpriram a sua missão sem atentarem contra as aspirações e as conveniências maiores da nacionalidade.

Agora, no tocante à transferência da metrópole, verifica-se no seio da bancada udenista vigoroso movimento de apoio à transferência da metrópole, colaborando com o Executivo na execução do mandamento constitucional e da lei votada pelo Congresso.

Ser oposicionista não é desrespeitar a legislação, nem atrapalhar a vida nacional, complicando com aberrações as medidas que atendem à vontade do povo. Os oposicionistas também têm o dever de servir ao país.

Maioridade

AFIRMA-SE que o povo brasileiro não está muito interessado na sucessão presidencial. O seu alheamento da campanha eleitoral pode ser verificado em todos os centros urbanos do país. E dessa observação se vêm tirando conclusões, que nos parecem apressadas, a respeito da falta de penetração dos candidatos nas camadas populares. O fato parece que se explica de modo diferente.

Inicialmente convém acentuar que o eleitorado nacional adquiriu maioridade cívica. Não se deixa empolgar pelos agitadores. Sabe que o pleito ainda está distante. Fêz sua opção política e aguarda serenamente a abertura das urnas. Essa consciência do dever lhe dá a necessária tranquilidade para esperar o momento de votar. Em segundo lugar, devemos advertir que a nação está empenhada na batalha do seu desenvolvimento. Quer trabalhar e produzir. E, consequentemente não se mostra disposta a perder tempo com agitações estéreis. Nas grandes democracias acontece assim. As eleições não tumultuam a sociedade como se fôssem calamidades públicas. E o Brasil é hoje um Estado democrático.

Não há pois, desinterêsse em face do pleito e das candidaturas. O que existe é progresso social e maturidade política. Passou a época em que eleição significava esterismo coletivo.

Destituição

OS círculos oposicionistas estão agitados com a não renovação do mandato do sr. Marcondes Ferraz na direção da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Dizem que o rio vai deixar de correr e o mundo acabar porque aquêle funcionário não continuará no cargo. O fato constitui calamidade maior do que as sêcas e as trombas d'água que têm caído na Bahia...

Preliminarmente, temos de lembrar que o presidente da emprêsa e seu verdadeiro criador é o engenheido Alves de Sousa, que continua no pôsto, servindo ao país e ao govêrno com dedicação, eficiência e modéstia. Depois, cumpre acentuar que a função é de confiança e o sr. Marcondes Ferraz nada fêz no sentido de conquistá-la. Desde que participou do 11 de novembro, a bordo do «Tamandaré» (era então ministro do govêrno Carlos Luz), jamais deixou de politicar. E nunca se lembrou de pedir demissão, como o fizeram todos os colaboradores do situacionismo de então. Ainda agora foi acusado de auxiliar os revoltosos de Aragarças, o que o seu silêncio veio a confirmar.

Assim, já que êle não cumpriu o seu dever, que seria a renúncia, coube ao govêrno o encargo de afastá-lo, como de direito, através do voto da assembléia dos acionistas. Tudo muito correto e legal. Um simples ato de rotina administrativa.

PREFEITURA FALIDA!

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

HÁ DIAS, comentando as reclamações que Estados e Municípios fazem frequentemente contra os dispositivos constitucionais que estatuem sôbre a distribuição das rendas, procurei demonstrar que, quando um Estado ou um Município é bem administrado financeiramente, as rendas constitucionais lhe bastam para manter finanças equilibradas. Citei os exemplos de São Paulo e, agora, o do Estado do Rio. Quase incluí nessa relação o Distrito Federal, tão eficiente me parecia a gestão que está dando às suas finanças o sr. Nélson Mufarrej.

Ainda bem que o não fiz, pois que, nestes últimos dias, os fatos que vieram a público revelam uma Prefeitura pràticamente em falência.

Os empreiteiros de obras para a SURSAN reclamam quase dois bilhões de cruzeiros, dos quais pequena parte devida pela SURSAN e o resto pela própria Prefeitura. A SURSAN se queixa de que a Prefeitura não lhe reserva os 10% da sua receita, como estipula a lei que a criou o que a tem impedido de ser pontual com os empreiteiros. Agora surgem os credores de gêneros alimentícios fornecidos aos institutos mantidos pela Prefeitura. E o fato principal que denuncia a situação de falência é que o ministro da Fazenda não deseja empenhar o Banco do Brasil nesse despenhadeiro de dívidas da Prefeitura, limitando-se a sugerir uma fórmula de empréstimo à SURSAN, que tem a sua contabilidade própria e a sua fonte de receita assegurada por Lei.

Se dermos crédito ao que dizem os jornais, os Hospitais da Prefeitura lutam com falta de material para curativos e todo o meritório esfôrço do dr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência se esboroa nessa ineficiência de seus órgãos assistenciais.

Leia-se o que frequentemente proclama o ilustre dr. Tito Lívio de Santana sôbre a falta de viaturas para limpeza urbana e ter-se-á mais um aspecto da pobreza da Prefeitura.

No entanto, o sr. Mufarrej, com seu interessante plano de "seu talão vale um milhão", declarou que a receita do impôsto de vendas e consignações tinha dobrado depois do plano, pois que o público consumidor passou a exercer funções fiscais sôbre êsse impôsto.

Tão animadoras foram suas declarações, que logo lançou êle um plano de empréstimo vendendo "obrigações" ao público, com sorteios e premios trimestrais.

Mas quem é que vai agora emprestar dinheiro à Prefeitura quando até o Banco do Brasil tem receio de fazê-lo? Essa operação de "obrigações da Prefeitura" tende para um irremediável fracasso!...

Que se passa com o dinheiro que a Prefeitura arrecada? Estamos nos primeiros meses do ano, quando a receita costuma ser maior. Onde se esvai essa Receita?

O público contribuinte tem o direito de exigir do digno prefeito do Distrito Federal uma explicação ampla e documentada sôbre o emprêgo dos recursos de que dispõe a Prefeitura. Afinal, dentro de um mês o Município, agora Distrito Federal, passará a constituir um Estado. Mas que mau nascimento para um novo Estado da Federação! Crivado de dívidas e financeiramente falido...

Eu, que sempre fui partidário da fusão com o Estado do Rio, já agora temo que tal aconteça, tão diferentes são as situações financeiras — a dêsse Estado e a da arruinada Prefeitura do Distrito Federal...

INFLAÇÃO EM 59: CAUSAS

DUAS medidas tomadas pelas autoridades governamentais, no setor do comércio exterior, responderam de maneira preponderante pelo recrudescimento do surto inflacionário no ano passado.

Foram elas, a fixação de novo nível para o câmbio de custo e a liberalização progressiva das exportações que passaram afinal a ser liquidadas através do câmbio livre.

ANORMAL

Ao afirmar que a característica mais marcante da economia brasileira em 1959 foi o desencadeamento de pressões inflacionárias, a revista "Desenvolvimento & Conjuntura", publicada pela Confederação Nacional da Indústria, assinala que, no decorrer do último ano, o ritmo de aumento de preços e do custo de vida pelo menos dobrou em relação à média dos últimos três anos. Procurando explicar o fenômeno — que considera apenas um surto inflacionário anormal — a citada publicação aponta como suas causas, fôrças inflacionárias potenciais que vinham sendo artificialmente contidas desde vários anos.

"Com efeito — diz — grande parte dos fatores tendentes ao aumento dos preços e do potencial monetário em 1959 podem ser identificados como reajustamento de preços relativos. Têm-se por exemplo a alteração do chamado câmbio de custo que, desde 1956, vinha sendo conservado em níveis relativamente baixos (primeiramente a 45 cruzeiros por dólar e mais tarde a 58 cruzeiros, taxa essa que pràticamente duplicou, em fins de 1958, passando para 100 cruzeiros)". Tal reajustamento, fazendo subir o preço das importações que gozam dessa taxa, como o trigo e o petróleo por exemplo, não passou de uma compensação da relativa estabilidade anterior que vinha sendo mantida em dissonância com o crescimento geral dos preços.

E' fácil de calcular o impacto dessa medida na elevação dos preços em 1959, principalmente se considerarmos os reflexos que os derivados do petróleo forçosamente têm nos custos de produção de diversos artigos industriais, bem como nos transportes.

Por outro lado, a passagem paulatina mas constante de diferentes mercadorias exportáveis para o mercado livre de câmbio, ou seja, os sucessivos reajustamentos nas taxas cambiais de exportação, tiveram dois efeitos, ambos concorrendo para o aumento interno dos preços. O primeiro, direto, foi a elevação das cotações internas daquelas mercadorias, por via da possibilidade aberta com os novos preços obtidos pelos seus exportadores. O segundo, indireto, resultou na diminuição do saldo dos ágios da importação, dos quais, como se sabe, saem os cruzeiros para as bonificações à exportação. Êste saldo era um recurso não inflacionário de que o govêrno se valia para a cobertura dos déficits orçamentários de maneira não inflacionária. Dêsse modo reduzido, veio a necessidade de lançar mão de emissões de papel-moeda para atender à indispensável cobertura.

PERIGO

Assinala ainda a revista, que o processo inflacionário brasileiro, que vinha sendo, nos anos anteriores, controlado de uma maneira ou de outra pelas autoridades monetárias, estêve assim no ano passado a pique de transformar-se em inflação aberta. Felizmente — acentua — parece que as fôrças estabilizadoras, inerentes à própria economia nacional, conseguiram atenuar o impacto das pressões inflacionárias desencadeadas, superando assim êsse perigo.

O Que Se Diz:

... QUE, depois de participar da comitiva do sr. Aluísio Alves a Natal, onde o secretário-geral da UDN deu início à sua campanha pelo govêrno do Rio Grande do Norte, o sr. Odilon Ribeiro Coutinho regressou anteontem ao Rio de Janeiro e durante todo o percurso da viagem não se cansou de fazer as mais violentas críticas ao governador Dinarte Mariz, em conversa com um cidadão sentado ao seu lado, que não parecia ser muito enfronhado em política potiguar...

•

... QUE a preleção oposicionista do usineiro paraibano — hoje ligado ao Rio Grande do Norte por interêsses econômicos — causou explicável e profundo desagrado à passageira no banco seguinte no avião, que era justamente a filha do dito Dinarte e viajava em companhia do seu marido, o industrial Aldo Medeiros...

•

... QUE o sr. Jorge Padilha Veloso, atual diretor da Divisão do Impôsto de Renda, foi antigo servente daquela repartição e por êsse motivo o pessoal da limpeza que ali trabalha prestou-lhe significativa homenagem, dizendo-lhe um dos faxineiros, ao anunciar a recepção planejada pelos seus colegas: "O sr. foi nosso colega e agora é o maior"...

•

... QUE transmitindo o jôgo de domingo no Maracanã entre o São Paulo e o Fluminense, um locutor de rádio disse à certa altura: "essa defesa do São Paulo é pior que a Alfândega do Pará: deixa passar tudo"...

Nutrição reunirá 10 nações: Quitandinha

PARA apreciar os métodos de ensino e treinamento em nutrição atualmente em vigor nos países sul-americanos e formular uma orientação aos respectivos governos sôbre o assunto, será realizado um seminário em Quitandinha, de 15 a 24 de junho, a que estarão presentes técnicos de dez países.

Participarão do "Seminário sôbre Educação Alimentar e Treinamento em Nutrição par a América do Sul" 36 delegados (três de cada país visitante e nove do Brasil, dada a sua condição de hospedeiro) e, para apresentação de temas especiais, a FAO — de acôrdo com a Organização Mundial de Saúde e o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) — patrocinará a vinda de vários especialistas.

CAMPANHA ORGANIZARA'

O ministro Clóvis Salgado já comunicou ao Itamarati que a Campanha Nacional de Merenda Escolar terá a incumbência de organizar o referido conclave, realizando entendimentos diretos com as entidades patrocinadoras.

Além das tarefas de organização, o dr. Válter J. Santos, superintendente da "Campanha", fará a apresentação do tema "Coordenação dos Programas de Educação Alimentar".

TEMARIO

O temário do "Seminário" será o seguinte: 1) "Aspectos social, cultural e econômico dos hábitos alimentares", incluindo a importância da educação alimentar no desenvolvimento econômico; 2) "Meios de aprendizagem e métodos de ensino adequados à educação alimentar" (aspectos psicológicos e de organização); 3) "Métodos de ensino e material utilizado em educação alimentar" (técnicas e procedimentos usuais); 4) "Educação alimentar na escola", incluindo o treinamento de professôras; 5) "Educação alimentar nas famílias e nas comunidades; 6) "Treinamento sôbre nutrição no nível universitário"; 7a) "Coordenação de programas"; 7b) "Avaliação dos programas de educação alimentar"; 8) "Conclusões e aplicação objetiva das recomendações".

Pará: seminário

Promovido pela Confederação Nacional da Indústria realizar-se-á em maio próximo, na cidade de Belém do Pará, o Seminário para o Desenvolvimento da Amazônia. A iniciativa resultou de uma sugestão das Federações das Indústrias do Pará, Maranhão e Goiás, apoiada pelas Delegacias Regionais do SESI, sediadas nos Estados de Mato Grosso e Amazonas e aprovada na última reunião plenária, em Goiânia.

Uma série de providências já foram assentadas pelos órgãos competentes da CNI e aprovadas por seu presidente, sr. Lídio Lunardi, entre as quais vale destacar a criação do Grupo de Estudos da Amazônia, a cuja ação ficou confiada a organização dos grupos de trabalho locais da região, a orientação dos projetos e estudos específicos a serem submetidos aos debates do Seminário.

Tratores: mercado

Enquanto se reduzia em cinco milhões de libras esterlinas o valor das vendas de tratores da Alemanha Ocidental para seus 18 melhores mercados, durante 1959 o das Ilhas Britânicas nos mesmos mercados aumentou em seis milhões. Êsses dados foram fornecidos pela Associação de Engenheiros Agrônomos e representam uma vantagem de 22 por cento a favor da Grã-Bretanha contra seu principal competidor nos mercados internacionais de tratores. (BNS-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Banco da Amazônia: só produção tem crédito

"ESTÃO trancadas tôdas as operações do Banco de Crédito da Amazônia, desde que não tenham por finalidade o financiamento à produção". Essa afirmativa foi feita, ontem, à nossa reportagem, pelo presidente da instituição, sr. Remi Archer, que, no momento, aguardava a chegada do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, para discutir aspectos ligados à economia do produto.

Observou, em seguida, que semelhante política resulta em que o estabelecimento está com tôdas as suas contas em dia: "Não devemos nada a ninguém e os financiamentos estão se processando em ritmo absolutamente normal" — salientou.

— E isso — aduziu — significa mais borracha brasileira para o consumo nacional.

No que concerne às relações do Banco da Amazônia com o Banco do Brasil, informou que o primeiro não encontra nenhuma dificuldade na Carteira de Redescontos, quando a ela se dirige. "Quero assinalar ainda — disse — que estamos recebendo inteiro apoio do ministro da Fazenda.

Sôbre a previsão para o consumo de borracha no Brasil, durante o ano corrente, observou que o mesmo será da ordem de 75 mil toneladas para as indústrias leve e pesada. Dêsse montante, 20 mil toneladas serão atendidas com o produto brasileiro, enquanto que 55 mil toneladas serão importadas. O preço médio é de 200 cruzeiros por quilo. Essa é, aliás, uma das razões pelas quais o sr. Remi Archer acaba de lançar um "slogan", na Amazônia, visando a incrementar as plantações: "cada quilo de borracha produzido no país equivale a um dólar economizado".

A respeito, porém, da próxima substituição de quatro diretores do Banco de Crédito da Amazônia, o sr. Archer nada desejou adiantar, observando que o caso é da alcada do presidente da República. Os quatro novos diretores serão indicados, respectivamente, pela indústria da borracha, pelos produtores e dois outros serão designados por livre escolha do sr. Juscelino Kubitschek.

Conquanto haja pressões de diversos tipos, até o presente não houve qualquer deliberação definitiva.

No Banco do Oeste

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que já tem participado do desenvolvimento do Oeste brasileiro através de financiamento a projetos hidrelétricos e outros, passará, agora, a estimular o progresso daquela região também sob outras formas. Nesse sentido, o sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE, no encontro que manteve, domingo último, com os governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, reunidos em Brasília, disse que o estabelecimento de crédito sob sua direção participará como acionista, do Banco de Desenvolvimento do Oeste, cujo projeto de criação acaba de ser aprovado pelo presidente da República.

Para o Rio Branco

O Conselho Nacional de Economia fará seguir, hoje, dia 22, para o Território do Rio Branco, um grupo de técnicos, chefiado pelo conselheiro Edgard Teixeira Leite, que vai completar os estudos do planejamento sócio-econômico daquela região, iniciados há vários meses, por incumbência do governador Hélio Araújo.

O grupo de trabalho é constituído pelos senhores professor Darcy Ribeiro, dr. Bichat de Almeida Rodrigues, engenheiro Antônio Cortellazzi, professor Adriano Menezes, dr. Nunes Pereira, dr. Dorval Magalhães, dr. Hugo Mascarenhas, dr. Carlos Lessa, economistas Moisés Rozental e Carlos de Paula Cunha.

Comissão do IBC

Tendo em vista a situação da cafeicultura catarinense parlamentares de todos os partidos representantes daquele Estado nas Casas do Congresso, enviaram ao Instituto Brasileiro do Café memorial solicitando que a autarquia enviasse àquele Estado uma comissão de técnicos para examinar os problemas que afetam a cafeicultura daquela unidade da federação.

Atendendo à solicitação dos parlamentares catarinenses o IBC enviará a Santa Catarina uma comissão integrada pelos srs. cel. Paula Soares e Darci Sousa Canto, respectivamente presidente e membro da Junta Administrativa do IBC, Lineu Carlos de Sousa Dias, diretor da autarquia, além dos funcionários José Fernandes Campos, secretário-geral da CEAC e José Busquet de Berredo.

Proposta russa

Segundo informa o Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a União Soviética poderia comprar no Brasil, para embarque em 1960, 10 mil toneladas de café, 100 mil unidades de couro vacum, 3 mil toneladas de cacau e 500 toneladas de tecidos de rayon.

Essas propostas de compras foram comunicadas àquêles órgãos da indústria paulista pelo chefe do Escritório e Adido Comercial da Embaixada do Brasil no Uruguai, que disse ter sido procurado, para tal fim, por uma autoridade do govêrno soviético.

Siderúrgica

Os primeiros equipamentos pesados para a Usiminas chegarão ao Brasil dentro de 40 dias, devendo desembarcar no pôrto de Vitória, daí segundo por via férrea para Ipatinga, conforme anunciou o diretor financeiro da emprêsa. O sr. Sebastião de Santana e Silva acaba de regressar do Japão, onde assistiu ao embarque do material e entrou em contato com a direção da "Nipon Usiminas", entidade que reúne organizações siderúrgicas e financeiras.

Déficit americano

O govêrno norte-americano informou que as compras sem precedentes de produtos estrangeiros foram a razão principal do aumento, no ano passado, do déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos. Com a importação atingindo o novo recorde de 15.300.000.000 de dólares, e um aumento moderado da exportação, os Estados Unidos gastaram 3.702.000.000 de dólares mais nos outros países do que êste aí.

O déficit de 1959 foi superior, em 287 milhões de dólares, ao de 1958. O total de perto de sete bilhões de dólares para os dois anos está causando preocupação ao govêrno e conduzirá a uma reorganização da política comercial do país. (UPI-DC)

Cursos do CNE

Em sessão solene a realizar-se amanhã às 17 horas, no Salão Nobre do Conselho Nacional de Economia, na Rua Senador Dantas, 72, 14º andar, instalar-se-ão os Cursos de Análise Econômica de 1960. Caberá, desta vez, ao professor Thales de Melo Carvalho, proferir a aula inaugural subordinada ao tema: "O instrumental matemático e a análise econômica".

Como se sabe, destinam-se os cursos de Análise Econômica, que há anos vêm sendo mantidos pelo Conselho, ao aperfeiçoamento de economistas.

Sultão oferece

Noticia-se que o sultão de Kuwait e territórios do Gôlfo Pérsico acaba de convidar as companhias a que contratem e explorem as regiões submarinas daquêle Principado Árabe. As concessões serão adjudicadas às que mais vantagens oferecerem ao soberano. Nos meios petrolíferos britânicos, considera-se que surgirá grande competição entre as companhias internacionais. As interessadas terão que se dirigir ao superintendente geral do petróleo do Principado. (FP-DC)

Laranja exportável

A estimativa da nossa produção exportável de laranja foi fixada em três milhões de caixa (metade da exportação africana) em recente reunião do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, especialmente convocada para disciplinar a safra do produto no corrente ano.

Ouvidos os técnicos e representantes dos exportadores e importadores, ficou assentada a coloração da laranja destinada a Holanda, Bélgica, Suécia e Finlândia sòmente na base do citrus red 2, até setembro; quanto aos outros aspectos ficou a matéria na dependência da comissão designada pelo titular da Agricultura para estudar o assunto, de acôrdo com a legislação de cada país importador.

Mais café

O grupo Rhodesian Selection Trust pretende fornecer ao govêrno da Niassalândia a soma de 90 mil libras esterlinas a fim de iniciar um programa de cultivo de café na Província do Norte, segundo foi comunicado nesta capital. Êsse programa apresentará novas oportunidades para as famílias africanas daquela província, que dependem em grande parte da agricultura. (BNS-DC)

Consumo de aves

Segundo dados apurados pela Comissão Nacional de Avicultura, o consumo de carnes de aves no Distrito Federal tem estado em constante ascenção, apenas 450.000 cabeças, já em 1958 ultrapassa a casa de 1 milhão de cabeças, e, em 1959, se elevava a cêrca de um milhão e trezentas mil unidades.

Os demais tipos de carne também tiveram maior procura porém não tão significativo quanto à carne de frangos, entre as quais se incluem os "galetos", cujo consumo se tornou bastante popular nestes últimos anos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Lott é e continuará candidato até o fim

O LEITOR Jorge Veloso da Silveira, em carta que nos enviou, responde a artigo sob o título "PSD contemplativo", publicado domingo último. E diz:

"As conjecturas alusivas ao arrefecimento da campanha eleitoral de S. Exa. não têm nem poderiam ter o fundamento pretendido pelo insensato articulista que, em sua mordaz ironia, deixa transparecer sua vã intenção de desmoralizar o conceito político e o prestígio eleitoral de um candidato já reconhecido como o único capaz de corresponder aos legítimos interêsses do Brasil e do povo brasileiro."

Nunca é demais recordar — acrescenta o leitor — as atitudes altamente dignificantes, sobretudo, nitidamente patrióticas do marechal Lott no insidioso transe porque passou o poder político do país, de extrema crise político-militar, quando, então, S. Exa. com a pujança do seu caráter cívico-militar opôs-se tenazmente ao regime de exceção que se pretendia implantar.

O leitor prossegue: "Não fôra a sua bravura e, principalmente, o seu desprendimento, a situação política não teria tomado aquêle sentido dignificante e salutar, com que se manteve o país na posição condigna de nação democrática. E, sob a égide protetora da sua ruilante espada, a posse dos candidatos eleitos se efetivou, provando que a vontade soberana do povo não pode ser enxovalhada por um grupo de oportunistas e antipatriotas."

"Insinua ainda o aludido articulista que o aparente desinterêsse pela campanha eleitoral do marechal reflete a intenção do PSD de substituí-lo por outro, cujo nome ainda não se conhece. Mas, ao meu ver, é uma insinuação maldosa, que jamais poderia corresponder à situação real.

Sabemos que o marechal Lott é a suprema vocação do PSD, como candidato insuperável, cujo valor inspira a necessária confiança e absoluto respeito aos próceres daquele egrégio partido. Sabemos, também, que êle é o candidato situacionista porque êle é, sem nenhuma dúvida, o candidato pessoal e político do presidente Kubitschek, que lhe reconhece o grande mérito e a pujante capacidade de homem público. Além disso, o presidente lhe deve a gratidão pessoal por lhe ter garantido a posse no poder e a permanente segurança no govêrno, sabendo que em nenhum outro poderá confiar tanto, para ser o fiel continuador de sua colossal obra construtiva, que o consagrará na história".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Revista da Sociedade	28-4437
Polícia	23-5082
Esporte	28-4472
Publicidade	28-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º, grupo 28 — Tels.: 32-5041 e 35-6986

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 408 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições irregulares.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	184,50	189,50
Libra	518,00	532,00
Florim	48,91	50,23
Marco	44,26	45,46
Escudo	6,46	6,63
Franco francês	37,60	38,62
Franco suiço	42,56	43,72
Schilling	7,10	7,29
Franco belga	3,70	3,80
Lira	0,297	0,305

Fechamento:

Dólar	184,50	189,50
Libra	518,00	532,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0990 e dolares a Cr$ 18,92

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5218 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,0900	51,5218
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6567	1,6007
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7280	0,7061
Franco suiço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinah.	2,74560	2,6637

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 17 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7448
França N Franco	3,8559
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,1065
Itália Lira	0,0305
Portugal Escudo	6,56
Suécia Coroa	3,6553
Suiça Franco	4,3648
LIVRE	
América do Norte, Dólar	189,38
Alemanha, Marco	45,58
Argentina, Pêso	2,35
Bélgica, Franco Belga	3,82
Canadá, Dólar	201,00
Dinamarca, Coroa	27,30
França, N. Franco	38,72
Holanda, Florim	50,39
Inglaterra, Libra	532,91
Islândia, Libra	522,9260
Itália Lira	0,3070
Portugal, Escudo	6,67
Suécia Coroa	36,74
Suiça, Franco	43,85
Uruguai, Pêso	17,01
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	190,56
Alemanha, Marco	45,28
Argentina, Pêso	2,31
Chile Pêso	0,16
Espanha, Peseta	3,27
França, Franco	0,3959
França, N. Franco	38,88
Inglaterra, Libra	531,98
Itália Lira	0,31
Peru Sol	7,48
Portugal, Escudo	6,60
Suécia, Coroa	37,00
Suiça Franco	44,50
Uruguai, Pêso	17,15
Venezuela, Bolivar	56,02

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ainda ontem, bastante movimentada e acusou operações desenvolvidas em vários papéis em evidência. As apólices da União, as Obrigações do Tesouro Grau I e Grau III, bem como as do Reaparelhamento Econômico mantiveram-se em condições estáveis. As estaduais de São Paulo de sorteios e de renda regularam estáveis e inalteradas e as de Minas Gerais sem licitantes. As municipais Lei 820, planos A e B regularam calmas. As ações de bancos ficaram inalteradas, com as de companhias umas estáveis e outras firmes. Os demais papéis ficaram sem alteração e foram vendidos 33.496 títulos, na importância de Cr$ 113.470.318,00, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
L. do Tesouro:	
Cr$ 95.000.000,00, Letras do Tesouro, 180 dias, 8 1|2%	1.000,00
União	
50 Unif.	505,00
100 D. Emis. pt.	750,00
24 Idem	760,00
200 Idem Pecuárias Caut. C|5 S.V.	820,00
3602 Idem	830,00
150 Reajust.	760,00
Obrigações:	
316 Reaparelhamento	670,00
33 Grau I, S|Impôsto 7%	810,00
1 Grau III, 6% C|4 S.V. de Cr$ 1000	780,90
136 Grau III, 6% de Cr$ 5000	3.950,00
Estaduais — Aols.:	
22 S. Paulo, 4.º Centenário	470,00
1000 Idem Unificadas	740,00
48 Idem Uniformizadas	860,00
Municipais do D Federal:	
1280 Lei 820 P|A	640,00
505 Idem	655,00
284 Idem P|B	645,00
Bancos — Ações:	
140 Brasil	1.100,00
350 Cred. Real de Minas Gerais	340,00
663 Prefeitura do D. Federal	820,00
Companhias:	
200 Arno Pref.	1.280,00
1571 Idem Ex|D.	1.080,00
1675 Brasileira Diamantifera	50,00
140 Carioca Industrial	218,00
200 Brahma Ord.	640,00
50 Idem Pref.	639,00
4980 Idem	640,00
260 Cimento Aratu	3.500,00
100 D. Santos pt.	1.600,00
15 Ferro Brasileiro	625,00
300 F. e L. Minas Gerais	265,00
1300 Kibon Ord.	530,00
1044 Mesbla pt.	258,00
70 Idem Novis. C|15%	240,00
118 B. Mineira Ex|D.	2.900,00
484 Idem	2.910,00
100 Idem Novas Ex|D.	2.880,00
200 Mannesmann Ord.	2.000,00
5270 Willys Ov. Ord.	125,00
300 Idem	126,00
850 Idem	127,00
1100 Idem	128,00
1200 Idem	129,00
3000 Idem	130,00
Debêntures:	
3 Petrobrás de Cr$ 200, 7%	132,00
1 Idem Cr$ 1000	660,00
91 Idem	680,00
20 Idem	700,00

Café

Funcionou ainda ontem, o mercado de café disponível calmo e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado no preço anterior de Cr$ 430,00 por 10 quilos e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 19 125 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques 4.548 sacas, sendo 2.516 para a Europa e 2.032 para a América do Norte. Existência 1.764.868. Café despachado para embarques 56.732 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	480,00
Tipo 3	470,00
Tipo 4	460,00
Tipo 5	450,00
Tipo 6	440,00
Tipo 7	430,00
Tipo 8	420,00

(Incluindo o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 43,00
Café fino	Cr$ 51,80

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entraram 6.600 sacas, sendo 5.000 de Sergipe e 1.600 do Estado do Rio. Sairam 10.000 e ficaram em estoque 100.581 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entradas não houve e sairam 200, ficando em estoque 44.063 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará, tipo 3-4	900,00 a	1.020,00
Fibra curta:		
Matas tipo 3-4:	910,00 a	930,00
Paulista, tipo 5	—.— a	900,00

Teresópolis

Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Dr Joaquim J Ferreira

CIRURGIA HEMORROIDAS

Consultório Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar

Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419

Residência: 58-8816

CPI está apurando o contrabando de café

O deputado Artur Virgílio, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que está incumbida de investigar o contrabando de café na Amazônia, declarou à imprensa que estão em pleno desenvolvimento em Manaus, no Amazonas, e em Belém, no Pará, os trabalhos de apuração das denúncias.

Motivos de saúde determinaram o regresso do parlamentar ao Rio de Janeiro Não sabe, ainda, se regressará ao Amazonas ou se retomará suas funções. "Está na dependência — disse — dos exames médicos a que me submeterei".

VINTE COMERCIANTES

Aduziu que foram ouvidos nada menos de 20 comerciantes em Manaus e, em razão dos depoimentos, soube que, através do pôrto estadual se faz, habitualmente, o tráfico do café. Ajuntou que a Comissão igualmente recebeu queixas (e as registrou) sôbre irregularidades praticadas pelo Instituto Brasileiro do Café, na distribuição do produto.

O GOVERNADOR

Concluindo, observou que é dos mais interessantes o depoimento prestado pelo governador amazonense, Gilberto Mestrinho.

Outros membros da CPI seguirão, brevemente, para Belém, onde prosseguem as investigações.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "Aud. de Dircinha Batista"(*)
20,30 horas — "Diversões A-9"(*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — Patrocinio dos "Produtos Arno"
21,30 horas — "Me dá o meu bone" — Patrocínio da "Gordura de Côco Carioca(*)
22,00 horas — "Marmelândia".
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

HOMENAGEM AO JUIZ DE TRÊS RIOS

Três Rios, 21 (Do correspondente) — A população e os círculos mais representativos da cidade associaram-se, na última sexta-feira, numa homenagem ao juiz Eneas Machado Cota, por motivo de sua posse como titular da Comarca.

Saudando o homenageado, usaram da palavra os srs. Augusto De Gregório, secretário das Finanças do Estado, os deputados Durval Gonçalves e Arsonval Macedo e o sr. Inácio Bagueira Leal, delegado de polícia do Município, todos ressaltando os méritos do magistrado.

Ás manifestações foram encerradas com um banquete realizado no Caer — principal clube local. — com a participação das figuras mais destacadas da sociedade trirriense

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superiora.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS

PROJETOS E CALCULOS

Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5856

CARMO — BELO HORIZONTE

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

24 milhões DE cruzeiros!

MAIS AMPLO!

MAIS VANTAJOSO!

ABRA SEU CREDITO AGORA,

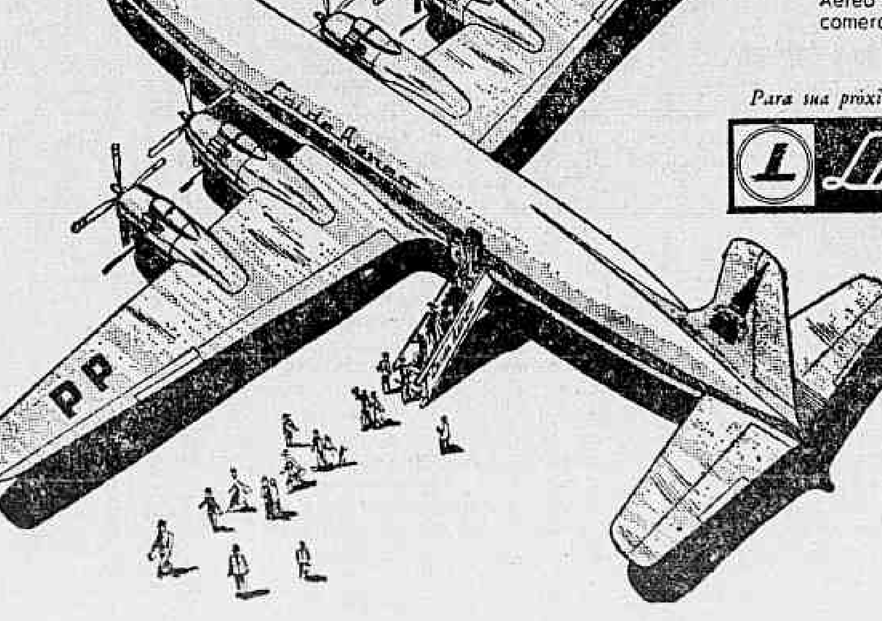
VIAJE QUANDO PRECISAR.

É muito fácil abrir seu crédito. Abra-o agora e tire sua passagem. No eventual caso de aumento de tarifas, você não pagará mais porque sua passagem é válida por um ano.

10 MESES DE PRAZO. Pelo Crédi-Lóide, o valor da passagem é dividido em 10 mensalidades, sendo que a primeira é a entrada.

NENHUM ACRESCIMO. Nem juros, nem taxas. A dinheiro ou a crédito o valor das passagens do Lóide Aéreo é sempre o mesmo: o mais barato da aviação comercial brasileira!

crediLóide



A vista ou a prazo, as passagens nos grandes e possantes aviões do Lóide Aéreo são as mais baixas da aviação comercial brasileira.

Para sua próxima viagem consulte a Agência do

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels.: 32-2750 e 42-9967

Rua México, 11-C
Telefones: 22-9434 e 52-7688

Méier — Rua Dias da Cruz, 179
Tel.: 49-5980

CASE-84

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A diretoria do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A., agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu diretor, dr. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, ocorrido em Juiz de Fora, convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. convidam seus parentes, clientes, colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma do seu inesquecível amigo e diretor, dr. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, às 9 horas de amanhã, quarta-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Diretores e funcionários da CIA. FEDERAL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES comunicam a morte do dr. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, ocorrido em Juiz de Fora e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, pela sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária às 9 horas.

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Diretores e funcionários do CORTUME SANTA GENOVEVA, cumprindo o doloroso dever de comunicar a morte do dr. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, ocorrida dia 17 de março em Juiz de Fora, convidam seus clientes e amigos para comparecerem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A direção e os funcionários da CIA. SANTO ANTÔNIO DE ARMAZÉNS GERAIS, consternados com a morte de seu amigo, dr. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, ocorrida em Juiz de Fora, convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 23, quarta-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas da manhã.

TRINTA MILHÕES DE AMOR

O MAIS DESLUMBRANTE DOS ROMANCES DE AMOR

É VOCE O CEU QUE SONHEI fotonovela completa — BEN-HUR — O AMOR CAIDO DO CEU — ESTAR EM PAZ CONSIGO MESMA

E EU SEM MARIA — FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO — MODAS — CANÇÕES — BELEZA — COZINHA — PINGUE-PONGUEANDO — ASTROLOGIA — PASSATEMPOS, etc.

GRANDE HOTEL — A Revista Ideal — Cr$ 15.00 — Nas bancas

Ensaísta e crítico

Literatura

J. GUILHERME de Aragão interrompe seus pesados afazeres administrativos para fazer editar um livro de ensaios literários e políticos: "Fronteiras da Criação" (Livraria Editôra José Olímpio). Surprêsa para muita gente que desconhecia o entusiasmo dêsse especialista em Direito Administrativo pela literatura. Não se encontra, nos vinte e cinco estudos do livro, qualquer indício de imaturidade cultural ou estilo inadequado a temas daquela natureza. J. Guilherme de Aragão se mostra à vontade examinando o legado romanesco de José Lins do Rêgo, a vocação ensaística de Augusto Meyer, a multiplicidade poética de Fernando Pessoa, do mesmo modo que revendo as concepções políticas e sociológicas de Berdiaeff, Sorokin, Emile Giraud.

O mundo do administrador nada tem de comum, sabe-se, com o mundo do homem de letras. São duas concepções diferentes de vida: uma precípuamente ativa e a outra preponderantemente contemplativa. Mas há momentos em que o literato se sente fascinado pela ação e o administrador, por sua vez, sonha com o sossêgo à sombra de uma estante, na companhia superior dos clássicos e daquêles que, embora vivos, não incomodam com pedidos, queixas, mal-entendidos, má-vontade, como ocorre entre funcionários e frequentadores de uma repartição pública... Todos conhecemos mais de um caso de literato que, mesmo tendo estreado com êxito, acaba por abandonar as letras. E se os exemplos de "homens de ação" que trocam suas atividades pelas letras são em número muito menor, não é porque menosprezem a troca, mas porque estão certos de que não poderiam viver da literatura. Daí esquecerem-na ou a ela se dedicarem nas horas vagas.

Ao penúltimo caso pertencia J. Guilherme de Aragão: "... nossa atividade funcional no serviço público — sublinha em nota prévia de seu livro — absorveu essa outra, muito mais fascinante, a de perquiridor dos valores literários e conceptuais. Êsse afastamento gradativo como que nos conduziu a outra personalidade, a do funcionário público voltado para os problemas da administração. A literatura, então, passou a ser apenas uma lembrança no caminho". Graças à insistência de amigos escritores, para que reunisse os artigos dispersos em jornais, ei-lo de volta às lides literárias. Pena que volte só nas horas vagas. Muita coisa teria hoje a dizer o crítico e ensaísta J. Guilherme de Aragão. — RENATO JOBIM.

Notícias

TEMOS em mão uma separata de Andrade Lima Filho, deputado federal por Pernambuco, que traça um vigoroso "Perfil de Anibal Falcão", o jornalista e escritor político que teve tão destacada atuação na vida brasileira e cujo centenário de nascimento transcorreu ano passado.

§

HERBERTO Sales espera botar nas livrarias, em abril, o segundo volume da "História da Literatura Ocidental", de Otto Maria Carpeaux (Edições "O Cruzeiro"). Foi a agradável notícia que deu ao autor por ocasião de um festivo almôço em que Paulo Bittencourt reuniu escritores e jornalistas para comemorar os sessenta anos de um dos principais redatores do "Correio da Manhã".

§

O DIRETOR do Instituto Nacional do Livro já designou as diversas comissões julgadoras que atribuirão os prêmios de literatura (romance, ensaio, erudição teatro, edição crítica etc.) do corrente ano, todos no valor de cem mil cruzeiros (cada um). Êstes prêmios constituem uma das felizes promoções de Santos Pereira à frente do I.N.L., e visam a estimular os intelectuais brasileiros de todos os setores da cultura.

TOMANDO por tema a vida de vagabundo na cidade do Salvador, Jorge Amado tocou-se para Petrópolis a fim de meter mãos à obra nesse novo romance

§

A ITATIAIA, de Belo Horizonte, anuncia a 3ª ed. das "Memórias de um estudante", livro de Ciro Arno (pseudônimo do diamantinense Cícero Alpino Caldeira Brant, que acaba de completar 80 anos) que foi lançado em 1949, obtendo boa repercussão.

§

FOI criado e vem-se reunindo regularmente o Grupo de Estudos da Indústria do Livro e dos Problemas do Escritor (G.E.I.L.P.E.). Os escritores, aliás que serão os principais beneficiados dessa nova entidade, andam curiosos para saber o que de bom e útil se lhe estão preparando. Porque de siglas o mundo já anda cheio. Há mesmo um grosso dicionário dedicado exclusivamente a elas. Que esta nova sigla se concretize, pois, numa penca de felizes providências, são os votos de todos os escribas.

§

Para remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobreloja.

Registro

1812 — Nasce, em Itapicuru-Mirim (Maranhão), João Francisco Lisboa.

1858 — Começa a funcionar, no Rio de Janeiro, o Liceu de Artes e Ofícios.

1867 — Nasce, em Alagoas, Sebastião Guimarães Passos.

1869 — O conde D'Eu é nomeado comandante em chefe das fôrças brasileiras na Guerra com o Paraguai.

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Maria Taunay.

1880 — Nasce, na Bahia, Artur Neiva.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Desembargador Teotônio Cavalcanti; Alfredo Cruz; Antônio da Veiga Faria Drumond Neto; Plácido Teixeira de Melo Moreira; Antônio de Paula Chaves; dr. Edgard Leite Ribeiro; Elpídio Gonçalves da Silva; Geraldo Pedrosa Caldas; Edgar Lobão; Milton Meirelles Alarcón; Miguel Inglês; Fernando A. Reis; Aloísio Fernandes; Daniel; César Costa; Gustavo Pêgo; Odilon Oliveira; Ivaldo Furtado; Clóvis Catarino Fabrino; Alfredo Cruz; Pedro Ré; Mauri Gurgel Valente e Germano Boetcher.

SENHORAS

Viuva Santinha Lessa; Odete Preister; Nanci Bentes Ferreira de Macedo; Alda Canelini Belkas; Dora Sparano; D'ana Soares Brandão; Heloísa Silva Raposo Lopes; Diva de Lila Figueiredo Faria.

MENINOS

SILVIO CLERY — filho do casal Clery Cardoso e Noêmia L. Cardoso.

DESFILES

O Olímpico Clube levará a efeito em sua sede, sábado vindouro, dia 26, durante a festa dançante oferecida aos associados e seus familiares, um desfile de modas com manequins profissionais. Haverá também um "show" com a participação de artistas da televisão carioca.

CURSOS

Acham-se abertas as inscrições para mais um "Curso de Cinema", destinado a pessoas que desejem conhecer cinema. Organizado pelo Centro de Estudos da ASA Rua São José, 90, 22.º andar

— Dando início aos cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro que sob a direção da professôra Ieda Fontes funciona na Rua Siqueira Campos 18-A, o dr. Josué Montello proferirá a aula inaugural hoje, às 17 horas, na sede da Escola. Informações sôbre as matrículas ainda disponíveis podem ser obtidas no local ou pelo telefone 57-1015.

— O Serviço Social Rural do Distrito Federal mantém à disposição dos interessados, cursos avulsos de suinocultura, apicultura, avicultura e outros. Informações sôbre o funcionamento dêsses cursos devem ser solicitadas na sede da autarquia, à Av. Gen. Justo 171, sobreloja.

ALMOÇOS

Em prosseguimento ao seu programa de confraternização, o Olímpico Clube levará a efeito no próximo sábado, em sua sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116, uma feijoada de cordialidade entre os associados.

FALECIMENTOS

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa notícia do falecimento ocorrido no dia 16, de seu antigo sócio, sr. Manoel Lavrador Neto, que durante muitos anos exerceu a função de gerente do "O Povo". A ABI apresentou condolências à família enlutada.

Ivone de Carlo "Chez" Harry Stone

A loura Kim voltará de Jorginho a tiracolo

A elegante sra. Teresinha Muniz Freire e seus filhos

Sociedade — Jean Pouchard

RECEBI um amável bilhetinho do sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, onde êle dizia entre outras coisas: "senti ao ler o seu artigo a alegria de um colegial que recebe uma consagração".

♦♦♦

LOGO mais, o sr. Harry Stone estará recebendo um grupo de nomes "top" para um coquetel em homenagem à morena e bonita Ivone de Carlo.

♦♦♦

ONTEM, o sr. Eduardo Farah recebeu para um animadíssimo jantar na sua residência da Av. Niemeyer.

♦♦♦

CONTINUA firme o romance da srta. Norminha Primo, que está cada vez mais magra, com o milionário paulista John Simmonsen.

♦♦♦

JANTANDO no "Bife de Ouro" o casal Antenor Mayrink Veiga. Lia estava com um estampado de rara beleza.

♦♦♦

NA PRÓXIMA sexta-feira o Clube dos Caiçaras estará acontecendo com um jantar-dançante embalado pela voz de Elizete Cardoso. Aliás, devo dizer que felizmente o Caiçaras parou de aumentar sua área...

♦♦♦

OS "Ink Spots" terminaram sua fraquíssima temporada no Copa.

♦♦♦

D. HELDER Câmara escreve ao colunista e JP só pode dizer: colaborem com o Banco da Providência. Uma parcela dos seus juros bancários poderão ajudar milhares e milhares de pessoas.

♦♦♦

INFELIZMENTE, por estar acamado, não pude comparecer ao coquetel de aniversário da moderna revista "Senhor" (SR).

♦♦♦

CIRCULANDO no Rio a sra. Rita Lôbo, uma das figuras mais queridas de nossa sociedade.

♦♦♦

PELO que tenho visto, êste ano sòmente "coquetel girls" concorrerão ao título de "Miss Brasil".

♦♦♦

O SR. João Luís Soares tem circulado dentro da noite em companhia da srta. Vanja Jacob Nobre, também conhecida como "Miss Botafogo".

♦♦♦

O SR. Jorginho Guinle, que ainda está circulando nos "States", deverá voltar ao Rio acompanhado daquela estonteante e louríssima amiga da sra. Teresa de Sousa Campos.

♦♦♦

O SR. e sra. Tony Mayrink Veiga receberam um pequeno grupo de amigos para jantar na última sexta-feira.

Encurtando

A BONITA sra. Maria Isabel Capputi Pereira desfilando nas areias da Praia do Diabo. ♦ O sr. Valter Buttler esticando dentro da noite do "Sacha's". ♦ Dia 30 de abril sucederá o casamento da sra. Adyr Suaid com o sr. Mauro Travassos. ♦ Todo mundo reclamando os salgadíssimos preços do "Black Horse". ♦ Por hoje é só. Fiquei uma semana com um resfriado dos diabos. Estou me levantando da cama. Amanhã voltarei todo. (Tchau).

Tótemes e tabus

Rádio e TV — Nestor de Holanda

JA' SE SENTE um comando, no Canal da Vila Velha. Mesmo vendo a coisa à distância, já se tem a visão de emprêsa entrando nos eixos, a caminho de melhores dias. E isso vem acontecendo desde que Dermeval Costalima assumiu o comando artístico do Canal da Vila Velha.

Muita gente não conhece, ainda, o valor de Costalima. Há quem tenha tomado bonde para Cascadura, Engenho de Dentro ou Praça Quinze, pensando que está indo para a Urca. E ainda não descobriu que está no bonde errado...

Costalima encontrou a tribo dividida em várias tabas, cada uma com o seu pajèzinho particular e ocas isoladas. Como os pajés sempre foram uma espécie de chefes espirituais, misto de sacerdotes, profetas e feiticeiros, os da Urca não fugiam à regra. Eram, também, todo-poderosos e venerados pelos seus também medíocres e retardados súditos.

Mas o baiano Costalima é de outra formação. Uma tribo, para êle, tem de funcionar unificada, fiel a um programa de defesa dos interêsses comuns. Seu primeiro grande cuidado, portanto, está sendo o de extinguir grupinhos e anular as malévolas influências dos pajés. Para obter isso, porém, teve de ir quebrando vários tótemes e tabus e de ir destruindo ídolos de pés de barro.

Em consequência, levantou, contra si, a ira dos gentios que não aceitando ser domados, lutam pela sobrevivência da própria mediocridade. E são justamente êsses que estão querendo chegar à Urca pela Praça Quinze, Engenho de Dentro e Cascadura: a turma do bonde errado...

CONHEÇO Costalima do outro Carnaval. Aquêle seu jeito bonacheirão, aquêle andar macio, os modos calmos, a fala serena, tudo aquilo é pra inglês ver. Êle parece que não anda, mas corre. Parece que não corre e voa. Parece que está parado, mas é dínamo. Há muito pajezinho enganado com o baiano. E êle vai acabar tirando de letra muito pajezinho...

Ainda há poucos dias, houve greve de cenógrafos, na Urca. A Organização Rubem Berardo, num gesto dos mais louváveis, emprestou seus cenógrafos a Costalima, para que a TV-Tupi não sofresse prejuízos.

Por que a greve? Não sei. Mas, como disse, conheço o baiano de outro Carnaval. Logo, tenho absoluta certeza de que não era nenhum absurdo que êle queira dos cenógrafos.

E, mesmo sem saber as causas dos grevistas, sou capaz de apostar como Costalima tinha razão...

A tarefa do baiano é das mais difíceis. Ainda ninguém conseguiu higienizar a Vila Velha. Quando êle assumiu o pôsto, sabia de tudo o que estava à sua espera. Já dirigiu a Rádio Tupi, e conhecia, por isso, grande parte dos que entravam o progresso de qualquer organização. A PRG-3 tem bons elementos, mas possui forte ala de tabus e tótemes. Foi isto, sempre, o que prejudicou a todos os homens capazes que passaram pela direção da emissora.

Como se isto não bastasse, grande número de tótemes e tabus se transferiu para a televisão, aonde Costalima foi reencontrá-los. Seguidos de vários adeptos, foram êsses personagens que se constituíram nas tabas isoladas. Cada chefete de programa tem seu grupo, suas prevenções, simpatias e antipatias, protegidos e perseguidos. Acabar com essas igrejinhas é o que de mais difícil existe. Mas — repito ainda uma vez — conheço o baiano do outro carnaval. Todo bondade, camaradagem, riso franco, jeito bom, honestidade. Tem, porém, um danado de um calo que não quer que pisem nêle. E estão pisando...

Portanto, se, amanhã chover pontapés na Urca, não se admirem. Será Costalima tirando de letra a burrice, a hipocrisia a falta de escrúpulo dos pajezinhos.

E lucrarão com isso a Televisão-Tupi e os telespectadores.

ITINERÁRIO

REGRESSOU das férias o locutor Mário Garcia, da Globo • Fabio Sabag vai lançar, na TV-Tupi, uma novela, com três capítulos por semana: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,15, sob o título de "TV de romance". • Antônio Leite assumiu o cargo de diretor de Teleteatro, da Televisão-Tupi. • E, dentro de alguns dias, estreará nas Associadas a cantora Carmen Joia.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — A escada da fama; 13,30 Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Musical; 15,35 — Cinema, 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Divertimentos Tupi; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Marisa Moacir e Modas; 19,40 — Uma janela para o mundo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Vozes da taba; 20,45 — Campeões do disco; 21,30 — Davi Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Tribuna médica; 23,00 — Filme.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,30 — Música e imagem; 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Senhora, boas compras; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Contracapa; 20,30 — Igreja docente; 21,00 — Petit show, 21,30 — Visita, revista, entrevista; 22,00 — Revista esportiva; 22,30 — Teatro de ontem

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Aulas de inglês; 19,00 — Desfile Future maman; 19,10 — Cartazes luminosos; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,35 — Rio, te adoro; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Coisas da Praia Grande; 22,45 — Placar de debates; 23,15 — Informativo.

Trace planos arrojados

Astrologia — Prof. Mirokoff

HOJE, 22/3/1960 (têrça-feira) — Pode viajar e traçar planos arrojados.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Cancer)

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Obstáculos em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Perigo de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

— Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista para que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

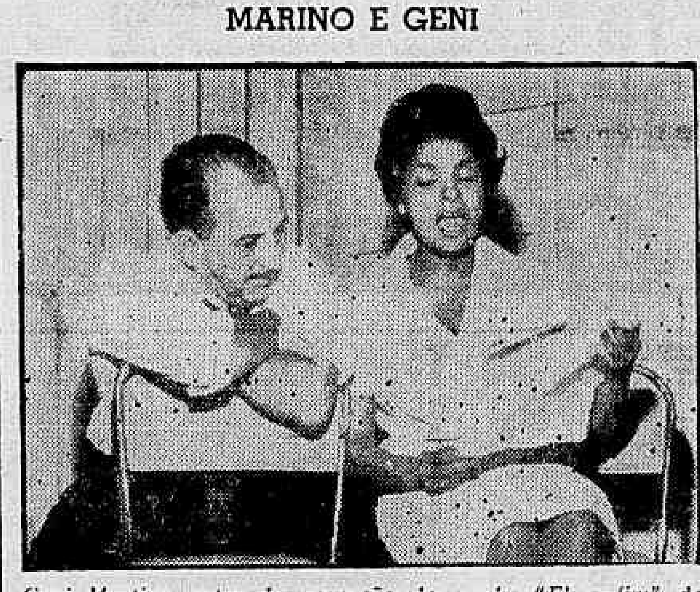
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

— Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Manhã venturosa, passeio ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horasa e números).

MARINO E GENI



Geni Martins antes da gravação do samba "E' o fim" de Marino Pinto nos estúdios da "Sinter-Philips". Geni que teve semana passada o seu disco, em 78 rotações, colocado à venda interpreta muito bem, acompanhada pelo Conjunto Sinter, os sambas "O Tempo não desfaz", de Newton Mendonça, e "E' o fim", dois ótimos números

Os discos mais vendidos

Discos — Alberto Rêgo

AS GRAVAÇÕES de maior popularidade, segundo pesquisas levadas a efeito em diversas lojas especializadas são: Elepês Nacionais: — "Matemática Zero, Amor Dez" com diversos artistas (Colúmbia); "Seleção de Ouro", com Nelson Gonçalves (RCA Victor); "Drink na Praia", com Djalma Ferreira (Drink) e "Maysa é Maysa... é Maysa... é Maysa" (RGE). Elepês Estrangeiros: "SS Hollywood" Ray Conniff (Colúmbia); "A Figura de Francisco José" (Philips); "Unforgeatable" Nat King Cole (Capitol) e "Cordas Românticas na Noite Tropical", com Morrie Paramor (London) — 78 Rotações: — "Menina Môça" Tito Madi (Colúmbia); "Alguém me disse", Anisio Silva (Odeon); "Rapaz Solitário", Carlos Gonzaga (RCA Victor); "Se Acaso Você Chegasse", Elza Soares (Odeon); "Marina", Leny Eversong (RGE); "I Like Girl" Johnny Restivo (RCA Victor); "El Vagabundo", Trio Los Panchos (Colúmbia); "Creia", Osmar Navarro (Polydor), "Só Deus", Maysa, (RGE), "Chore Comigo", Nelson Gonçalves (RCA Victor) e "Carinho e Amor", Tito Madi (Colúmbia).

César vai gravar

CESAR de Alencar gravará na próxima sexta-feira os dois números que serão incluídos no seu disco de estréia para a etiqueta "Sinter-Philips".

Próximos lançamentos

A "Sinter Philips" tem programado para ser lançado dentro de poucos dias os seguintes elepês: "Entre Copas", com Carlos Lambardy y su Tipica; "Samba! ... Samba! ... 'Samba! ..." com Aracy de Almeida e "Ultimo Carnaval-Bossa Nova", com a Lira de Xopotó.

Audio Fidelity

OS discos da "Audio Fidelity" vêm encontrando otima aceitação por parte dos discófilos pelo alto padrão artístico e técnica que apresenta. Seus elepês mais recentes lançados ao mercado são:

"ROMA COM AMOR" Vol. 1 — Jo Basile e seu acordeon. Luna Rossa — Tango Chitarra Romana — Non Dimenticar — Marechiari/ Funiculi Finicula — Anima e Core — Tarantella — La Piccinina — Torna a Sorrento — Reginella Campagnola — Santa Lucia/ O Sole Mio — Fiore d' Italia — Arrivederci Roma.

"VALSAS VIENENSES" — Jo Basile, seu acordeon e orq. Viena, Cidade de meus Sonhos — Two Hearts in 3/4 Time — Play Gipsy — Tema do Terceiro Homem — Waltz Time in Vienna — Princesa das Czardas — Sonho de Valsa — Café Mozart — Glow-Worm — We' re on our Way to Nussdorf — They' re not from Schiller' s Pen — There Will Be Girls Galore

"GAUCHO" — Música dos Pampas — Los Gauchos.

Malambo de Mayo — Malambo en la Noche — Malambo de Julio — Esperanza Mia — El Mensu — Mi Jachallera — El Aspero — Alojita — La Cueca Alegre — La Santiaguena — El Triunfo Alegre — Ingrata Mujer — Caminito del Norte — Luna y Sol.

Jair Amorim — colunista

JAIR Amorim, locutor da Hora do Brasil, comentarista de discos da Rádio Tamoio e TV-Tupi, um dos grandes compositores do momento ("Só Deus", Alguém me disse", "Noturno de Ouro Prêto, "Conversa" etc) foi convidado para escrever uma coluna sobre música popular no "Diário da Noite". Jair Amorim aceitou o convite e dentro de alguns dias estará acontecendo naquele vespertino.

Sandro & Salazar & Cândida

Teatro — Paulo Francis

O SALAZARISMO é o que todos sabem: uma ditadura lusitana. Depois de permitir a encenação de "A Alma Boa De Set-Suan", de Bertolt Brecht, pela Cia. Maria Della Costa, em Lisboa, vem de impedir o espetáculo. Daí se deduz que o govêrno não tem poder de sustentar suas próprias decisões.

Quando a notícia das manifestações contra o espetáculo chegaram aqui, a incredulidade foi geral. Ninguém ignora a que extremos o empresário Sandro Polloni é capaz de ir para divulgar seus trabalhos. Parecia estúpido que a censura salazarista, depois de cortar "A Alma Boa", ainda deixasse texto suficientemente provocador para excitar os admiradores do almirante Pena Bôto em Portugal. Pobre Brecht. Ninguém quer saber dêle. Nos tempos de Stálin, era proibido na União Soviética. Desperta suspeitas de gregos e troianos.

Voltando a Sandro, é bem possível e provável que êle tentasse capitalizar o texto como elemento de atração para o inquieto povo português, que aceita todo e qualquer protesto contra o regime que o subjuga há tanto tempo. Talvez tenha exagerado na provocação dos provocadores.

MAS tudo isso são conjecturas. O fato é que uma companhia brasileira foi humilhada pelo govêrno português, sendo obrigada a retirar de cartaz uma peça aprovada pela censura salazarista. E' um caso para o Itamarati resolver.

Sandro não foi contra a lei, a lei é que foi contra êle, para satisfazer uma resistência afetiva de provocadores profissionais. Onde está a dignidade pátria e os outros clichês? Por que o Itamarati não se manifesta? Naturalmente, caso os burocratas-diplomatas locais resolvam ficar em silêncio, alegarão razões de ordem técnica, que é a desculpa eterna para encobrir marotagens.

•

CÂNDIDA, HOJE — Estréia no Teatro da Praça, sob a direção de Cláudio Corrêa e Castro, com Kalma Murtinho, Pedro Pimenta, Adriano Reis e Fábio Sabag. A peça é uma das grandes comédias do teatro moderno. Em exteriores, segue uma fórmula francêsa: a da mulher que tem que escolher entre dois homens. Mas não é o picante-reles que francês gosta. Shaw aproveita a situação para um exame da psicologia da "mulher direita", que é para êle uma fôrça da evolução, dominadora de homens. Há um poeta, o único ser capaz de livrar-se do fascínio dessa mulher, e um homem bem sucedido, com tôdas as marcas que o público atribui ao sucesso. O texto consiste na revelação da verdadeira natureza dessa gente.

O Teatro da Praça tem uma enorme responsabilidade, em levando à cena um dos poucos textos modernos de primeira qualidade.

O centenário de Mahler

Artes — Antônio Bento

PASSARÁ a 7 de junho dêste ano o centenário do nascimento de Gustav Mahler. De acôrdo com um despacho da IDA, procedente de Viena, já começou a ser realizado um Ciclo Mahler, no transcurso do qual deverão ser tocadas tôdas as sinfonias do compositor. O programa desta série de concertos ficou assim organizado: 5, 6 e 7 de janeiro, no Salão Nobre da Associação de Música, em Viena — Primeira Sinfônia — Orquestra Sinfônica de Viena — Regente: Joseph Krips; 3 e 4 de fevereiro, no Salão Nobre da Associação de Música, em Viena, Terceira Sinfônia — Orquestra Sinfônica de Viena — Regente: Hans Swarowsky — Solista: Ursula Boesse;

30 de março, no auditório da Radiodifusão Austríaca, Rádio Viena: «Das Klag. Lied» («O Lied do Lamento») — Solista: Kurt Richter; 9 de maio, no Salão «Mozart», em Viena: «Lieder» — Solistas: Christa Ludwig, Walter Berry e Erik Werba (piano); 13 de maio, no Salão «Mozart», em Viena: «Lieder" — Solistas: Eberhard Waechter e Erika Werba (piano); 29 de maio, concêrto inaugural do «Festival de Viena» — Salão nobre da Associação de Música, em Viena: Quarta Sinfonia. Regente: Bruno Walter — Orquestra Filarmônica de Viena, Solista: Elizabeth Schwarzhopf; 3 de junho, no salão nobre da Associação de Música, em Viena: «Kindertotenlieder» («Lieder das Crianças Mortas»). Orquestra Filarmônica de Londres. Regente: Heinz Wallberg; 10 de junho, no mesmo local: Segunda Sinfonia. Regente: Joseph Krips; 12 de junho, no mesmo local: «Lieder eines Fahrenden Gesellen» («Lieder de um aprendiz ambulante»). Regente: Josef Keilberth. Solista: Hermann Prey; 13 de junho, no mesmo local: Quinta Sinfonia. Orquestra Filarmônica de Praga, Regente: Karel Ancerl; 18 e 19 de junho, no mesmo local: «Das Lied von der Erde» («A Canção da Terra»). Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Herbert von Karajan; 19 de junho, no mesmo local: Oitava Sinfonia. Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Josef Keilberth; 22 de junho, Concêrto Festivo, no mesmo local: Nona Sinfonia. Orquestra Sinfônica de Viena. Regente: Jascha Horentein; 28 de agôsto, em Salzburgo: Oitava Sinfonia. Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Dimitri Mitropoulos.

Ato solene: discurso pelo prof. dr. Theodor W. Adorno (Frankfurt s/ o Meno), data e hora ainda não conhecidas.

Exposição «Gustav Mahler e sua Época», a partir do dia 30 de maio p. p.

Neste ciclo faltam sòmente as sinfonias números 6 e 7. Da Sexta Sinfonia existe uma fita magnetofônica de Joseph Gielen na Radiodifusão Austríaca; uma gravação da Sétima Sinfonia, com Winfried Zillich, está sendo preparada. Essas duas sinfonias, as menos divulgadas, deverão ser executadas em concertos públicos.

A exposição «Gustav Mahler e sua Época», que será mostrada por ocasião do «Festival de Viena" de 1960, não será, sòmente, uma exposição de partituras e peças que fazem lembrar o compositor. Pelo contrário, a intenção será mostrar as correntes espirituais e artísticas daquela época, baseando-se em obras de Gustav Klimt e da Secessão, assim como pela consideração de personalidades literárias e escritores.

§

Novo programa de "Cine Ballet"

SÃO os seguintes os «ballets» em exibição no Cinesc, em sua sétima semana de apresentações, com o seguinte programa novo: União Soviética — «Chamas de Paris» — Um dos mais consagrados «ballets» do atual repertório do Teatro Bolshoi, de Moscou. A montagem é imponente e a história reporta-se a figurar a revolução francesa no palco, com um tema de amor ligando os fatos. Mais de mil personagens figuram em cena e é considerado um dos mais importantes «ballets» contemporâneos. Filmado em côres, no moderno sistema do «Magicolor», tem a presença de Tchabukiani no principal papel. Constitui a principal atração do programa de amanhã, encerrando o desfile de oito países. França: «Napoleão» — A trajetória de Napoleão Bonaparte, em coreografia premiada, de Serge Lifar, para o Ballet da Ópera de Paris. Música de Beethoven: andante da terceira sinfonia. Ludmilla Tcherina, em desempenho também laureado, vive o Grande Corso, e Edmund Audran a simbólica águia que o acompanha nos dias de glória e no infortúnio do destêrro.

Espanha: «Bolero Gitano» — Oportunidade para conhecer a célebre bailarina Pillar Lopez que dança ao lado de outro ídolo da dança espanhola: Roberto Gimenez.

Alemanha: «Polcas Antigas» — Os ritmos que outrora apaixonavam as antigas gerações são, agora, satirizados pelos primeiros bailarinos do «Ballet de Berlim».

Inglaterra: «Sadler's Wells", com as suas célebres «estrêlas», fotografado em tecnicolor.

Estados Unidos — Rara oportunidade de se conhecer o «Ballet Theatre», em «A Bela Adormecida».

China — A Ópera de Pequim, inclusive com os seus estranhos músicos em «Idílio».

Argentina — O elenco do Teatro Colon de Buenos Aires, em «Evocações».

São contínuas as sessões no Cinesc, desde 10 da manhã até às 22 horas, com horário de duas horas de projeção. Na próxima segunda-feira será lançado o oitavo programa.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Um barão e nova deb na 'Noite em Madri'

Nos Clubes

Nelson Jorge

A FESTA denominada «Uma Noite em Madrid», realizada sábado no Grajaú, foi um dos acontecimentos mais elegantes desta temporada. Este colunista levou em sua companhia para assistir ao acontecimento o barão José de Siqueira Júnior, que aproveitou a ocasião para convidar uma das senhoritas presentes, Vânia Lúcia Taylor, para debutar no «I Baile de Debutantes de Brasília». A tradicional hospitalidade do grêmio da Rua Engenheiro Richard foi mais uma vez comprovada na pessoa do presidente e sra. Geraldo Fonseca e dos diretores Ilmo Buss e José Luis Santos. Com um «show» da magnífica orquestra «Alegria de Espanha» e com uma decoração cedida pela própria embaixada espanhola (sendo que os lenços foram confeccionados na Espanha, o sucesso da noite foi total. Anotamos entre os presentes o sr. e sra. Geraldo Fonseca, sr. e sra Ari Picaluga. sr. e sra. Ilmo Buss, sr. e sra. José Luis Santos, sr. e sra. Laertes Taylor, sr. e sra. Albano Fernandes, sr. e sra. Alvarino Fonseca sr. e sra. Válter Cardim, sr. e sra. Alberto Melou e sr. e sra. Fernando Magalhães. Entre a nova geração foi possível registrar a encantadora Cristina Margarida Saraiva (estava linda com um modêlo vermelhinho) Sônia Regina Fernandes (seu modêlo branco era de muito bom gôsto). Vânia Lúcia Taylor (foi a convidada pelo barão Siqueira, para debutar em Brasília), Edna Moreno (lindo seu modêlo azul), Sandra Tenório Cavalcanti (a elegante morena exibia um novo penteado), Lourdes Zogaib (muito elegante), Márcia Melo de Lima e muitos, muitos outros. Domingo na «RS» daremos os detalhes da elegante festa.

AINDA no sábado estivemos no Flamengo, onde foi possível encontrar uma festa meio fracota. Ainda assim anotamos as irmãs Marli e Sueli Girão, a elegante Virgínia Goulart, a linda «rainha» Aracl Costa (que foi motivo de cenas de ciúmes do simpático Nélson Orsolim), Loriel Hassin e ainda o sr e sra. José Miguel Oaquim (a sra. Rosa Oaquim exibia um belíssimo modêlo verde) sra. Léa Goulart (a simpatia em pessoa) e muitos outros.

●

O CONFRADE Ivan Lima Alves ficou noivo ontem. Na mesma ocasião o colunista comemorava seu «niver»

COM atraso, recebo as programações do Mackenzie Aliados e Renascença. Não sei se a culpa é do correio ou dos departamentos de divulgação. A verdade é que faltam apenas dez dias para o término do mês.

●

A BONITA Solange Dutra Mota telefonou e convidou para o coquetel que foi realizado ontem em homenagem ao sr. Thiers Martins Moreira que está de viagem marcada para Portugal. Êle é o ex-presidente da Casa dos Campistas. Compareci. Detalhes depois.

●

LOGO mais comparecerei ao coquetel oferecido pela crônica ao confrade Luís Gizmondi, que, no mês de maio, casar-se-á com a srta. Celi Pontes. O coquetel será na Buate Nazaré e terá o patrocínio do Rum Merino.

●

NA A. A. Vila Isabel, o jantar dançante de domingo estêve bastante movimentado; a bonita morena Sônia Regina Soares da Rocha, sem com seu «love» a tiracolo, dançou animadamente exibindo uma bonita saia verde. Em palestra com o presidente Osvaldo Cardoso soubemos que as festividades comemorativas do décimo aniversário do grêmio aviano marcarão época.

●

A ENCANTADORA Sandra Mayrink Veiga, domingo passado, recebeu um grupo de amigos na Ilha de Saravatá de sua propriedade paar oferecer um churrasco.

●

VERA Lúcia Mota May está cada vez mais apaixonada pelo jovem Pulo Pelican.

●

DOMINGO, tomando banho de piscina no Iate, encontrei um grupo bem animado, representado pelas elegantíssimas Vera Bezy Guida, Ivana Duarte, Adriana Lemos Giroto e Mônica Silveira.

●

NA pérgola do Copa, tomando chá e despertando atenções, pela sua elegância, a beldade Fanil Galdeano, que também é filha do «Rei do Estanho».

●

NÃO gostei do penteado que a debutante Santuza Lunardi Machado exibia quando a avistei desfilando em plena Avenida Atlântica.

C. C. não . . .

(Conclusão da pág. 8)

animal convenientemente arreiado), o tratador Expedito Coutinho (Manhuassu) em Cr$ 500,00;

— multar por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código de Corridas (não se apresentar nos dias de corrida decentemente trajado, o tratador Valdemiro Gomes de Oliveira, em Cr$ 1.000,00;

— multar por infração do artigo 181 do Código de Corridas (diferença de pêso para mais, na repesagem) os seguintes profissionais: Amaro Marçal (Patsy Azul e Embaixador) em Cr$ 1.500,00 e Pedro Fonsêca (Délfica e Iron) de Sousa (Floraucle) em Cr$ 500,00;

— multar por infração do artigo 137 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem, com o pêso regulamentar), o jóquei Joaquim G. Silva (Viragp) em Cr$ 500,00;

— multar por infração do parágrafo 6º do artigo 87 do Código de Corridas (não ter tido em tempo o compromisso de montaria do seu pensionista), o tratador Estevam Pereira Filho (Mojuí) em Cr$ 1.000,00.

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12, 13 de março do corrente ano;

— as punições constantes das alíneas "b" e "c" somente entrarão em vigor a partir do dia 23 do corrente mês.

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

O carioca RECLAMA

"AFONSO PENA"

Dos mais precários, segundo documento que temos em mãos, é o estado da escola municipal Afonso Pena, Rua Barão de Mesquita, n.º 499, Tijuca. Tão precário que o Círculo de Pais, dispondo de fundos próprios (dinheiro em depósito), tentou consertar o que está errado, no que foi obstado pela Secretaria de Educação.

Um dos planos do Círculo de Pais era a construção de um amplo e arejado pavilhão para aulas, pois as mesmas vem sendo dadas até mesmo no corredor do velho prédio (o que aconteceu no ano passado e acontecerá neste ano).

Desde que a municipalidade, pela sua secretaria competente dispensou o auxílio do Círculo de Pais está no dever, agora, de recolocar a Afonso Pena em condições de funcionamento.

CASSAÇÃO

Diretores, motoristas e trocadores da Viação Fluminense Ltda., que explora a linha de ônibus «Caxias-São Cristóvão», não entenderam até agora a atitude do Departamento de Concessões da PDF, suspendendo aquela concessão de uma hora para outra.

É uma pergunta que precisa ser respondida.

CORRIDA

Mocinhos transviados estão transformando a Rua Antônio Basilio, Tijuca, depois das 22 horas, em pista de corrida de lambretas.

FOSSA

No conjunto residencial do IAPC Q... no vão do n.º 79 da Rua «A», existe uma fossa às claras, exalando o mais insuportável mau-cheiro.

INTRANSITABILIDADE

Atualmente, nem velocípede transita mais pela Rua Amândio, Irajá, onde faltam meio-fios e tôdas as condições imprescindíveis a uma via pública, inclusive água. O que não faltam são os buracos

QUINZENALMENTE

Na Rua Benjamin Constant, Glória, os garis da limpeza urbana só dão o ar de sua graça de quinzena em quinzena.

IRRESPIRÁVEL

O Departamento de Esgotos precisa dar um jeito numa vala aberta na Rua Frei Caneca, Centro, pela qual ninguém pode passar sem um lenço ao nariz.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av Rio Branco, 25 s/207). Ouça de segunda a sábado, as 9,05, pela Mayrink Veiga a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Hypério Tinindo: marcou . . .

(Conclusão da 8a. pág.)

VIETMAN, M. Silva, 1.300 em 5'
VALQUIRIA, J. Julião, 1.300 em 87"
PEA NUT, D. P. Silva, 1.400 em 93"3/5
URUTAIA, M. Silva, 1.200 em em 84"
VINCENES, J. Julião, 1.300 em 86"
VAN DICK, M. Silva, 1.400 em 91"
VALMY, F. G. Silva, 1.400 em 89"
IMPATIENS, D. Moreira, 1.200 em 81"1/5
ZARMI, D.P. Silva, 1.600 em 110"
ARMENDARIZ, M. Silva, 1.600 em 111"
VAGABUNDO, J. Baffica, 1.600 em 110"
HORBAN, D. Moreira, 1.600 em 1.6 em 110"
VALPARAISO, M. Silva, 1.300 em 87"
VEVEY, J. Julião, 1.300 em 87
DEASY, D.P. Silva, 1.200 em 81"3/5
HIRLINGHAM, A. Cardoso, 1.200 em 81"3/5
DUBLIN, A. Marçal, 1.600 em 108"
COLOMBELLE, M. Silva, 1.600 em 108"
URURAI, J. Julião, 1.300 em 86"
UKASE, M. Silva, 1.300 em 6'
TIRANO, A. Bolino, 1.200 em 80"
TED, J. Julião, 1.200 em 80"
RUBICON, L. Rodrigues, 1.400 em 91"
TRISTAO, I. Pinheiro, 1.600 em 110"
SHIBO, L. E. Castro, 1.000 em 65" em 86"
VIOLETA, M. Silva, 1.500 em 98"
GUERRILHEIRO, S. Mazzalla, 1.600 em 106"3/5
XIMBAUVA, J. Marchant, 1.600 em 103"
KUBELIK, A. Vieira, 1.600 em 106"
ZOMBETEIRO, J. Silva, 1.400 em 100"2/5
MY EVE, A. Hodecker, 1.500 em 102"2/5
ZEQUINHA, I. Sousa, 1.200 em 77"
XACA, J. Marchant, 1.200 em 79"
SABAH, A. Reis, 1.600 em 105" 2/5
VOLUVEL, A. Cardoso, 1.500 em 97"
PARAPOLA, A. Vieira, 1.500 em 97"2/5
BENGHAZI, A. Cardoso, 1.600 em 106"
PILAR, P. Fernandes, 1.300 em 85"4/5
ANTARTICO, A. Vieira, 1.500 em 97"3/5
VOLTEIO, D. P. Silva, 1.400 em 90"2/5
BAILARINA, J. Portilho, 1.400 em 91"3/5
MILTONIA, A. Hodecker, 1.500 em 97"2/5
NANDO, M. Silva, 1.400 em 91"
TENDER, L. Santos, 1.400 em 85"
AGRIMPEX, L. Santos, 1.400 em 91"
HYPERIO, L. Diaz, 1.600 em 100"2/5
BENGUATIRA, M. Silva, 1.000 em 66"
MARIA PERIGOSA, L. Santos, 1.400 em 93"3/5
ARLEQUINO, L. Rigoni, 1.600 em 106"4/5
AIRWAYS, I. Sousa, 1.600 em 106"4/5
GORGORANO, M. Silva, 1.200 em 77"
JUQUIA, A. Hodecker, 1.400 em 91"

Feola ainda . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

pelo concurso do jogador, extra-oficialmente, foi o Vasco; mas, como até agora não houve qualquer manifestação oficial, o próprio Calazans desistiu de conversar com Yustrich. Agora, em face da fraquíssima atuação do São Paulo suas possibilidades de ingressar no clube orientado por Vicente Feola aumentaram.

Domingo, após o jôgo, manteve entendimentos com o técnico da seleção brasileira que prometeu pedir aos dirigentes do São Paulo que o contratassem. Até ontem à tarde Calazans aguardava um telefonema de Vicente Feola comunicando-lhe o que os dirigentes do São Paulo haviam resolvido.

Flu provou . .

(Conclusão da 9ª pág.)

o jôgo em um lance individual de Quarentinha.

No segundo tempo, devido ao temporal que desabou, os dois times adotaram o recurso de avançar a defesa para colocar os atacantes impedidos, pois mesmo que êstes conseguissem ultrapassar os zagueiros não teriam condições de carregar a bola num campo encharcado como estava o do Pacaembu nessa fase. O êrro dos dois quadros foi não terem chutado de longe.

Brasil venceu . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

carreira Milton e faz um gol de ouro para a sua equipe.

A Argentina substituiu Callá por Daencio, e Gimenez por Farnari. O Brasil substituiu Mengalvio por Kim, e Marino por Ivo. Nos vinte minutos finais, a Argentina procurou armar o jôgo no campo brasileiro, mas aí surgiu o sempre maravilhoso jogador Elton, para cobrir a defesa brasileira.

Um a zero para o Brasil, foi o final.

INGRESSOS À VENDA NOS CINEMAS
AMANHÃ ÓPERA, FLÓRIDA E SÃO PEDRO
Duas sessões diárias às 15 e às 20,30 hs. poltronas numeradas POLTRONA Cr$ 100,00
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 DA MANHÃ
EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA
ÓPERA
PRAIA DE BOTAFOGO · 340
LÍVIO BRUNI
Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.

"BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A"

AVISO

CONCURSO PARA AUXILIARES

(Exclusivamente para o sexo masculino)

A DIRETORIA DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. TORNA PÚBLICO QUE FARÁ realizar um concurso para admissão de Auxiliares, nesta Capital.

Os interessados (maiores de 18 e menores de 30), poderão fazer suas inscrições, a partir de 21 dêste, apresentando certificado de reservista, 2 fotografias 3x4 e pagando, no ato, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de taxa, no seguinte local:

AVENIDA RIO BRANCO, 116, 2.º andar, s/201, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Esquirola ficou na vez: Campos

(Conclusão da pág. 8)

ga no "Protochart". Damar na pista leve é perigo principal, elite agora, que vem mostrando melhoras, de corrida para corrida. Carreira difícil entre os três.

5.º PAREO — 1.600 ms — 15.10 hs — Cr$ 20.000,00

1—	Parietal, P. Coelho	55
2—2	Decurião, E. Gibson	51
33	Tio Carlos, J. Silva	55
"	Bobina, J. Queiroz	50
4—4	R. Globo, E. Paula	49
"	Feitor, J. Lopes	50

Parietal pode ir à forra com a Tio Carlos. Novamente a dupla é boa com Decurião prometendo uma melhor corrida, e Radio Globo em período de melhoras, aparecendo como o melhor azar do páreo, principalmente com o pêso leve que carregará.

6.º PAREO — 1.300 ms — 16.40 hs — Cr$ 25.000,00

1—1	Bar-Le-Duc, J. C. Silva	53
2—2	Phoebus, E. Paula	54
3—3	Zuca, J. Silva	51
	Don Leivas, E. Gibson	54
5	Jolly Glox, J. Queiroz	53

Bar-Le-Duc tem chance após aquela corrida em que venceu "topado". Phoebus vem melhorando, e chegando sempre mais perto. Zuca traz duas vitórias fáceis e marcando tempo, pode assim, ganhar outra sem surprêsa.

7.º PAREO — 1.300 ms — 17.30 hs — Cr$ 16.000,00

1—1	C. Laurier, C. Carval	54
2—2	Alganza, J.C. Silva	53
"	Bela Tamar, J. Silva	53
3—3	Engano, O. Paulino	55
4	El Aladim, E. Paula	46
4—4	Viking, P. Coelho	50
"	Malvinero, N. Correa	55

Chateau Laurier, na pista ... promete a reabilitação esperada atuando contra Alganeza em forma soberba, levando boa ajuda de Bela Tamar, que vem de vitória em turma mais fraca, mas com facilidade.

Dos outros, Engano, 1 grande boa partida e correndo livre na vanguarda, poderá surpreender.

Corrida de quinta-feira na Gávea

(Conclusão da 8a. pág.)

2	Numantino	50
2—3	Xu	54
4	Tabac Blond	50
3—5	Ditirambo	54
6	Ranai	58
4—7	Cylon	54
"	Cibi	50
8	Destemido	54

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Greúna	56
2	Betty	56
3	Kovidara	54
2—	Terps core	60
5	Jane	54
6	Bobinha	50
3—7	Alentejana	54
8	Talulah	50
9	Vac	56
4-10	Virago	50
11	Odysséia	52
12	Kealata	60

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Chianti	60
2	Saravando	54
3	Parbleu	52
4	Sahid	50
2—5	Continental	60
6	Titânico	50
7	Clorindo	58
8	Namur	56
3—9	Guarda	58
"	Grave	54
	Crecy	60
10	Cavaliere	52
4-11	Vingo	54
12	Troxéba	60
13	Tisnado	54
14	Avilar	50
15	Nat King Cole	50

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Jumba	56
"	Afamada	56
2—2	Dudka	56
3	Vereda Tropical	56
4	Only You	56
3—5	Ormã	56
6	Agariba	56
7	Lupang	56
4—8	My Fair Lady	56
9	Didática	56
10	Kabilda	56

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Cuauhtemoc	56
2	Lunero	56
2—3	Comanche	56
4	Fujikura	56
5	Edi	56
3—6	Leafless	56
7	True Love	56
8	Saint Emilion	56
4—9	Dórico	56
10	Lôbo	56
11	Divinium	56

Comissários de Vôo

O Lóide Aéreo realizará exame de seleção para aumento de seu quadro de Comissários de Vôo. Exige-se dos candidatos:

- Idade entre 19 e 25 anos
- Nacionalidade brasileira
- Certificado de reservista
- Altura de 1,65 a 1,75 m
- Fina educação e desembaraço
- Curso ginasial completo
- Conhecimentos de inglês
- Ótima saúde
- Ótima apresentação

Os Comissários de Vôo destinam-se a atender os Srs. passageiros e o Lóide Aéreo faz questão de realizar a mais rigorosa seleção a fim de contar com o melhor pessoal. Os candidatos serão submetidos às seguintes provas:

- Entrevista pessoal (eliminatória)
- Prova escrita de conhecimentos gerais (eliminatória)
- Período de experiência

Se você está interessado em pertencer ao quadro de Comissários de Vôo deverá se apresentar a Divisão de Comissaria do Ar, dia 26 das 8 às 10 horas, nos escritórios do Lóide Aéreo, na Avenida 13 de Maio n.º 13-27.º andar.

Lóide Aéreo

Corridas na Gávea: sábado e . .

(Conclusão da 8a. pág.)

2º Páreo — Às 14,25 — 1.400 metros Cr$ 85.000,00 (areia)

		Ks
1—1	Candoca	55
2	Peggy	55
2—3	Zinga	55
4	Quipeia	55
3—5	Nau	55
6	Ilca	51
4—7	Irquinta	55
8	Fineza	55

3º Páreo — Às 14,55 — 1.500 metros Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Cabochon	50
2	Cocal	50
2—3	Don Flavito	50
4	Voluntarioso	50
3—5	Kermann	52
6	Verbete	50
4—7	Love Affair	54
8	Narcissus	52

4º Páreo — Às 15,30 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Caturrita	58
2	Rose Reine	50
2—3	Javaneza	60
4	My Eve	50
3—5	Maria Perigosa	60
6	Délfica	52
7	Vovó Benedita	50
4—8	Delicatesse	56
9	Gualisca	50
10	Bailarina	50

5º Páreo — Às 16 hs — 1.200 metros Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1	Benguatira	56
2	Acústica	56
2—3	Lasiandra	56
4	Galigaé	56
3—5	Clavina	56
6	Boca Rica	56
7	Samoa	56
4—8	Orani	56
9	Amoureuse	56
10	Jamoy	52

6º Páreo — Às 16,30 — 1.600 metros Cr$ 500.000,00 — Betting — (Grande Prêmio HENRIQUE POSSOLO)

		Ks
1—1	Zarza	55
2	Canoa	55
3	Jolie Fête	55
2—4	Valence	55
5	Claro de Luna	55
"	Cleclara	55
3—6	Fútil	55
7	Cleônia	55
	Zarmi	55
4—8	Zoada	55
9	Pussy	55
10	Paddy	55

7º Páreo — Às 17,05 — 1.600 metros Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	Tarma	55
2	Zuninga	55
3	Quetilante	55
2—4	Perdita	55
5	Icangá	55
6	Mme. Du Barry	55
3—7	La Niegra	55
8	Zanga	55
9	Poupée	55
4-10	Thelma	55
11	Estância	55
12	Sabah	55
13	Be Happy	55

8º Páreo — Às 17,40 — 1.600 metros Cr$ 90.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	Zangado	57
2	Alight	55
3	Bóreas	55
2—4	Expresso	55
5	Armendariz	51
6	Kilt	51
3—7	Capablanca	57
8	Luar do Sertão	55
"	Talon	55
9	Zazo	55
4-10	Epico	55
11	Hurlingham	51
12	Embalado	51
13	Excelsior	55

Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

—Ninguém conhece melhor os caminhões FNM

que os técnicos especializados da

BRASITA

- Nosso pessoal é selecionado entre os melhores mecânicos, eletricistas, lanterneiros, etc..., que só trabalham com Caminhões FNM.
- Nosso equipamento, ferramentas, tôda a maquinária... são os aprovados pela Fábrica Nacional de Motores e de acôrdo com as especificações da emprêsa Italiana Alfa Romeo.
- As peças e acessórios de nosso estoque são genuínas e vendidas rigorosamente ao preço de tabela.
- Ao examinar seu caminhão FNM, não o fazemos às cegas. Dispomos de máquinas para testar e descobrir o lugar exato do defeito.

Caminhões FNM - novos em diversas tonelagens. Estudamos planos de pagamento. Consulte-nos sem compromisso.

BRASITA S.A. - TRANSPORTES, COM. E IND.
Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel., 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Feliciano Sodré, 1
Estrada Rio - Petrópolis: Km. 14

HYPÉRIO TININDO: MARCOU 100"3/5 NA MILHA

Corridas na Gávea: sábado e domingo

CORRIDA DE SABADO

1º Páreo — Às 13,55 — 1.000 metros
Cr$ 100 000,00 (Grama)

	Ks
1—1 Kosmos	54
2 Clarinete	54
2—3 Umdo	54
4 Naltan	54
35 Festivo	54
6 Mister Lion	54
4—7 Atito	54
8 Anjo	54

2º Páreo — Às 14,25 — 1.500 metros
Cr$ 90.000,00

	Ks
1—1 Volúvel	55
2—2 Volpt	55
3 Montehostil	55
3—4 Daman	55
5 Kilarney	55
4—6 Vagabundo	55
7 Glenmore	55

3º Páreo — Às 15,55 — 1.500 metros
Cr$ 90 000,00

	Ks
1—1 Juquiá	54
2 Tia Poliana	50
2—3 Violeta	58
4 Vovó Thereza	50
3—5 Kuty	58
6 Siciliana	56
4—7 Quitéria	60
8 Melusina	52
9 Sestrosa	50

4º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00

	Ks
1—1 Zagal	55
2 Medlar	55
2—3 Dengo	55
4 Agrimpex	55
3—5 Zéo	55
6 Zit	51
4—7 Montecarlo	55
8 Embalado	55

5º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros
Cr$ 120 000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	Ks
1—1 Valmy	55
" Van Dick	55
2—2 Jocelyn	57
3 Cirenaico	50
3—4 Estrôncio	54
5 Hisna	50
4—6 Cochise	51
7 Effrené	51
8 Ximinha	50

6º Páreo — Às 16,30 — 1 400 metros
Cr$ 85 000,00 (BETTING)

	Ks
1—1 Emérita	55
2 Exaltada	55
2—3 Colomba	55
4 Martinézia	55
3—5 Zana	55
6 Diavolessa	55
4—7 Anália	55
8 Kalinga	55
9 Teimosa	55

7º Páreo — Às 17.05 — 1 400 metros
Cr$ 85.000,00

	Ks
1—1 Torpedeiro	55
2 Moonseed	55
2—3 Hurlingham	55
4 Lyrnos	55
3—5 Bronzeado	55
6 Labor	55
4—7 Reward	55
8 Foudre	55
9 Manhussu	55

8º Páreo — Às 17,40 — 1.200 metros
Cr$ 70 000,00 (BETTING) — Grama

	Ks
1—1 Gorgorano	56
2 Cardo	56
3 Rififi	56
2—4 Xerxes	56
" Xacá	56
5 Versátil	56
6 Match	56
3—7 Rio Tocantins	56
" Rio Mississipe	56
8 Pacará	56
9 Bomboleto	56
4-10 Sake	56
" Tio Rainha	56
11 Colaco	56
12 Oiram	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — Às 13,55 — 1 800 metros
Cr$ 60.000,00 (areia)

	Ks
1—1 Jarlot	58
2 Hermito	50
2—3 El Rayo	60
4 Cascador	56
3—5 Tristão	58
6 Eldorado	50
7 Moderno	58
4—8 Alambre	52
9 Bandolim	50
10 Eagle Son	52

(Conclui na 7ª pág.)

Corrida de quinta na Gávea

1.º Páreo — às 13,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Alambre	60
2 Gudrum	58
2—3 Hermito	58
4 Jebeil	54
3 5 Pernambuco	54
6 Juar	54
7 Baionês	52
4—8 Autêntico	56
9 Boulevard d'Or	54
10 Typhoon the Second	58

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1 600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Guarixó	56
2 Titan	56
2—3 Janjak	60
" Garrafão	56
4 Ciúme	60
3—5 Arrebitado	65
" Emok	50
6 Cruz de Acero	50
4—7 Bourgogne	60
8 Ichabô	60
9 Gato Lindo	58

3.º Páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.0000,00.

	Ks.
1—1 Mitsouko	56
2 Mirabeau	56
2—3 My Sing	56
4 Lapidário	56
3—5 Sputnik	56
6 Carroussel	56
4—7 Duraznilo	56
8 Bugre	56
9 Baghari	56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Dragonet	54

(Conclui na 7ª pág.)

Esquirola ficou na vez: Campos

Entre as boas indicações do programa desta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos, figura o nome da égua Esquirola.

A pupila de Felipe Lavor vem de boas exibições e basta confirmar seu retrospecto para marcar sua segunda vitória naquele campo de corridas.

COMENTARIOS

1.º PAREO — 1.200 ms — 12.45 hs — Cr$ 10.000.00

1—1 Sarandy, E. Paula	55
2 Bambineta, R. Costa	
3—3 Gonga, J. Queiroz	52
4 Granfino, G. Mendes	46
3—5 S. Carioca, J.C. Silva	52
6 Estilhaço, J. Silva	50
4—7 Castor, P. Coelho	50
" Lula, O. Paulino	50
8 Educado, C. Gomes	50

Sarandy é o retrospecto, ... muito baleado pode fracassar ser surprêsa. Gonga corria muito na última, e com o aumento da distância é perigoso. Sobram Estilhaço, cuja última não valeu, esperando seus responsáveis a reabilitação no bridão e na pista leve, e ainda Castor, que volta melhor.

2.º PAREO — 1.300 ms — 13.30 horas — Cr$ 12.000,00

1—1 Esquirola, E. Paula	53
2—2 Sarrafo, J. Queiroz	51
3—3 Forum, J.C. Silva	59
4 Urgo, E. Gibson	51
4—5 Baleno, O. Paulino	55

Esquirola está na vez. Perdeu outro dia por ter sido muito prejudicada. Agora basta confirmar. Sarrafo melhor ... na última. Baleno nas mesmas condições, e Forum largando junto em turma bem mais fraca, são os inimigos.

3.º PAREO — 1.200 ms — 14.15 horas — Cr$ 14.000,00

1—1 Igrapeuna, J. Silva	54
2—2 Rimpianto, E. Paula	54
3—3 Meridional, C. Carv.	54
4—4 Precious, R. Costa (ap.)	54
5 Cisne Azul, M. Luís	54

Igrapeúna está com tudo na competição. Vem de perder duas corridas realmente incríveis. Agora em carreira mais vazia e com uma direção mais feliz tem tudo para desencabular. Rimpianto e Meridional são os inimigos. O último na pista leve, poderá confirmar o que esperam seus responsáveis.

° PAREO — 1.000 ms — 15 hs Cr$ 15.000.00

1—1 Nanette, E. Paula	52
2—2V. Antônio, J. Silva	52
3—3 Damar, J. Queiroz	48
4—4 Luzitana, J. Lopes	50
5 Cimbronasso, C. Fern.	46

Nanette e Vovô Antônio outro dia resolveram o segundo ...

(Conclui na 7ª pág.)

DISCOLO VENCEU EM S. PAULO

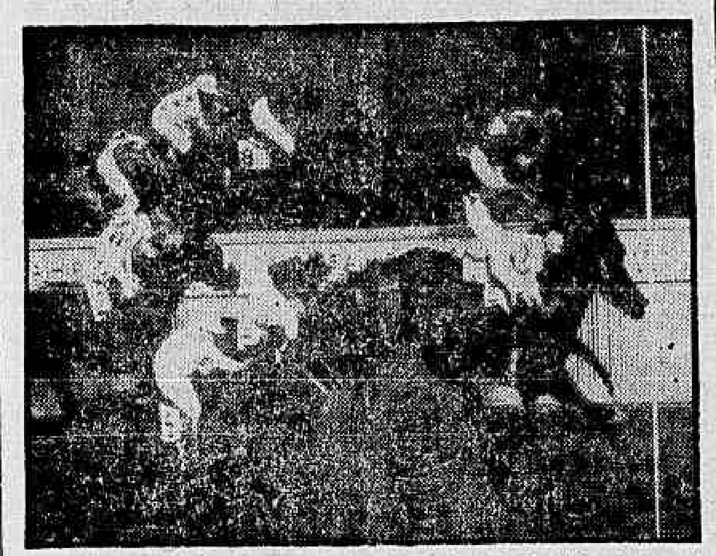
S. PAULO, 20 (Sport Press-DC) — Dando prosseguimento a sua temporada clássica, realizou o J. C. de São Paulo, mais uma reunião composta de nove páreos, das quais se destaca o Grande Prêmio "Imprensa", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300.000,00, que teve como vencedor Discolo, pilotado por C. Taborda, seguido de Majors Dilemma que foi conduzido por N. Pereira e Fartini por P. Vaz.

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos	Duplas
1.º Gonga — Sarandi — Estilhaço	12
2.º Esquirola — Sarrafo — Baleno	12
3.º Igrapeuna — Rimpianto — Meridional	12
4.º Vovô Antonio — Nanette — Damar	12
5.º Parietal — Tio Carlos — Rádio Globo	13
6.º Zuca — Bar-Le-Duc — Phoebus	13
7.º Algameza - Chacaut Laurier - B. Tamar	12

FINAL EMPOLGANTE



Foi realmente empolgante, o final do G. P. "Cordeiro da Graça". No "photochart" acima vê-se TZARINA dominando a sua rival Elizabeth por escassa diferença. Mais atrás, muito próximo, aparecem Orange, Zafira e Floramour

C. C. não gostou da roupa do Valdemiro

A Comissão de Corridas estêve reunida na tarde de ontem para julgar delitos das três últimas reuniões disputadas no Hipodromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu multar o treinador Valdemiro Gomes de Oliveira por não andar decentemente trajado em dias de corrida.

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções tomadas ontem pela CC:

— notificar aos tratadores dos animais Emérita e Bom de Bico (2.a e última vez) por indocilidade;

— confirmar a suspensão por infração do parágrafo 1.º do artigo 162 do Código de Corridas (dificultar a partida), proposta pelo "starter", ao jóquei Daniel P. Silva (Jocelyn), até 26 de março;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Antônio G. Silva (Cotexó) até 31 de março; Joaquim G. Silva (Asilado), Antônio Bolino (Emérita e Estrilo), Aroldo Reis (Floramour) Pedro Fontoura (Elisabeth) e Ivan de Sousa (Zum Zum Zum), até 27 de março; Antônio Ricardo (Daman) e Gilvan Oliveira (Evelina) até 26 de março;

— suspender por infração do artigo 7º do Código de Corridas (indisciplina), o aprendiz Joaci Pereira Quintanilha, até 4 de abril;

— multar, por infrações do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Portilho (Bagarro) e Jobel Tinoco (Palladium) em Cr$ 1.000,00 e Laércio Santos (Jarlot em Cr/ 600,00;

— multar, por infração da alínea "e", do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar o

(Conclui na 7ª pág.)

Provocou sensação entre os "corujas"

O cavalo Hyperio preparando-se para o G. P. "Outono" trabalhou a milha na manhã de ontem provocando sensação entre os observadores.

Com ação realmente notável, o defensor do Haras Vale da Boa Esperança, marcou 100"3/5 no percurso terminando firme

OUTRAS MARCAS

Eis a relação dos demais trabalhos anotados pela reportagem na manhã de ontem em pista de areia leve:

KALINGA, D. Moreira, 1.400 em 93"
UDAIPUR, M. Silva, 1.200 em 83"2/5
VIÇOSA, F. G. Silva, 1.200 em 80"2/5
ITABINO, A. G. Silva, 1.000 em 65"
SAINT EMILION, M. Silva, 1.200 em 81"2/5
H. SOCIETY, A. Cardoso, 1.400 em 97"
DORICO, A. Bolino, 1.400 em 94"
SINFONIA, M. Silva, 1.400 em 94"3/5
FIFRE, P. Fernandes, 1.500 em 103"
SACI PERERE, M. Silva, 1.400 em 93"3/5
PUSSY, J. Portilho, 1.600 em 106"
FADIA, E. P. Coutinho, 1.600 em 106"
RIO TOCANTINS, D. Moreira, 1.200 em 80"
MELUSINA, J. F. Santos, 1.400 em 94"2/5
ZANGA, J. Marinho, 1.500 em 109"
LEBREU, O.M. Fernandes, 1.200 em 81"

(Conclui na 7ª pág.)

DC ainda líder em Campos

O DIARIO CARIOCA continua líder absoluto no concurso de palpites que o Jockey Club de Campos vem patrocinando e cujo término será no fim do corrente mês.

Entre 23 participantes o DC marcha firme na vanguarda totalizando até o momento 55 pontos contra 51 da Emissora Continental de Campos, O Dia e A Notícia do Rio de Janeiro. Na reunião desta tarde teremos a penúltima rodada da competição que promete ter um final realmente dos mais interessantes.

RONDÓ dos Cavalões

Maís um casínho

MAIS um cazinho de «dopping». Este, em Campos, mas, levado à efeito, por um cavalariço daqui: Gilberto Vieira dos Santos. É um dentre os inúmeros péssimos elementos que compõe a classe.

Andou em S. Paulo, onde falsificou poules, e estava sendo procurado pela Polícia. Fugiu pro Rio, e, aqui, empregou-se na cocheira do Carlos Tôrres. Um dia um proprietário lá da cocheira encarregou-o de fazer uma acumulada pra êle. A acumulada deu, o tal recebeu a gaita, e largou-se pra Campos! Lá, foi trabalhar na cocheira do treinador Drausio Sales, que tem a seus cuidados os cavalos do Levi. Foi um dêstes o escolhido: Bar Le Duc.

Pegado, e apertado, o cavalariço «cuspiu» (como dizem na Polícia) tôda a história. O «dopping» empregado: cafeina.

E, nisso tudo, o treinador, inocente, foi que «pagou o pato», pois além do efeito moral, e mesmo com a sua punição anulada, com a confissão do criminoso, êle perdeu a porcentagensinha a que tinha direito.

Tão vendo de que jeito são as coisas? Tão vendo, com que incrivel facilidade um cavalariço dopa um cavalo, aqui, e fora daqui? Desse jeito, onde é que nós vamos parar? E que sossêgo poderemos ter se botamos um cavalo, na raia, sabendo que tudo pode acontecer?

Infelizmente, temos que convir que, esta diretoria, nos seus 4 longos anos de mandato, não se interessou em absoluto, pela situação de abandono em que estão o Hipódromo e as Vilas Hípicas, e não deu um passo, não tomou a menor providência, no sentido de sanar o mal. Não fêz portões, não fechou portões, não vigiou, não fiscalizou, não tratou de limpar a Gávea dos maus elementos que alí pululam. Nada! Absolutamente NADA!

E, pra «melhorar» as coisas, ainda mais, a diretoria instalou uma seção da casa de apostas, DENTRO mesmo, da Vila Hípica; DENTRO, mesmo da própria casa dos profissionais! O Código não diz, no seu artigo 45, letra «e»: «É vedado ao tratador efetuar jogos de qualquer espécie, e freqüentar casas de jôgo»? (e a mesma coisa quanto aos cavalariços e aos jóqueis: art. 56, letra «a» e art. 76, letra «a»). Pois estão! Os diretores obedecem, à risca o Código! E são obrigados a fazer certíssimos de que eu era inocente, foram obrigados a me suspender, porque, disseram: «O Código, assim manda» e êles obedecem o Código, cegamente... quando convém.

E, minha gente, graças à Deus que esta diretoria está por pouco! Vamos rezar pra que não seja reeleita e pra que a outra mude os rumos...

INAH DE MORAIS

O estilo Luiz XV perdura através do tempo
como um símbolo de elegância.
O mesmo apuro de bom gôsto inspira aos fumantes
exigentes a predileção pelos Cigarros Luiz XV,
que aliam à qualidade requintada
a lembrança de uma era de esplendor.

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O REQUINTE DE ONTEM PARA UMA ELITE DE HOJE

Tzarina venceu em lindo final

O tradicional Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" é uma comparação entre éguas de três ános e mais idade. Êste ano, essa carreira deu ensejo a que os nossos "turfmen" assistissem a um final realmente empolgante, que só foi decidido depois de consultado o "photochart"

A égua Tzarina, que sempre correra colocada em todo o percurso, na reta deu caça à ponteira, que era a Elizabeth. O embate entre as duas rivais assumiu proporções épicas, conseguindo aquela filha de Fort Napoleon dominar a sua adversária em cima da meta. Nas posições imediatas, muito próximas, terminaram Orange, Zafira e Floramour.

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20 000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Bagarre, J. Portilho	54	27.445	65,00	11	4.214	254,00
2º Cartagena, C. Dias	54	3.789	471,00	12	42.913	45,00
3º Aguia, A. Marçal	55	20.309	88,00	13	50.126	41,50
4º Queluda, A. Ricardo	54	147.275	12,00	14	19.359	55,00
5º Montei, A. Bolino	54	10.021	178,00	22	2.004	535,00
6º Foca, D. P. Silva	54	7.605	235,00	23	6.403	167,00
7º Melba, A. G. Silva	54	4.925	362,00	24	3.576	300,00
8º Yaiúne, F. G. Silva	54	3.146	567,00	33	1.384	774,00
				34	4.124	260,00
				44	657	1.631,00

Diferenças: 2 corpos e 1½ corpo — Tempo: 61"4/5 — Vencedor: (5) 65,00 — Dupla: (34) 260,00 — Placês: (5) 29,00, (8) 106,00 e (3) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.455.580,00. **BAGARRE** — F. C. 2 anos — Paraná — Filiação: Banarj e Forget — Proprietário: "Stud" Esperança — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Rogar Guedon.

2º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr/ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10 000,00.

1º Cervo, A. Reis	54	5.895	305,00	11	25.000	46,00
2º Caminito, J. G. Silva	54	29.473	61,00	12	52.584	22,00
3º Ghosty Wind, D. Moreira	54	16.517	109,00	13	25.842	45,00
4º Revide, M. Silva	54	144.316	12,00	14	17.429	67,00
5º Fascal, D. P. Silva	57	7.547	238,00	22	2.338	497,00
6º Espanhol, A. Ricardo	54	29.473	61,00	23	9.746	120,00
7º Apito, W. Andrade	54	6.873	261,00	24	6.916	169,00
8º Garay, J. Portilho	54	15.244	118,00	33	1.194	976,00
				34	4.445	262,00
				44	1.051	1.109,00

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 60" — Vencedor: (4) 305,00 — Dupla: (23) 120,00 — Placês: (4) 105,00 e (3) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4 479.910,00. **CERVO** — M. C. 2 anos — Paraná — Filiação: Pimpão e Cegulnha — Proprietário: "Stud" Octavio Alves da Costa Leite — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Princesa dos Campos.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Ensueño, M. Silva	52	52.207	46,00	12	25.972	49,50
2º Bicão, A. Santos	54	85.173	30,00	13	19.798	64,00
3º Kermann, A. Barroso (ap.)	49	58.829	43,00	14	14.386	58,50
4º Tampico, L. Santos (ap.)	48	55.827	46,00	23	30.943	41,00
5º Narcissus, A. G. Silva	52	26.840	95,00	24	28.265	45,00
6º Troxéba, J. Vieira (ap.)	47	40.002	64,00	33	7.956	160,00
				34	26.494	48,00
				44	5.996	212,00

Diferenças: Focinho e 2 corpos — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (3) 46,00 — Dupla: (23) 41,00 — Placês: (3) 22,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.741.040,00. **ENSUEÑO** — M C. 5 anos — S. Paulo — Filiação: Téléférique e Enamel Eyes — Treinador: Paulo Morgado — Proprietário: Gastão de Carvalho — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17 000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Foolish, H. Cunha	55	78.156	30,00	11	18 401	74,00
2º Bronzeado, A. Santos	51	31.953	74,00	12	36.888	39,00
3º Monje Branco, W. Andrade	55	69.044	34,00	13	44.171	32,10
4º Estilhaço, D. Moreira	55	67.761	35,00	14	15.698	91,00
5º Muscari, A. Ricardo	55	17.498	136,00	22	2.310	618,00
6º Lyrnos, F. G. Silva	55	9.310	255,00	23	26.842	53,00
7º Lord Diamante, J. G Silva	55	16.386	145,00	24	11.567	123,00
8º Bom de Bico, J. F. Santos	55	3.786	626,00	33	6.648	215,00
9º Imanado, A. G. Silva	55	4.222	561,00	34	14.437	99,00
				44	2.611	547,00

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (11) 78,00 — Placês: (1) 15,00, (2) 20,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.036 530,00. **FOOLISH** — M. T. 3 anos — Paraná — Filiação: Nilgiris e Silver Phoenix — Proprietário: "Stud" Oriental — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Valente.

5º Páreo — 1.400 metros — Psta: A. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Daman, A. Ricardo	55	75.763	34,00	12	29.250	52,00
2º Czar, M. Silva	55	31.851	80,00	13	19.049	80,00
3º Talon, L. Diaz	57	80 390	32,00	14	27.842	55,00
4º Bóreas, L. Rigoni	55	62.255	41,00	22	27.842	175,00
5º Zazo, J. Ramos	55	46.093	55,00	23	17.267	88,00
6º Mercúrio, W. Andrade	56	25.324	101,00	24	33.198	46,00
7º Zimbo, J. Marchant	55	46.093	55,00	33	5.602	273,00
				34	35.415	43,00
				44	15.847	96,00

Diferenças: Vários corpos e paletas — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (24) 46,00 — Placês: (3) 22,00 e (6) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.892.710,00. **DAMAN** — M. A. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Peter's Choice e Hazy — Proprietário: Herondino Macuco Borges — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras Itapevi.

6º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30 000,00 (GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA).

1º Tzarina, M. Silva	57	58.482	45,00	11	9.921	172,00
2º Elisabeth, P. Fontoura (ap.)	54	31.004	84,00	12	44.048	39,00
3º Orange, A. Santos	57	18.253	143,00	13	49.788	34,00
4º Zafira, J. Marchant	54	7.275	358,00	14	38.878	44,00
5º Floramour, A. Reis	54	8.172	319,00	22	8.719	195,00
6º Vancouver, J. G. Silva	54	58 482	45,00	23	18.177	94,00
7º Clareira, A. Ricardo	57	139.841	19,00	24	14.863	115,00
8º Emoción, L. Rigoni	57	58.537	44,00	33	5.492	310,00
9º Excêntrica, J. Tinoco	54	58.537	44,00	34	17.816	96,00
10º Ilustrada, A. G. Silva	54	3.737	700,00	44	6.583	239,00
11º Zezé, I. Sousa	57	8.172	319,00			
12º Joncia, L. Santos (ap.)	57	2.173	1.198,00			

Diferenças: Focinho e 1 corpo — Tempo: 58 4/5 — Vencedor: (5) 45,00 — Dupla: (34) 96,00 — Placês: (5) 17,00, (7) 23,00 e (8) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6 610 230,00 **TZARINA** — F. C 5 anos — S. Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Fasten — Proprietário: "Stud" Linneo de Paulo Machado — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

7º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 (HANDICAP ESPECIAL).

1º Sisamo, J. Portilho	58	136.205	20,00	11	14.333	117,00
2º Pernot, L. Santos	54	6.249	428,00	12	38.481	44,00
3º Zum Zum Zum, I. Sousa	62	43.737	61,00	13	67.982	25,00
4º Zangado, A. Santos	50	64.808	41,00	14	15.031	112,00
5º Voluntarioso, H. Cunha	50	6.278	426,00	22	3.844	436,00
6º Cotoxó, A. G. Silva	51	4.120	649,00	23	25.974	65,00
7º Orenoco, J. Tinoco	54	25.301	106,00	24	7.486	224,00
8º Alight, J. Baffica	50	21.348	125,00	33	22.081	76,00
9º Açoriano, P. Fontoura (ap.)	51	13.232	202,00	34	14.055	119,00
10º Montehostil, A. Hodecker	51	8.208	326,00	44	1.762	952,00
11º Rugendas, L. Rodrigues	51	6 769	395,00			

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 112,00 — Placês: (1) 16,00 (10) 71,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.623.420,00. **SISAMO** — M. C 4 anos — S. Paulo — Filiação: Hamdam e Garbosa Bruleur — Proprietário: "Stud" Santa Terezinha — Treinador: Roberto Morgado — Criador: José Paulino Nogueira.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6 000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Sandhurst, M. Silva	56	187 125	17,00	11	15.248	121,00
2º Urco, J Marchant	58	55.304	56,00	12	-9.279	96,00
3º Cascador, L Santos (ap.)	54	27.322	113,00	13	11.371	163,00
4º El Rayo, J. Baffica	60	7.020	443,00	14	73.747	25,00
5º Califfo, H. Cunha	50	7.899	394,00	22	3.879	677,00
6º Boulevard d'Or, J. Silva	50	19 071	163,00	23	8.283	223,00
7º Chileno, A. Ricardo	54	9.912	314,00	24	48.196	38,00
8º Banjo, P Fontoura (ap.)	58	8.781	354,00	33	2.218	834,00
9º Jack Fruit, J Graça	58	12.755	244,00	34	24.633	75,00
10º Usto, J. Santos (ap.)	47	6.269	497,00	44	25.762	72,00
11º Brachetto, W. Andrade	58	50.083	62,00			

Não correram: Iskander, Jangali e Tristão.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 78"3y5 — Vencedor: (11) 17,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (11) 12,00, (1) 19,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ / 233.030,00. **SANDHURST** — M. A. 6 anos — São Paulo — Filiação: Heron e Missolonghi — Proprietário: "Stud" Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras S. José e Expedictus.

Movimento de apostas	Cr$	47.072.450,00
Concursos	Cr$	1.401.525,00
Total	Cr$	48.473.975,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 115 ganhadores — Rateio: Cr$ 1 189 00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 183.626,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5 — 1 — 11; 791 ganhadores — Rateio: Cr$ 120,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-7 — 1-10 — 11-1; 18 ganhadores — Rateio: Cr$ 20.627,00.

O novo Flu

SE PINTA vale, o Fluminense vai papar também êste Rio-São Paulo.

Domingo, contra o São Paulo, fêz a sua melhor exibição desde que Zezé Moreira voltou a dirigir a equipe. O São Paulo, por certo, não foi um adversário digno, era um time de matronas assustadas com os camundongos tricolores que invadiam, velozes, a sua área, trocando passes perfeitos, inteligentes, bonitos.

Escurinho e o São Paulo, na verdade, não jogaram nada; mas isso não desmerece a vitória, pois ao Fluminense de domingo seria muito difícil qualquer time resistir.

A fraqueza do adversário perde importância devido a uma circunstância que não sei se os leitores terão avaliado: o Fluminense, até domingo passado, era um time que dançava conforme a música tocada pelo adversário. Se o adversário jogava bem, trancava-se lá na defesa, bem cuidadinho, até que o outro desse sôpa e Valdo pudesse encaçapar uma — geralmente, a única. Se, no entanto, o adversário jogava mal, também mal jogava o Fluminense, e não podia haver coisa mais maçante do que uma partida do campeão carioca contra um time fraco: era uma sensaboria danada, até que Valdo encaçapasse uma — geralmente, a única.

Por êsse motivo, o Fluminense derrotava o Vasco e o Canto do Rio pela mesma contagem: 1x0, o engraçado 1x0.

Era um time insosso, o Fluminense, um time que jamais dava, ao espectador, o prazer de assistir a uma boa partida de futebol. Quando muito, agradava seu torcedor, que saía de campo com a alegria da vitória, mais intensa, porém menos duradoura do que a proporcionada por um grande espetáculo.

Sete, sim, é um grande marcador. Ninguém ganha de sete jogando mal. Essa goleada pode significar que o vencedor jogou pràticamente "walk-over", e foi o que aconteceu domingo — mas jogou bem, bonito.

Não sei se o Fluminense repetirá tal atuação. Talvez tenha sido coisa de um dia só, o time todo movido pelo desejo de Maurinho de provar ao São Paulo que ainda é bom, é craque. Mas se não foi isso, se o time resolveu montar uma orquestra própria para propor a música aos adversários, aí vai ser muito duro tomar do Fluminense mais êsse título.

Mesmo porque, uma tabelinha como essa que êles arranjaram, só mesmo o Fluminense é capaz de conseguir. Estréia contra o mais fraco dos paulistas, logo seguida do único jôgo em São Paulo, o ÚNICO, contra o segundo time de lá, contando de trás para diante, e o terceiro, no Maracanã, contra outra fracativo. Além dos cariocas, que já vão deixando seus pontinhos lá e cá, o tricolor vai receber, no Maracanã a visita de Palmeiras e Santos.

Pode ser, tão misteriosos são os desígnios de Deus, que o Fluminense ainda venha a entrar pelo cano. Mas, perdendo ou não, êle vai ganhar os tubos neste torneio.

EVANDRO

HOJE A DECISÃO

Tendência do Botafogo é não vender Paulinho

A RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4975 KCS — ZYP-27

APRESENTA

TARDE MUSICAL COPACABANA

Aos sábados das 15 às 17 hs., sob o patrocínio da

CASA CAMELO

A MAIOR CASA DE SEDAS DA AMÉRICA DO SUL

Matriz: RUA LUÍS DE CAMÕES, 26

Filial: RUA DIAS DA CRUZ, 13 e 15,

A MAIOR CASA DE SEDAS

BEM NO CENTRO DO

MÉIER

Flu provou ser forte candidato

Derrotando o São Paulo por 7 x 2 domingo último no Maracanã, o Fluminense reafirmou a sua condição de forte candidato ao título de campeão do Torneio "Rio-São Paulo" dêste ano.

Em São Paulo, o Botafogo não justificou o cartaz de que veio precedido da sua excursão pelas Américas e as declarações confiantes do seu treinador, Paulo Amaral, voltando a empatar desta vez contra o Corintians, o mais fraco time paulista.

O MELHOR

O primeiro gol do Fluminense, marcado por Valdo antes que decorresse um minuto de jôgo, foi o mais bonito de todos, o que demonstrou melhor o perfeito entrosamento da linha do tricolor carioca. A jogada nasceu com Paulinho tomando a bola de Dino no centro do campo e estendendo-a para Maurinho, que bateu dois adversários na corrida e lançou para Telê no centro da área. O meia recebeu-a e empurrou-a no centro para Valdo penetrar no meio de três e marcar sem dificuldades o primeiro gol.

Em consequência dêsse gol relâmpago, o São Paulo desarticulou-se, e seus jogadores foram totalmente dominados pelos do Fluminense. O nervosismo que prejudicou aos jogadores do São Paulo fêz o zagueiro De Sordi, campeã do mundo, atrasar da entrada da pequena área uma bola ao goleiro Poy, tão mal, que Valdo, afastado do lance, ainda teve tempo de correr e chutar por baixo do arqueiro, marcando o segundo gol.

PREDOMÍNIO

De tal forma foi o predomínio do Fluminense e superior a maneira com que seus jogadores atuavam que, antes dos 15 minutos, o resultado estava 3x0 e os atacantes do tricolor carioca haviam desperdiçado outros tantos.

O terceiro gol foi marcado por Pinheiro, cobrando um pênalti. A jogada nasceu com Maurinho passando por três pela ponta direita e centrando para a pequena área. O zagueiro De Sordi cortou o centro com a mão. Alegam os do S. Paulo que foi bola na mão, mas o certo é que se ela passasse Valdo marcaria o quinto gol.

O quarto foi de Maurinho, aproveitando um passe de Valdo. Aliás, o ex-jogador do S. Paulo foi o melhor jogador em campo, penetrando na defesa adversária como quis, dando a todos a impressão de que estava mostrando a Vicente Feola, que o considerou acabado, o quanto vale.

[illegible]RADA

A esta altura o São Paulo adotou a tática de colocar os atacantes contrários em impedimento, avançando os seus defensores, quando devia procurar fechar a defesa. Se esta tática bem aplicada pode ser que dê resultados, pois depende muito dos bandeirinhas e do juiz, não poderia de forma alguma render ontem com jogadores que se limitavam a esperar a marcação dos impedimentos e a aplicavam mal.

A rigor, apenas um gol do Fluminense, o sexto, foi marcado em impedimento. Nos outros, os atacantes cariocas partiram sempre depois da bola.

A exibição do Fluminense foi muito boa, quase perfeita, em tôdas as suas linhas. Deve-se levar em consideração, no entanto, que o São Paulo não existiu em campo.

BOTAFOGO

Segundo os comentaristas esportivos de São Paulo, o Corintians teria vencido o Botafogo se após marcar seu primeiro gol não passasse a se preocupar mais com a defesa. O certo é que disto se aproveitou o Botafogo para empatar

(Conclui na 7ª página)

POSSÍVEL CÊRCA

O agravamento da contusão que afastara Valdo do jôgo contra a Ferroviária poderá impedi-lo de participar da próxima partida

Raios-X para Valdo: está difícil

O centro-avante Valdo, que se ressente de uma antiga contusão no joelho direito, estêve ontem no Fluminense, onde foi examinado pelo dr. Pais Barreto tendo sido tiradas chapas de Raios X.

O zagueiro Pinheiro sòmente hoje será examinado. Acredita o médico tricolor que a contusão no tornozelo não o impeça de jogar amanhã contra o América.

PAULINHO

Outro jogador que não está em boas condições físicas, embora não preocupe, é o meia Paulinho, ligeiramente gripado. Foram aplicadas injeções de antigripal no jogador, sendo certa a sua presença.

O que mais preocupa é Valdo. Ao esforçar-se para puxar uma bola, o centroavante apoiou-se mal na perna direita, voltando a sentir a contusão no joelho direito que já o impossibilitara de jogar contra a Ferroviária, quinta-feira última.

INDIVIDUAL

Hoje, os jogadores do campeão carioca se apresentarão ao treinador Zezé Moreira, de manhã, quando deverá ser realizado apenas individual. O médio Edmilson, que está com excesso de pêso, será o mais exigido.

Se todos os jogadores estiverem em perfeitas condições físicas, Zezé Moreira escalará contra o América a mesma equipe que goleou o São Paulo no último domingo.

Feola ainda não propôs

Até às últimas horas da tarde de ontem o ponteiro Calazans ainda não havia recebido a resposta do treinador Vicente Feola sôbre se o São Paulo está disposto a pagar-lhe Cr$ 50 mil mensais entre luvas e ordenados.

E' possível que o jogador venha a ser contratado ainda esta semana pelo São Paulo, que pagaria ao América, por seu passe, Cr$ 1 milhão. Quando dos treinos da seleção brasileira que enfrentou os chilenos, no fim do ano passado, o treinador Feola gostou muito da maneira de jogar de Calazans.

LITIGIO

O ponteiro está com seu contrato terminado com o América, sendo dificílima a sua renovação. O jogador pede Cr$ 50 mil mensais entre luvas e ordenados, enquanto o clube lhe oferece Cr$ 20 mil. Como as duas partes se mantêm intransigentes em seus pontos-de-vista, o América autorizou Calazans a procurar clube.

O primeiro a se interessar

(Conclui na 7ª pág.)

Brasil venceu campeão no pior jôgo do Pan

SAN JOSE DA COSTA RICA, 20 — (FP) — O Brasil venceu a Argentina por 1 x 0, na última partida do Pan-Americano de Futebol Primeiro tempo, 0 x 0.

A partida foi de qualidade medíocre. A Argentina e o Brasil deram seu mais pobre jôgo do Pan-Americano. Dentro dessa mediocridade, a equipe brasileira teve boas jogadas e soube organizar a vitória.

VAIAS

O público, aborrecido, protestou com assovios ante a pobre demonstração dos ases do futebol sul-americano. Como o resultado do jôgo não influia no campeonato, os jogadores não se empregaram a fundo. A partida foi em câmara lenta, com lentidão de movimentos, que fêz o público se aborrecer.

Amarga recordação deixam entre os fãs as duas equipes, com esta má atuação. Foi a partida de mais baixa qualidade em todo o campeonato pan-americano, e em momento algum Argentina e Brasil demonstraram sua categoria de grandes do futebol.

As equipes terminaram empatadas de 0x0 o primeiro tempo.

O GOL

O gol de Milton, aos vinte minutos do segundo tempo, deu a merecida vitória ao Brasil. Êste teve outras oportunidades, mas o grande arqueiro argentino Ayala se destacou. O único ponto brasileiro, que lhe deu a vitória, [illegible] gálvio castigou um tiro livre e, pela potência do remate, fêz com que Ayala apenas pudesse rechaçar. Entrou de

(Conclui na 7ª pág.)

N. Santos voltará contra o Flamengo

Os botafoguenses, que regressaram de São Paulo logo após o término do jôgo contra o Corintians, iniciarão hoje, com individual, o treinamento para o jôgo contra o Flamengo, quinta-feira, no Maracanã.

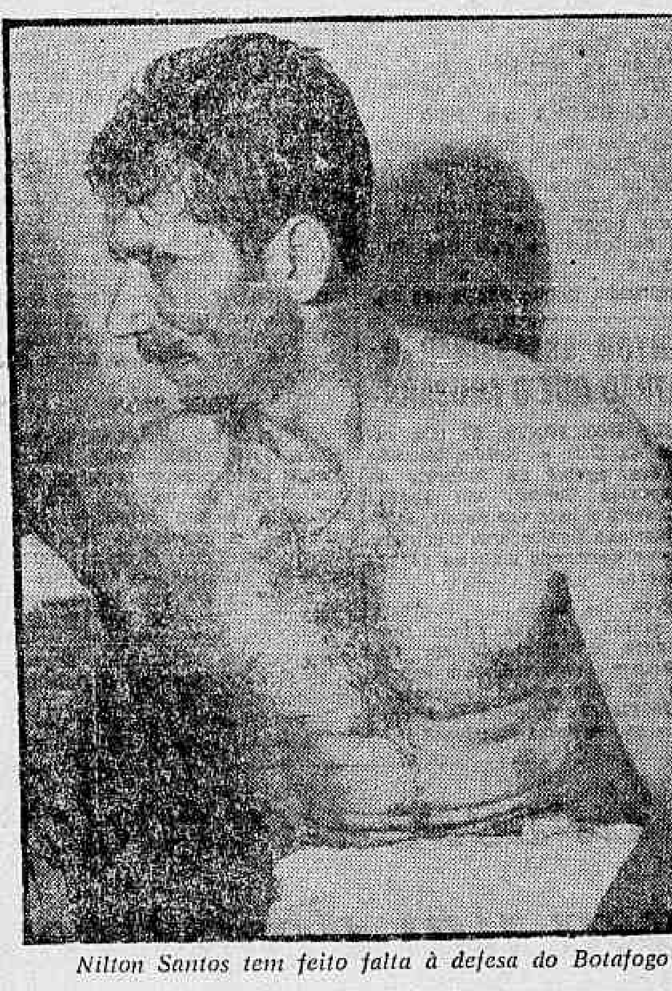
Em princípio, o técnico Paulo Amaral pretende conservar o mesmo time que empatou com o Corintians por 1 x 1.

SANTOS

E' possível, mas não provável, que o zagueiro Nilton Santos reapareça no individual de hoje de manhã. O seu substituto, Paulistinha, não estêve muito bem nos dois jogos do Rio-São Paulo.

O técnico Paulo Amaral, em conversa com os dirigentes do Botafogo, disse que o estado do campo do Pacaembu no segundo tempo prejudicou bastante o jôgo de conjunto da sua equipe.

PRONTO PARA VOLTAR



Nilton Santos tem feito falta à defesa do Botafogo

Dida e Joubert ainda de fora quinta-feira

O Flamengo não espera contar com os jogadores Dida e Joubert para o jôgo de quinta-feira, à noite, contra o Botafogo, pelo Torneio "Rio-São Paulo" Os dois craques embora apresentando melhoras segundo informações do médico do clube, dr. Antônio Pelosi ainda não estão aptos para formar no plantel.

Ontem, pela manhã o técnico Modesto Bria reuniu todos os jogadores no estádio da Gávea, onde realizou um leve individual. Antes, na revisão médica, o ponteiro Luís Carlos queixou-se de uma contusão na perna esquerda que o impossibilitou de treinar com os seus companheiros.

MESMO TIME

O técnico Modesto Bria julga o resultado de sábado contra o Palmeiras perfeitamente normal em futebol. Para êle o time cresceu muito no final, não chegando a melhor resultado devido à chance do quadro paulista. Para quinta-feira, no Maracanã, o treinador rubronegro espera lançar o mesmo quadro que perdeu sábado para o Palmeiras.

MARIA ESTER VENCE FÁCIL

BARRANQUILLA, 21 (FP-DC) - Maria Ester Bueno, formando dupla com Darlene Hard, logrou o segundo título do torneio de Barranquilla, vencendo fàcilmente as duplas femininas Rosa Maria Reys Darmon (México), e Léa Pericoli (Itália), por 6x1 e 6x2.

Diretoria decide se vende Paulinho

A diretoria do Botafogo estará reunida hoje, a fim de debater a venda do passe do centro-avante Paulinho ao Boca Juniors, de Buenos Aires por Cr$ 5 milhões.

O presidente do clube, sr. Paulo Azeredo, pessoalmente não é favorável à cessão do jogador por considerá-la contrária à política profissionalista do clube que é a de adquirir grandes valores para suas equipes de futebol.

PAULO AMARAL

Embora ainda não se tenha pronunciado, oficialmente, sabe-se que o treinador Paulo Amaral também não vê com bons olhos a transferência do centroavante, elemento de grande importância no atual sistema de jôgo do quadro botafoguense. Atuando com apenas três homens na frente — Garrincha, Paulinho e Quarentinha — o time alvinegro depende muito das qualidades individuais dêsses jogadores.

A saída de Paulinho do Botafogo poderia ser viável caso o clube já houvesse contratado o meia Almir, do Vasco. Há, no entanto, uma corrente favorável à venda de Paulinho, por existirem em sua reserva elementos de qualidade, como Amoroso e China.

PEÑAROL CAMPEÃO

MONTEVIDÉU, 20 (FP-DC) — A equipe do Penarol obteve o título de campeão de futebol profissional do Uruguai, do ano de 1959, vencendo hoje o Clube Nacional, por 2x0.

Ambas as equipes terminaram a temporada com igualdade de pontos Em consequência, o Penarol participará do torneio das equipes campeãs da América do Sul em 15 de abril a 15 de maio — réplica da Copa da Europa.

Integração da equipe campeã: Maldana, Pino, William Martinez, Aguerre, Gonçalves, Salvador, Cubilla, Spencer, Hochberg, Linazza e Borges.

Primeiro tempo: 0x0, Pontos de Cubilla aos 79 minutos e Linazza aos 88. Na equipe do Penarol, estreou Spencer, ex-jogador da equipe nacional do Equador e recente aquisição.

BARCELONA VENCE SOLICH

BARCELONA, 20 (FP-DC) — Em encontro de futebol jogado esta tarde no Estádio Juan Gamper, entre a equipe do Barcelona e do Real Madrid terminou com a vitória do Barcelona por três a um. O primeiro tempo terminou zero a zero.

PERU VENCE NA ÁSIA

BANGKOK (Tailândia), 20 (FP-DC) — A seleção de futebol peruano derrotou a equipe Bangkok X-1 por cinco a um em um jôgo celebrado ontem à noite diante de numeroso público.

Súmula do domingo

Jôgo — Fluminense x São Paulo.
Juiz — Olten Aires de Abreu.
Renda — Cr$ 684.507,00.
Local — Maracanã.
Primeiro tempo — Fluminense 5x1, gols de Valdo, Valdo, Pinheiro, Maurinho Roberto e Valdo.
Final — Fluminense 7x2, gols de Roberto, Wilson e Escurinho.
Quadros:
FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho (Almir); Maurinho, Valdo (Wilson), Telê (Jair Santana) e Escurinho.
S. PAULO — Poy; Ademar, De Sordi, Vitor (Sérgio) e Riberto; Fernando Sátiro e Dino; Paulinho (Vanderlei), Bacurau, Gonçalo (Celso) e Roberto.

Jôgo — Botafogo x Corintians.
Local — Pacaembu.
Juiz — Antônio Viug.
Renda — Cr$ 785.585,00.
Primeiro tempo — 1x1, gols de Zague e Quarentinha.
Final — 1x1.
Quadros:
BOTAFOGO — Ernâni; Cacá, Zé Maria (Cetale), Paulistinha e Ademar; Pampolini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.
CORÍNTIANS — Gilmar; Vlamir, Olavo, Ari e Oreco; Roberto e Joaquinzinho; Lanzoninho, Zague, Rafael (Luizinho) e Cláudio.

FIFA NOMEARÁ JUÍZES DO PAN

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 20 (FP-DC) — O congresso técnico do Pan-Americano de Futebol, decidiu que no próximo Pan-Americano os árbitros não serão dos países participantes mas nomeados pela FIFA. O comitê técnico protestou junto à FIFA pelo sistema de eliminatórias adotado nos campeonatos mundiais, o que prejudica enormemente o México e Costa Rica.

Bola Pra Frente

OS TRÊS E O MELHOR DOS TRÊS

ARMANDO NOGUEIRA

Dos três cariocas vistos no fim da semana, o melhor, mesmo, foi o Fluminense. A goleada sôbre o São Paulo não interfere no julgamento que se baseia, exclusivamente, na observação estrita da forma física e técnica do campeão carioca. A meu ver, o time do Fluminense está, no momento, mais seguro do que no campeonato; a lição sai do conjunto com uma fluência e com um rigor admiráveis.

Podemos dizer que não é um quadro brilhante no sentido de espetáculo, não solta fogos de artifício mas joga com grande aplicação, fazendo tudo certinho — o passe, o deslocamento, a antecipação e, sobretudo, a cobertura. Acho que nessa expressão cobertura se encerra tôda a fôrça do Fluminense: os atacantes, de Escurinho a Maurinho, socorrem o companheiro, cobrindo-o cronomètricamente; na defesa, o sentido da proteção ao companheiro se apura ainda mais não só pela disposição de luta de Edmilson, Paulinho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair, como também pela disciplina de marcação que tem sido irrepreensível desde quando vimos surgir a equipe no campeonato passado.

Não digam os tricolores que estou querendo secar a sua pimenteira nem imaginem os que Fluminense não são que o cronista se empolgou na goleada: minha impressão é que o Fluminense ganha o Torneio "Rio-São Paulo". Talvez perca ponto para time carioca, mas paulista, pelo que vi do Palmeiras, não vai aborrecer a defesa do campeão.

* * *

Pelo que mostrou sábado a televisão, o Flamengo está menos mal do que anuncia sua intolerante torcida: com um pouquinho mais de sorte teria alcançado o resultado mais justo do jôgo, que era o empate de dois a dois A defesa do Flamengo deixou-se vencer em duas cabeçadas de Américo e Valter Prado mas nem por isso foi a calamidade que se disse. Sobretudo no segundo tempo, o time do Flamengo soube acuar o Palmeiras e de Bolero a Jordam ninguém fracassou mais Jordan. Jordan pôs no bôlso o famoso Julinho, que parecia evidentemente sem condição física (talvez cansado talvez com excesso de pêso). O locutor paulista exaltou Jordan, no que agiu muito bem, mas poupou-se de criticar o rendimento de Julinho. Lá é assim, êles têm seu ídolo e o respeitam, o protegem, e nada dizem ou fazem que possa abalar o crédito do eleito.

Não diria que o Flamengo está ao ponto, que é, no momento, um quadro tão ajustado quanto o do Fluminense, mas também não participo da opinião dominante de que vai ser um fracasso no Torneio "Rio-São Paulo". Isso não o Flamengo não está nem pior nem melhor que os demais temas já estreados no torneio exceção do Fluminense que me parece o mais desnvôlto e tàcitamente o mais implacável, na defesa como no ataque.

* * *

Por fim, o Botafogo, que vi debaixo dágua. Chovia no Pacaembu, mas ainda assim pude recolher a impressão de que o quadro não está seguro de si. Soube que o treinador Paulo Amaral ficou desolado com a saída de Zagalo e está, agora, improvisando no jôgo (porque não há tempo sequer para treinar) um esquema para remendar o prejuízo advindo da ausência de Zagalo. Os depoimentos de jogadores e membros da delegação do Botafogo dizem que o quadro jogava bem lá fora porque tinha encontrado no trio Zagalo-Pampolini-Edson a solução para o problema da proteção ao meio do campo.

Acredito e tmabém lamento que o time tenha perdido uma peça do eixo justamente na hora em que deveria enfrentar o teste sério do Torneio "Rio-São Paulo". A equipe, como a vi nos dois primeiros jogos, está hesitante à procura de um estilo. Paulo Amaral espera que Amarildo recomponha o triângulo. Enfocando o problema à distância, tenho a impressão de que Amarildo pela característica de agressividade, não será o elemento ideal; talvez que Quarentinha, recuando um pouco mais, pudesse dar fôrça à dupla Edson-Pampolini, ganhando, ainda, o quadro com a vantagem de ser Quarentinha um chutador irresistível quando vem de trás, acompanhando a jogada.

Bem, mas o problema é de Paulo Amaral, cuja função é justamente buscar soluções; a minha é mais cômoda: fazer a crítica das soluções adotadas. E é o que está feito pelo meio do tônico.

BRINCANDO DE 'MOCINHO', MATOU COM UM TIRO O SEU AMIGUINHO

"Mar de lama"

Falando a um vespertino o promotor Maurílio Bruno declarou que o julgamento a que foi submetido, pela segunda vez, Ronaldo de Sousa Castro e que o absolveu por 6 votos a 1, quase por unanimidade, correu num «mar de lama».

Depois de injuriar os advogados da defesa, as testemunhas que depuseram a favor de Ronaldo o representante do Ministério Público volta-se assim contra os jurados que não se deixaram impressionar pelas suas diabrites e gestos teatrais e até mesmo contra o honrado juiz Tavalera Bruce que presidiu todo o julgamento com severidade e independência, mantendo na sala do Tribunal a ordem e a disciplina indispensáveis a respeitabilidade da Justiça.

Onde o «mar de lama»? Que houve no referido julgamento que merecesse uma expressão tão mesquinha, tão depreciadora? A decisão dos juízes de fato?

O ato de um dêles, para julgar bem, ter feito perguntas aos legistas e peritos criminais que foram ouvidos à requisição do promotor?

A atenção com que acompanharam, horas a fio, a integral leitura dos três volumes dos autos, feita pelo próprio presidente, o que os possibilitou conhecer todos os detalhes, tôdas as minúcias da ocorrência?

O cuidado com que ouviram as explicações dos técnicos destruindo a suposição de que o rasgamento de uma peça íntima da jovem tivesse sido feito pelo acusado; que a suposta dentada não passava de uma infiltração sanguínea produzida pelo choque do colo contra as pedras da calçada; que o ferimento no lábio era da fratura da mandíbula e finalmente que a dinâmica da queda inclinava-se mais para um acidente ou suicídio que para um lançamento?

Se foram estas causas que deram ao promotor a convicção de que o julgamento correu num «mar de lama» está êle positivamente enganado.

Não houve «mar de lama». O que houve foi um mar de independência, um oceano de altivez, que anularam, por completo, no espírito dos jurados, as falsas alegações, os fatos torcidos, as afirmativas capciosas, as insinuações malévolas feitas com o intuito preconcebido de perturbar o espírito daquêles que iam decidir.

O jurado é um auxiliar da Justiça, é um juiz de fato, é um cidadão investido transitòriamente nas funções de julgador. Insultá-lo, procurar desmoralisá-lo, levá-lo ao ridículo implica em ofender também a Justiça que nêle tem um dos seus sustentáculos populares.

É quase certo que o «mar de lama» acabará por asfixiar o promotor que o criou em sua patente oligomania.

Menor se arrastou e morreu junto ao pai

Depois de combinar com seu irmão Reinaldo (seis anos) e com seu vizinho Alcebíades (dez anos) a conhecida brincadeira de "bandido e mocinho", na tarde de ontem, na Rua Irineu Correa, 44, Vila da Penha, onde reside, o menino Reginaldo, de sete anos (o "mocinho"), apanhou a garrucha de seu pai e atirou em Alcebíades (o "bandido"), matando-o.

Atingido mortalmente pela única bala da arma, o garôto ainda conseguiu se arrastar por mais de dez metros, vindo a falecer nos braços de seu pai, João Ribeiro Lima. Os patrulheiros da RP-122, chefiados pelo cabo Itamar, encontraram Reginaldo na rua, chorando desesperadamente, e o levaram para o 7.º DP, de onde foi conduzido à Delegacia de Menores.

BRINCAVAM NO QUINTAL

O fato teve lugar por volta das 15,30 horas, na residência do sr. Arnaldo de Sousa Miranda e de sua espôsa Maria Morena de Sousa, pais de Reinaldo e Reginaldo, êste último o causador involuntário da tragédia.

Aproveitando-se da ausência dos pais, os dois garotos foram brincar no quintal da casa, juntando-se a êles, pouco depois, Alcebíades, filho do sr. João Ribeiro de Lima e de d. Maria da Conceição Ribeiro, residentes na casa vizinha. Resolveram, então, brincar de «bandido e de mocinho», ficando combinado que Reginaldo seria o «mocinho» e Alcebíades o «bandido».

Reginaldo entrou em casa, indo buscar uma velha garrucha que sabia existir escondida debaixo do colchão da cama de seu pai. Voltou empunhando a arma e, correndo ao encontro de Alcebíades, gritou: «Mãos ao alto», provocando o simulacro de fuga de seu vizinho.

ATINGIU ALCEBÍADES

Foi quando Reginaldo acionou o gatilho da arma, que, para espanto dos garotos, disparou, indo a bala atingir o peito de Alcebíades. Reginaldo correu gritando e chorando, o mesmo acontecendo com seu irmão. Alcebíades, arrastando-se, passou pela cêrca do quintal, enquanto seu pai corria ao seu encontro, sem saber o que havia acontecido. Abraçado ao pai, ambos chorando, a criança ainda conseguiu contar o que havia se passado, morrendo em seguida. Pouco depois o fato era relatado ao comissário Brito, do 7.º DP, que comparecia ao local.

CHORAVA NA RUA

Bastante emocionado, o comissário tomou as providências necessárias, apreendendo a garrucha que havia sido guardada no mesmo lugar, procurando também confortar os pais das duas crianças.

Reginaldo, pouco depois era encontrado na rua, a alguma distância de casa, chorando desesperadamente. Foi então «encaminhado à Delegacia de Menores, para onde seguiu em companhia de seu pai.

Cercado por populares, vê-se na foto o local do desastre, com os dois veículos

Atropelados e mortos pelo automóvel após o desastre

Ao ser o caminhão em que viajavam violentamente abalroado por um ônibus, na manhã de ontem, na Rua Francisco Bicalho, o motorista Manoel Antônio Bento e seu ajudante, Dinarte Ramos de Azevedo, foram projetados fora do veículo e colhidos por carro não identificado, falecendo ambos em conseqüência dos ferimentos recebidos.

Do choque resultou ainda feridos o trocador do ônibus causador do acidente, Francisco Ivo Martins, e a passageira Dulcinéia Pereira, que foram transportados para o Hospital Sousa Aguiar, onde os médicos constataram terem sofrido apenas ferimentos leves. Os corpos do motorista e seu ajudante foram removidos para o Instituto Médico Legal.

PROJETADOS FORA

Quando trafegava, na manhã de ontem, pela Avenida Rodrigues Alves, o caminhão chapa 6-48-21, pertencente às Usinas Nacionais e dirigido por Manoel Antônio Bento, ao entrar na Rua Francisco Bicalho foi violentamente abalroado pelo ônibus chapa 8-34-16, cujo motorista, logo após o choque, se evadiu. Dada a violência do impacto, o motorista do caminhão e seu ajudante foram atirados à distância, caindo no meio da rua. Na ocasião, em sentido contrário, trafegava um veículo não identificado que, em face do inesperado da ocorrência, não conseguiu desviar-se, passando por sôbre o corpo de ambos.

SOCORROS

Acorrendo ao local, uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar apenas pôde prestar socorros aos passageiros do coletivo, pois o motorista e seu ajudante, não resistindo aos graves ferimentos recebidos, tiveram morte quase instantânea. O trocador e a passageira do veículo, respectivamente, Francisco Ivo Martins e Dulcinéia Pereira, foram removidos para o HSA, onde depois de medicados, ficaram internados em observação.

Comunicado o fato às autoridades do 11.º Distrito Policial, dirigiu-se ao local o comissário Rebouças, de dia daquela Delegacia, que solicitou o concurso de peritos do Instituto de Criminalística, para as necessárias providências legais. Em seguida, providenciou a remoção dos corpos das vítimas para o IML e iniciou diligências para a localização do carro atropelador e do motorista do coletivo, cujo nome já apurou.

Caminhão capotou ao partir-se a "bengala"

Quando descia a ladeira da Rua São Carlos, esquina da Rua Professor Quintino do Vale, na tarde de ontem, o caminhão de chapa 16-58, dirigido por seu proprietário, José de Jesus Júnior, de 29 anos, teve sua "bengala" partida, capotando e causando ferimentos em seus ocupantes.

José de Jesus Júnior sofreu apenas ferimentos leves, tendo-se retirado do Hospital Sousa Aguiar depois de medicado. Seu sobrinho, o colegial Deni Gouveia de Oliveira, de 14 anos, sofreu fratura do joelho esquerdo, sendo necessária a presença de bombeiros para retirá-lo de debaixo do caminhão. O 14.º Distrito registrou o fato.

MULTIDÃO VIU SOFRER

Durou mais de meia hora o sofrimento do colegial Deni Gouveia de Oliveira, de 14 anos, que reside com seu tio, o motorista José de Jesús, na Rua de São Claudio, 43 casa 1 apt. 201.

Uma enorme multidão contemplou aflita seus padecimentos, sendo a todo momento chamados os bombeiros, ambulância do hospital Sousa Aguiar e polícia do 14o. Distrito. Todos compareceram.

Depois de alguns momentos de esforços conjugados, foi possível retirar Deni debaixo do caminhão, sendo êle removido ràpidamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado, ficando internado por apresentar fratura do joelho esquerdo. Seu tio, depois de medicado, compareceu ao 14o. Distrito, onde fêz o relato do desastre.

INTOXICADOS COM AMÔNIA SOCORRIDOS NO HSA

Intoxicados com amônia que se escapava de um bujão, no local onde trabalham (fábrica da "Bhering e Cia. Ltda., Rua Orestes, 28, Saúde), foram socorridos na tarde de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, Geni de Mendonça Cabral, Margarida Maria dos Reis, Gilne da Silva Moura e Antônio Sérgio. O fato foi registrado no 9.º Distrito Policial.

PRÊSO TENTA O SUICÍDIO NO CÁRCERE

Jones Baumgarten, de 21 anos, que se acha prêso desde o dia 16 último na Delegacia de Roubos e Falsificações, tentou suicidar-se na tarde de ontem, golpeando os braços, tórax e pescoço com cacos de vidro.

Imediatamente foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, e ali medicado, sendo depois recambiado ao xadrez. Jones está prêso em virtude de queixa apresentada pelo investigador Portela.

PROMISSÓRIA

O acusado (Rua do Russel, 91, apt. 604), recebera Cr 12 mil daquele policial, a fim de pagar uma promissória da responsabilidade do último. Entretanto, gastou a importância, sendo detido por queixa do investigador.

"ANGOSTURA" TENTA AGORA SALVAR O SEU SALVADOR

Encontram-se no pôrto de Rio Grande (Rio Grande do Sul), para a tentativa de desencalhe do rebocador "Tritão" (a situação do barco permanece inalterada), a corveta "Angostura" e o rebocador "Triunfo", enquanto a corveta "Forte de Coimbra" prossegue sua viagem de Natal para o Sul, a fim de participar dos trabalhos.

A quarta unidade de socorro a ser empregada será o rebocador "Tridente", em substituição à corveta "Caboclo", que permanecerá a serviço do Socorro Marítimo do 1º Distrito Naval, após fazer uma missão de apoio à guarnição do Pôsto Oceanográfico da Marinha, na Ilha da Trindade.

PÔS TODOS EM PÂNICO ACOMETIDO DE LOUCURA,

BELO HORIZONTE, 21 (Da sucursal do DC) — Acometido de um acesso de loucura, Manuel de Sousa causou pânico entre os moradores do bairro de São Jacinto, em Teófilo Otoni, pois armado de facão, saiu golpeando indistintamente as pessoas que encontrava à sua frente, inclusive crianças. As vítimas, num total de 11, a maioria em estado grave, foram recolhidas ao hospital da cidade, enquanto Manuel era prêso.

TENTOU ASSASSINAR O PATRÃO QUE O ACUSARA

BELO HORIZONTE, 21 (Da sucursal do DC) — **Nelson Moreira da Silva, agente da Emprêsa de Transportes Condor, em Teófilo Otoni, feriu a bala seu patrão, Messias Mariano Bonfim, que o acusara de estar desviando dinheiro da organização.**

Nelson foi prêso em flagrante e a vítima, que reside em Belo Horizonte, foi internada em um dos hospitais da cidade, em estado grave. O fato causou repercussão em Teófilo Otoni, onde os personagens são bastante relacionados.

CONFLITO NUM SINDICATO EM S. PAULO:

Delegado recusa-se a presidir ao inquérito

SÃO PAULO, 21 — (Especial para o DC) — Alegando haver autoria duvidosa, o delegado Milton Martins, da 1ª Delegacia de Polícia, recusou-se hoje a presidir o inquérito sôbre os acontecimentos de ontem no Sindicato dos Arrumadores, quando perderam a vida Amâncio Nogueira, presidente da entidade, e saíram feridos mais quatro membros da diretoria. O caso passará à Delegacia de Homicídios.

A sede sindical continua interditada pelas autoridades policiais, já tendo o ministro Fernando Nóbrega tomado providências a respeito dos incidentes. Os dirigentes daquela organização sindical que se encontram recolhidos ao Hospital das Clínicas, todos em estado grave, são: Orlando Galoti, João Militino Guito, Durval Chabari Beri e Valter Antônio da Silva. Os mortos foram sepultados hoje.

ASSEMBLÉIA DE EXPULSÃO

As divergências internas naquele sindicato separavam de um lado, os membros da diretoria e associados que com esta formavam, e, de outuro, um grupo de opositores liderados por Pedro Rodrigues, José Alberto Bispo e Manoel Pedro da Silva. Êsses desentendimentos culminaram com a convocação de uma assembléia de expulsão, a ser realizada ontem, e quando seriam alijados da entidade aquêles últimos elementos.

Aberta a sessão, ia ser iniciada a votação pelo presidente, Amâncio Nogueira, quando foi êste abatido a tiros de revólver pelo seu opositor Pedro Rodrigues. O conflito se generalizou, empenhando-se as duas facções em luta armada, sendo liquidado sumàriamente Pedro Rodrigues, matador do presidente, e que tentara se refugiar numa sala contígua a de sessões.

O presidente Amâncio Nogueira ainda foi conduzido ao Hospital das Clínicas, mas faleceu antes de ali dar entrada. Os outros membros da diretoria que saíram feridos estão internados naquele estabelecimento.

Ontem à noite, dois diretores do sindicato, Luís Gasparoto e Osvaldo Finaglia, compareceram ao plantão da Polícia Central, pedindo garantias de vida. Foram, então, encaminhados ao Departamento de Ordem Política e Social.

MINISTRO TOMA MEDIDAS

O ministro Fernando Nóbrega determinou ao seu chefe de gabinete que siga imediatamente para São Paúlo, a fim de tomar conhecimento detalhado das ocorrências que motivaram o assassinato do sr. Amâncio Nogueira, presidente do Sindicato dos Arrumadores, durante uma assembléia realizada naquela entidade de classe.

Para não ferir a sua política de não-intervenção, o ministro Fernando Nóbrega determinou ao tesoureiro do Sindicato dos Arrumadores de Santos que assumisse a presidência da entidade, enquanto são apuradas as responsabilidades.

INFORMAÇÕES

Com o objetivo de obter maiores informações sôbre as ocorrências, o ministro Fernando Nóbrega chamou a esta capital o sr. Roberto Gusmão, delegado Regional do Trabalho em São Paulo.

Tronco de árvore deixado na rua causa um desastre

Somente aos primeiros minutos de ontem, com o auxílio de um guindaste do 1.º Grupo de Carros de Combate e do pessoal do Serviço de Proteção e Salvamento, do Corpo de Bombeiros, foi possível retirar o operário Ari Faustino de Oliveira, que, desde às 22 horas do dia anterior, estava com as pernas imprensadas entre um bonde e um automóvel que se chocaram na esquina das Ruas Haddock Lôbo e Afonso Pena.

Provocou o acidente um tronco de árvore existente naquele local, e que não foi visto pelo motorista do auto. O tronco dificultou também, a retirada do ferido, pois ficou segurando o automóvel de encontro ao carro elétrico. Durante os trabalhos de salvamento, uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar ficou continuamente ao lado da vítima, ministrando-lhe os medicamentos necessários.

O ACIDENTE

Ari Faustino de Oliveira (solteiro, 34 anos, São João de Meriti) viajava no estribo do bonde "Uruguai-Engenho Novo", quando êste foi violentamente abalroado pelo auto particular de chapa .. MG-88-20-34, ficando êle, Ari, imprensado entre os dois veículos. As primeiras pessoas que chegaram ao local não conseguiram retirar o ferido, o mesmo acontecendo com os policiais do 15.º Distrito Policial, que compareciam ali instantes depois.

SOLICITADOS OS BOMBEIROS

Foi pedida, então, a ajuda do Serviço de Proteção e Salvamento, do Corpo de Bombeiros, que mandou uma turma ao local, tendo os componentes da mesma verificado não ser possível a retirada do homem antes que fôsse afastado o tronco que prendia o automóvel de encontro ao bonde. Êsse trabalho foi executado, mais tarde por uma equipe do 1.º Grupo de Carros de Combate do Exército.

Ari foi, finalmente, retirado em estado de semiinconsciência, devido às doses de morfina que já lhe tinham sido aplicadas. Apresentava fratura exposta da perna esquerda e escoriações na direita, ao invés de esmagamento das duas pernas, conforme se julgava quando êle não fôra ainda retirado.

MOTORISTA FUGIU

No automóvel, segundo o depoimento de algumas pessoas, viajavam dois rapazes, tendo ambos se evadido após o acidente. As autoridades policiais encontraram duas malas no carro e caixas de manteiga, o que faz crer estivesssem os passageiros chegando de viagem.

No porta-luvas havia promissórias pertencentes a Alceu Vieira Ferraz, sendo ainda encontrada em uma das malas uma caneta com o nome de Ronaldo J. Ferraz, acreditando-se que êstes nomes sejam os dos ocupantes do carro, na noite de anteontem.

Tentou matar-se dando um tiro no ouvido

Tentou ontem contra a vida, dando um tiro no ouvido, o padeiro João David Morais, depois de deixar dois bilhetes, sendo um dirigido a sua espôsa: "Maria, peço desculpa por não ter me despedido de você, pois não tive coragem. Ninguém tem culpa. Parto da vida cansado de sofrer".

O gesto foi praticado em sua casa, na Rua João Silva, 37, apto. 202, em Ramos. Sendo socorrido imediatamente por familiares e vizinhos, que pediram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas João David ainda vive, embora seu estado seja grave.

TRISTE

Os bilhetes que escreveu não deixaram claro os motivos que o levaram a lamentar contra a vida. Apurou a reportagem, com seus familiares, que êle últimamente vivia triste e abatido, e não conversava com ninguém.

OS BILHETES

Além do bilhete endereçado à sua espôsa, o padeiro deixou um outro para um amigo, que também se chama João. E' o seguinte: "João, essa é uma grande oportunidade para você ganhar a vida. Aproveite o meu desaparecimento e me substitua em minhas funções".

O fato foi comunicado à polícia do 21.º Distrito Policial, tendo o comissário de serviço comparecido ao local e recolhido os dois bilhetes, para em seguida registrar o fato.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

NOTA OFICIAL

As autoridades, ao povo e aos marítimos em geral

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS, por deliberação de seu conselho, vem de público protestar contra o manifesto desinteresse das autarquias de navegação marítima pela execução dos decretos 47.224/59 e 47.871/60 que estenderam aos servidores das mesmas os acôrdos salariais e contrato coletivo de trabalho firmados entre o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima e os representantes dos marítimos.

Cabe aqui esclarecer às autoridades e ao povo que, embora o Poder Executivo tenha determinado, através dos decretos acima citados, o atendimento daquelas reivindicações, as autarquias em questão insistem em não cumprir as determinações expressas em lei, lançando mão, para tanto, de medidas protelatórias.

Assim é que, sentindo a situação difícil que vem enfrentando o país e, conseqüentemente, o povo, os marítimos, aquilatando os grandes inconvenientes de uma greve de âmbito nacional, vêm de público esclarecer a quem de direito e solicitar das autoridades governamentais uma pronta interferência junto àquelas emprêsas a fim de que as mesmas cumpram os aludidos decretos, proporcionando, assim, um ambiente favorável de trabalho para que os marítimos possam continuar empregando os seus esforços, auxiliando o govêrno na realização de suas metas pelas grandeza do Brasil.

Os marítimos aguardam pronta solução para os problemas que os afligem e que estão inquietando a laboriosa classe.

NELSON P. LOPES DA SILVA — Secretário
p/ THAUMATURO GAYO — Presidente

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
RIO GUAIBA
Vg. 13 — I
Sairá a 23 do corrente para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — I
Sairá a 23 do corrente para:
Recife

EUROPA
CABO STª. MARTA
Sairá a 11 de abril para:
Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 15 de maio para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE CUBA
Sairá a 24 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 27 do corrente para:
Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante ... O STUDIO A apresentará sòmente
ATÉ DIA 3 DE ABRIL
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, Vesp. das Môças às 16 horas a preços reduzidos — Permitido traje esporte

TEATRO RECREIO
RUA PEDRO I, N.º 1
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL
VICENTE CELESTINO — YARA SALES
e sua companhia na linda peça
"O FILHO DE DEUS"
ORIGINAL DE GILDA DE ABREU
• Uma peça para as multidões •
PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Boîte NAZARÉ
apresenta
MARGOT MOREL · SILVANA
APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ
MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA
E AS FABULOSAS GOLDEN GIRLS no SHOW-REVISTA MUSICAL
VOLTA AO MUNDO EM 80... MINUTOS
AV. OSWALDO CRUZ, 61-B · S/LOJA · tel. 45-5023
HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
SEXY
uma comédia musicada
COMPANHIA NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO
HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

FRED'S
RESERVAS: 57-9789
APRESENTA EM CURTA TEMPORADA, NO 1.º «SHOW»
JORGE VEIGA
«O CARICATURISTA DO SAMBA»
no 2.º "show": ILKA SOARES e BILL FAR
DIA 25, ARY BARROSO APRESENTARÁ O «SHOW»
"OS QUINDINS DE IAIÁ"

Grande CIRCO DE MOSCOU no MARACANÃZINHO
COM O FABULOSO URSO-MOTOCICLISTA
JORGITO E FUTEBOL DE CACHORROS
DIARIAMENTE AS 20,45 — MATINAL: AOS DOMINGOS AS 10 HORAS E VESPERAL AS 16,30 HORAS — SÁBADOS: AS 16,30 E 20,45 HORAS
★ Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Teatro João Caetano e Agência Copacabana de «O Globo».

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Conclusões da 12.ª Página

Safra de...

tosfatório. Vacinas e medicamentos foram enviados com presteza à região afetada e as vítimas receberam ou estão recebendo a assistência indispensável.

Também foi elogiada pelo governador capixaba a cooperação dada pelo 3º Batalhão de Caçadores e pela Escola de Marinheiros que, apesar de também atingidos pelas enchentes, desde o primeiro momento agiram em favor da comunidade.

OUTRAS ENCHENTES

De São Luiz informa-se que chove há quatro dias na região do Itapecuru, especialmente nas localidades de Mirador e Colinas. O leito da E.F.S. Luis-Teresina está quase tomada pelas águas na altura de Cantanhede e Pau de Estopa.

Em conseqüência das inundações, foram instalados vários postos para atender às populações atingidas. Cinco toneladas de DDT, vacinas e medicamentos foram remetidos às pressas, enquanto diversas turmas de trabalhadores procuram evitar que as rodovias sejam obstruídas.

Bomba nos...

da tarde era sumida» e «Qualquer que seja a chuva dêsses campos».

E deplora, finalmente, que a cópia tenha sido efita justamente pela sra. Adalgisa Neri, a quem Jorge de Lima dedicou o poema «O Nome da Musa», publicado em 1938 no seu livro «Túnica Inconsútil».

A EVIDÊNCIA

Publicamos a seguir dois sonetos dos dois autores, para os devidos termos de comparação. Os de Adalgisa Neri foram publicados nas edições do "Diário de Notícias" de 20 de dezembro de 1959 e 14 de fevereiro de 1960. Os de Jorge de Lima integram a última obra do poeta "Invenção de Orfeu", poemas XVII do Canto IV e XXVI do Canto I), publicada em 1952.

MENSAGEM PARA O AMADO AUSENTE

Adalgisa Neri

Porque a voz do amado era sumida
Escrevi no pensamento um canto puro
Como quando de amor sou possuída
E nêle sei que tudo está o que pro[curo.

No vento vejo o sinal que me convida
Ao gesto heróico, ao sofrimento obs[curo,
Na duração do eterno, ou no [illegible] [da vida
Pois só no amor sei que me conjuro.

E no pensamento livre em doce cho[que
Encontrei a voz amada que eu não [via
Feita em desêjo como estranha flor.

Cobrindo a minha memória num to[que
Da infinita carícia. E a minha alma [gemia
Entre a angústia da morte e tudo [que mais puro fôr.

CANTO IV — XVII — INVENÇÃO DE ORFEU

Jorge de Lima

Porque a névoa da tarde era sumida
desejei no meu peito um verso puro,
rosa que fôsse como suave ida,
apêlo que chamasse a quem procuro,

Eis nos ares a rosa que convida,
a de pétala fugaz e talo obscuro.
Há qualquer coisa nela em breve vida
Mas essa é a vida breve que eu [conjuro

Esse enlêvo fortuito é um doce cho[que
translúz perdidos olhos com que a [via
e desejo de tê-la em doce amor.

Aproxima-te, deixa que te toque
e que te acaricie, ó espôsa fria,
rosa da morte, rosa do que fôr.

OUTRA OPINIAO

A cronista Eneida também se manifestou a respeito e disse:

— "Estou absolutamente em desacôrdo com o autor da matéria de "O Metropolitano". Acho que Adalgisa Neri e Jorge de Lima têm muita afinidade intelectual e poética. Tudo o que foi anotado não é nada mais do que duas sensibilidades semelhantes. Onde o articulista viu plágio, nada vi. Meu amigo Geir Campos vai discutir a questão no seu programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura."

PLAGIO MINORITARIO

R. Magalhães Jr., ouvido a respeito, opinou: "A meu ver não houve qualquer espécie de plágio e Adalgisa é uma escritora que em nenhum momento teria necessidade de recorrer a tais processos para afirmar o seu talento. Quando muito, o que houve foi uma transmissão, uma ressonância de estado poético, que em absoluto pode ser objeto de confusão."

Comentando os sonetos, comparou:

— "No primeiro quarteto, que tem 28 palavras, há a repetição de oito palavras; no segundo, com 31 palavras, há uma repetição de apenas cinco; no primeiro terceto, com 21 palavras, há uma repetição de três; no último terceto em que há 20 vocábulos, existe uma repetição de quatro. Portanto em 105 palavras do soneto há apenas 20 palavras repetidas, sendo que dessas 20, duas são conjunções. Que espécie de plágio é êsse? Plágio minoritário? Além disso falta autoridade a quem ventilou o assunto. É coisa de menino."

Buracos

volveu, a seguir, em tom mais ameno, entre o prefeito e o sr. Mauro Viégas, foi lembrado o nome do engenheiro Mário Fernando Guedes, chefe do 5º. Distrito de Obras, para o cargo de diretor de Obras, sendo imediatamente nomeado. Foi exonerado do cargo o engenheiro Paulo Araripe.

Instituto...

no ano passado, 1.200 professorandas terem deixado o IE e já estarem lecionando no magistério primário da Prefeitura.

PROJETO

O vereador Frederico Trota apresentou ontem, à Câmara dos Vereadores, projeto de lei, com 29 assinaturas, já em regime de urgência, mandando matricular no corrente ano, no Instituto de Educação e escolas normais, as candidatas aprovadas em tôdas as matérias e que obtiveram no final das provas 200 pontos. As que prestaram sòmente a prova de matemática poderão, caso queiram, fazer novos exames, dentro de 30 dias, e se obtiverem a média acima também ingressarão no curso normal.

Itamarati...

e cinegrafistas que documentavam o fato

REBELIAO ATRASA

No momento em que se realizava a quinta das sessões, representante da Bolívia informou à reportagem que o vice-ministro do Interior boliviano não pudera chegar ao Rio em virtude das recentes agitações naquele país. Entretanto, aquela autoridade deverá chegar na manhã de hoje pois, de acôrdo com o mesmo representante está bastante interessado no assunto.

Infrutíferas...

Pôrto Alegre, a fim de que os componentes dos grupos de vôo sediados naquelas cidades fiquem em assembléia permanente, aguardando a ordem de paralisação que será enviada, possivelmente esta semana, após a assembléia geral que se realizará nesta capital.

INTRANSIGENTES

O sr. Benito Ribeiro, presidente da Cruzeiro do Sul, acompanhado por dois de seus advogados, estêve presente à mesa-redonda e reafirmou que não poderá cumprir a portaria interministerial, apesar dos representantes dos aeronautas haverem declarado que concordavam em dar prazo para a aplicação de vários artigos da portaria.

Ontem, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, acompanhados por uma comissão de grevistas da Cruzeiro do Sul, estiveram com o marechal Teixeira Lott e com o sr. João Goulart, a fim de pedir-lhes apoio para a campanha que empreendem

SOLIDARIEDADE

Os aeroviários, através da diretoria de seu sindicato, já externaram sua integral solidariedade aos grevistas da Cruzeiro do Sul e afirmaram sua disposição de adotar tôdas as medidas que forem necessárias para fazer com que as emprêsas cumpram a portaria que regulamenta a profissão dos aeronautas.

Os aeronautas, segundo informam os líderes da classe, deverão realizar ainda esta semana, uma assembléia nesta capital para deliberar sôbre a paralisação total da aviação comercil.

CONCENTRAÇÃO

Os aeronautas programaram para hoje uma concentração, no Palácio do Catete, para pedir a intervenção do presidente da República no sentido de fazer com que a Cruzeiro do Sul e as demais emprêsas aeroviárias cumpram a portaria interministerial.

No entanto, ainda não sabem se realizarão o ato, porque o mesmo ainda não foi autorizado pelo chefe de Polícia. Ontem, à noite, o delegado de Polícia Política e Social telefonou para o Sindicato dos Aeronautas informando que a autorização só poderá ser dada amanhã, depois do meio-dia, pois o chefe de Polícia terá que entender-se, anteriormente, com o presidente da República, que não se encontrava, ontem, nesta capital.

Resinas e...

participam cêrca de 80 mil jovens de 14 a 20 anos.

Por seu turno, o comandante Noronha informou que os norte-americanos continuam a dar grande importância aos navios-aeródromos e que a última novidade é o submarino com plataforma para lançamento de foguetes «Polaris».

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

JK: o nosso...

capital definitiva, como o mais belo florão do gênio brasileiro.

"No Norte e no Sul, a Leste e a Oeste, o país se levanta, confiado nos seus próprios recursos. Dir-se-ia que outras bandeiras se organizam, como se organizaram ao tempo da formação da nacionalidade, não mais para a expansão territorial que traçou no Continente a linha de nossas fronteiras, mas para ajustar a Nação no verdadeiro sentido de sua grandeza consciente, com a efetiva solução dos problemas de base, dos quais depende a consolidação de sua independência, no plano das autonomias econômicas.

"Na linha dêsse dinamismo novo é que temos de situar, ajustando ao quadro a moldura adequada, esta reunião cordial de governadores. São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul identificados no propósito de melhor aproveitar em condições naturais da região brasileira integrado na Bacia do Prata, coordenam neste instante, mais uma vez, os seus esforços, a que está atento o Poder Federal, para o planejamento e a execução das medidas que implicarão em outras fontes de desenvolvimento nacional.

ESTRADA FLUVIAL DO PARANA'

"Na Memória Histórica que apresentou ao govêrno do império há pouco mais de um século o dr. Antônio Joaquim Ribas chamava a atenção das autoridades do país para a importância da estrada fluvial do Paraná, acentuando que, por ela, a população e a indústria se difundiriam em regiões ainda ermas levando a riqueza e a civilização às povoações que ali vegetavam quase inteiramente segregadas de sociedade humana.

"Êsse panorama sensìvelmente se modificou, em muitos de seus aspectos, no correr dos últimos cem anos, mercê do desenvolvimento brasileiro na região Sul do país.

"A verdade, no entanto, é que ainda estamos longe de alcançar tôda a constelação de efetivos benefícios que a rica bacia fluvial nos proporciona. Podemos, entretanto, afirmar que neste momento olhamos de frente o problema, com a determinação de equacioná-lo e resolvê-lo.

"A política do atual govêrno, no sentido de criar condições reais de desenvolvimento do país, não se restringe a atender às regiões subdesenvolvidas, mas também a acelerar o desenvolvimento das áreas evoluídas, para que não se interrompa, assim, o seu surto de progresso e que de seus novos desenvolvimentos resultem outras fontes de redenção brasileira.

"No curso de nossa História, a região Sul adiantou-se às demais, em ritmo de progresso, mercê de seu povoamento e de suas condições naturais. Êsse adiantamento estendeu os seus influxos benéficos para o resto do país. O importante, agora, é que tôdas as fôrças de recuperação brasileira se conjuguem, em sistemas de unidade, para que daí decorram as soluções de grande envergadura que somente se alcançou pela harmonia dos esforços coletivos.

"O aproveitamento do potencial elétrico da região, a retificação de seus rios para a perfeita navegabilidade, a ampliação do sistema rodoviário, o impulso à agricultura e a indústria locais, a criação de rêdes modernas de navegação fluvial, tudo isto reclama a nossa atenção e o nosso cuidado, com a perfeita visão brasileira dos problemas regionais.

TRAÇO DE UNIÃO

"Por outro lado, o sistema fluvial que se concentra no Sul do país, contribuindo para a formação da Bacia do Prata com os três grandes rios de origem brasileira, é um traço de união de nossa pátria com a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Bolívia, autênticos caminhos de concórdia continental, a que temos dado a melhor contribuição de nosso espírito de fraternidade, na linha da política pan-americana.

"A ponte sôbre o Rio Paraná, que em breve terei a honra e a satisfação de inaugurar, coloca-se no plano técnico como a mais bela obra de arte da engenharia sul-americana, ao mesmo tempo que se afirma como uma das mais importantes contribuições na ordem da política internacional brasileira, para um vínculo sólido e definitivo de nosso povo com o nobre povo guarani.

"A integração econômica do Paraguai e do Brasil, que a ponte sôbre o Paraná irá completar, corresponde a um passo objetivo para a eliminação das fronteiras, no plano da mútua compreensão e do mútuo auxílio, com que se efetivam na ordem prática os entendimentos diplomáticos.

"Nosso país tem na fraternidade continental um dos princípios básicos de sua política exterior e baseia essa política no espírito da solidariedade e do entendimento dos povos como norma de paz criadora.

"A região Sul do Brasil, por suas condições de ordem geográfica, é um élo natural com outros povos do Continente, élo êsse que devemos aprimorar, no sentido de tornar mais útil e mais fecunda a tradicional política brasileira de comunhão internacional.

"De onde concluímos que os problemas debatidos nas reuniões de governadores da Bacia do Paraná-Uruguai apresentam uma dupla perspectiva no plano nacional e no plano continental. De sua adequada solução depende o aceleramento de nosso progresso, na mais desenvolvida região do país, e o reflexo dêsse progresso se evidencia dentro e fora do Brasil.

LENTIDÃO: INIMIGA DO PROGRESSO

"Ao velho lema de que a pressa é inimiga da perfeição, temos de acrescentar outro reparo, igualmente verdadeiro: a lentidão é inimiga do progresso.

"O Brasil realizou, nos últimos anos uma admirável corrida para o seu desenvolvimento. Outra não será a síntese desta fase de nossa História. Demos uma arrancada para o futuro, concentrando tôdas as nossas energias para vencer surprêsas e desânimos — e o resultado aí está, na perplexidade da nação diante de suas próprias fôrças construtivas.

"O tempo recorde com que se edificou esta cidade e a rapidez com que iremos assistir ao seu desenvolvimento passam a constituir um exemplo para todo o país. Um povo que fêz em três anos a sua capital, numa obra sem rival no mundo, não tem jamais o direito ao desalento. De hoje em diante, todos os desânimos se dissolverão com o olhar voltado para êste Planalto.

LIÇÃO DE BRASÍLIA

"Considero ser essa a grande lição de Brasília. Certo, estamos em face de um monumento, concebido e criado pelo gênio brasileiro. Mas ao lado dessa lição de beleza há uma lição de vitalidade e pujança, que há de ser benéfica, no decurso dos novos tempos, para as novas gerações brasileiras, que aqui encontrarão o desmentido aos desalentos dos que suspiram à margem da realidade nacional, querendo inocular neste país jovem um cansaço de velhice.

"Se a geografia nos deu obstáculos, a consciência nacional nos dá energia para levá-los de vencida.

"A região Sul do Brasil é exemplo expressivo dessas dificuldades providenciais impostas pela natureza. E digo providenciais porque obrigam à consciência de nossa vitalidade. Para neutralizar aquêles obstáculos, o gênio do homem encontrou as grandes soluções técnicas, que transformam em fontes de energias as cachoeiras e impõem navegabilidade ao curso acidentado dos grandes rios.

"O potencial energético resultante dos desníveis do rio Paraná converte o acidente numa dádiva da natureza verdadeiramente opulenta, porque não parece ter paralelo com outro potencial dos grandes mananciais do mundo.

"Já se assinalou que "os trinta milhões de cavalos-vapor que se poderão obter no aproveitamento hidrelétrico dos desníveis da Bacia do Paraná assegurarão o sucesso industrial do Brasil e o incremento do nível econômico de seu povo.

"Todo um largo plano de medidas técnicas precisa ser pôsto em prática na região privilegiada dessa bacia, para que não se interrompa o surto extraordinário de desenvolvimento brasileiro.

DESENVOLVIMENTO IRREFREÁVEL

"Rejubilo-me de ver reunidos em Brasília os ilustres governadores diretamente ligados aos problemas dessa região. Bem sabemos que, entre os imperativos de nossa sobrevivência econômica, figura o acréscimo, até 1965, de cinco milhões de quilowates, dos quais três e meio milhões devem atender no Sul do país. Êsses índices têm de ser não somente alcançados — mas ainda ultrapassados, para que a nação continue marchando no rumo de sua grandeza definitiva.

"Tranquiliza-nos a certeza de que, a esta altura de nosso progresso, nenhuma fôrça poderá conter o desenvolvimento do Brasil.

"Nossa geração, se não resgatou pròpriamente a sua dívida para com a pátria, porque não há dívida onde existe a obrigação ininterrupta, pelo menos procurou atender às necessidades básicas da sobrevivência nacional.

"O essencial era acreditarmos em nossos próprios recursos, como fonte de nossa evolução. E essa convicção se enraizou na consciência nacional, criando esta plenitude de entusiasmo e esta euforia saudável, que explicam esta cidade, no dia de hoje, e explicarão o Brasil, no dia de amanhã".

Azar de...

feridas outras pessoas por tiros, facas e pauladas.

3 Em Brasília, um grupo de militares fazia uma excursão de automóvel quando alguém falou no Jânio. A certa altura, o automóvel capotou e iam morrendo todos os ocupantes.

4 O tempo no Rio começou a piorar, nas últimas horas com alternativas de temperatura. E ontem desabou o temporal, que coincidiu, por sinal, com a chegada do Jânio ao Rio, de regresso de sua excursão pelo território fluminense.

5 O sr. Caio Dias Batista, que atravessou incólume todos os governos de São Paulo, a partir do momento em que apoiou o calamitoso, correu-lhe o seguinte: a) um enfarte que o obrigou a ficar dois meses na cama; b) seu filho fêz uma viagem a Mato Grosso e apanhou uma pleurizia; c) o mesmo filho quebrou depois o pé e teve que engessá-lo; em seguida, como alpinista, resolveu escalar o Pão de Açúcar, ficou pendurado numa corda e só não morreu porque os bombeiros chegaram a tempo, conseguindo retirá-lo; d) ainda o mesmo filho, voltando a São Paulo, teve um desentendimento com o deputado janista Abreu Sodré e foram às vias-de-fato; e) em conseqüência disso, foi depois espancado por capangas do aludido deputado e saiu com a cabeça quebrada.

6 Em Três Rios, o ônibus 28, da Emprêsa Viação Salutaris Ltda., do horário das 15,30 horas, partiu com destino à vizinha cidade de Paraíba do Sul, cumprindo normalmente o seu trajeto. Alguns passageiros comentavam o êxito da entrevista do marechal Lott na TV. A certa altura, um único janista, o comerciante Renato Zanatta, ao lado, cita qualquer coisa de Jânio. Foi o bastante: o motor do carro explodiu e foi-se o diafragma da bomba, furado inexplicàvelmente. Foi pedido socorro à Emprêsa e os passageiros tiveram que esperar longas horas por outro carro.

7 No dia 9 de março último, o sr. Jânio Quadros saltou de um avião, em Caxambu, para fazer um comício eleitoral. No mesmo dia ocorreram na cidade dois fatos absolutamente inéditos: pegou fogo o colégio de freiras da cidade e registrou-se um crime passional entre pessoas da sociedade local. Foram os dois acontecimentos o primeiro incêndio e o primeiro crime passional da história de Caxambu.

8 Na noite de anteontem em Friburgo, o candidato Jânio Quadros ia realizar um comício, à noite, que estava muito bonita. Quando, entretanto, iniciou seu discurso, violento temporal desabou sôbre a cidade, obrigando os assistentes a procurar refúgio. Quando a chuva passou e Jânio reiniciou sua alocução, alguém saltou um foguete que queimou diversas pessoas. Jânio causou grande decepção.

Oposição...

oposição a êsse sistema. A oposição conservadora não se opõe frontalmente à política da frente nacional, desejando apenas algumas modificações nessa política, mas os liberais dissidentes, chefiados por Alfonso Lopez, são contrários a qualquer aliança com os conservadores.

Posse no...

membros consultivos e assessôres especializados permanentes, sobretudo para a finalidade dos entendimentos que visam doutrina de interêsse comum dessas Fôrças ou assuntos pendentes à execução de planejamentos e decisões correlativas"

ABRANGE TODOS OS SETORES

Após manifestar seu agradecimento pela escolha do presidente da República de seu nome e a aquiescência do ministro da Guerra, disse ainda o novo chefe do Estados-Maior das Fôrças Armadas:

— "Voltando-me para o significado da grande investidura, espírito os postulados que encerra, acorrem desde logo ao meu volvem a segurança nacional e que, trabalhados também neste cenário de patriotismo e sabedoria, abrangem todos os setôres de atividade de país e irradiam até os seus recantos mais longínquos".

Mais adiante, referiu-se o general João Carlos Barreto à importância da Escola Superior de Guerra e à marcha vertiginosa da ciência e da técnica, acrescentando: «em tal marcha e na busca de um sistema político de equilíbrio, defronta-se o mundo entre ideologias antagônicas, senão irreconciliáveis, que se polarizam, no extremo de suas tendências, em duas das mais vigorosas potências militares».

DESCENTRALIZAÇÃO PREJUDICA

No discurso de transmissão do cargo, o general Hascket Hall disse que «a falta de instalações adequadas, de que resulta uma descentralização prejudicial ao bom funcionamento preocupou-me sobremaneira desde que assumi as funções nesta casa».

Adiante declarou que «as provisões, porém, de mudança da capital para Brasília implicam necessàriamente em que se cogite de para lá levar êste órgão assessor do presidente da República e, com isso, se restringem os desejos de uma mudança de caráter transitório».

CUMPRIMENTOS

Após a troca de discursos que acima sintetizamos, o novo chefe do Estado Maior das Fôôrças Armadas foi cumprimentado pelo seu antecessor, seguindo-se as felicitações de todos os presentes.

Lacerda...

procurando aliciar o apoio de correntes udenistas ligadas ao antigo realismo na base de problemas suscitados em áreas regionais.

ENTREVISTA NA FRANÇA

PARIS, 21 (FP-DC) — De passagem por Paris, o sr. Carlos Lacerda concedeu à rádio-televisão francêsa uma entrevista na qual, depois de exprimir seu prazer por encontrar-se na capital francêsa, declarou: — "Eu sou um verdadeiro admirador da França. Neste momento, o que me impressiona na França é a sua extraordinária juventude; a mocidade da França é o grande fato novo com o qual nem mesmo os amigos da França, pelo mundo inteiro, contam devidamente. Tôda a gente pensa que a França é um país velho, país carregado, diria mesmo um país sobrecarregado, de cultura, mas poucos compreendem quanto é denso e profundo o valor e o pêso da juventude da França.

"A França é um país que, ao longo dos séculos, se tem renovado, e rejuvenescido de maneira extraordinária, e agora, sobretudo, o que ela apresenta no mundo é o espetáculo de uma juventude: não só de um aumento de nascimentos, não só da presença da mocidade na vida francêsa e em seus maiores estadistas — os grandes ajudantes do general De Gaulle são, no fundo, moços de quarenta a quarenta e poucos anos, quando muito — como, ao mesmo tempo, essa presença de mocidade em todos os setores da vida francêsa".

Falando, em seguida, da "nova onda" no cinema e no teatro, o sr. Lacerda acrescentou: 'É uma mocidade francesa que dá, neste momento, o "tom" a nota dominante'.

Interrogado sôbre a influência da cultura francesa no Brasil, lamentou que esta influência tenha diminuído, há algum tempo: "Isso é mau para a França e, sem dúvida, mau para nós", disse êle.

Para remediar êste estado de coisas, o sr. Lacerda preconizou meios mais modernos que garantiriam uma presença mais constante da França na vida cultural do Brasil.

"Esta nova forma, continuou êle, consiste na troca de trabalhadores, de operários, de profissionais, de donas de casa de um país para o outro, que se frequentem, que se vejam, que se conheçam, que se identifiquem".

Finalmente, o sr. Lacerda lamentou o fato de a literatura francesa não dispor de meios bastantes para se fazer mais bem conhecida no Brasil. "É preciso fazer tudo, frisou êle, para facilitar a entrada livre de livros franceses no Brasil".

Governadores...

tadual da Bacia Paraná-Uruguai.

Os trabalhos se desenvolveram em ritmo intenso, o que levou o deputado Wagner Estelita Campos, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Federal, a comentar que os participantes da conferência pareciam ter sido contagiados pela "febre de Brasília".

ISRAEL COM CARVALHO

O sr. Israel Pinheiro desdobrou-se em atenções aos visitantes, especialmente ao sr. Carvalho Pinto, com quem percorreu ràpidamente o salão de exposições na Escola-Parque.

O governador paulista, ao verificar o andamento dos trabalhos da nova capital, não conteve o seu entusiasmo, afirmando:

— "Não esperava ver esta obra realizada em tão curto prazo".

ALMÔÇO DE ENCERRAMENTO

Após a sessão solene sob a presidência Juscelino Kubitschek, foi oferecido aos governadores e suas comitivas no próprio Palácio da Alvorada, um almôço de congraçamento, com o que se encerrou a VIII Conferência da CIBPU.

Rebelde sob...

versivo de sábado, o sr. Valdo Cerruto atribuiu-o ao atrazo de uma hora na sua eclosão, "quando todos os dispositivos da luta tinham sido acionados". Além dos carabineiros, segundo disse, estavam implicadas outras fôrças na revolução como prova o fato de que o govêrno não teve, de modo algum, conhecimento prévio do movimento. "Como fui o chefe civil da intentona — acrescentou — sugiro a meus companheiros que procedam à minha expulsão do partido, com o que terão pretexto para fazerem desaparecer a quem denunciou o roubo das libras esterlinas". Com essa alusão, referia-se à denúncia que formulara anteriormente sôbre a venda, a preço fantástico, das libras com a efígie da rainha Vitória que constituíam a reserva do Banco Central.

Promotor suspeita da "confissão" de Cácio

Afirmando a existência de indícios de crime contra a administração da Justiça comprometedores para o delegado Luís Noronha Filho, titular do 12º Distrito Policial, que tomou as declarações do menor José Carlos de Lima, segundo as quais Cácio Murilo lhe teria confidenciado ser o autor da morte de Aída Cúri, o promotor Maurilo Bruno deseja saber se aquela autoridade é formada em Direito e, em caso afirmativo, se o seu diploma foi expedido por escola que já tenha sido acusada de fabricar bacharéis

Aquela exigência, uma das muitas diligências sugeridas pelo promotor que funcionou no julgamento de Ronaldo Guilherme de Castro, absolvido recentemente no I Tribunal do Júri da autoria do crime que vitimou Aída, foi expressa nos autos do inquérito instaurado para apurar a veracidade das declarações do aludido menor, que, foragido do SAM, fôra prêso em S. Paulo e conduzido para a delegacia do 12.º DP, onde prestou o depoimento que o sr. Maurilo Bruno deseja incriminar.

INDÍCIOS DO CRIME

O representante do Ministério Público em exercício no I Tribunal do Júri qualificou o interrogatório de José Carlos de Lima de «altamente suspeito de crime contra a administração da Justiça, revelando indícios comprometedores para o delegado Luís Noronha Filho e seus auxiliares imediatos, detectives Wellington Barbosa e Nilo Kauffman, que embarcaram na estranha aventura da tomada de declarações de um menor evadido do estabelecimento do SAM e que teria ouvido do menor Cássio Murilo a confissão da exclusiva responsabilidade na morte de Aída Cúri. Ditas declarações — prosseguiu o promotor — foram trazidas às pressas, em mãos do próprio delegado Noronha, ao juiz que presidia o julgamento de Ronaldo, às 12 horas do dia 12, por quem parecia estar vivendo o mesmo drama de consciência das testemunhas do réu, de nobres Zilza, Antônio Viana de Sousa, d. Leci e Timbaúba, particularmente êsse Epitácio Timbaúba da Silva que foi diretor do Gabinete de Exames Periciais».

DILIGÊNCIAS

Foram as seguintes as diligências requeridas pelo promotor Maurilio Bruno, que se reservou o direito de requerer outras a bem da Justiça, "para apurar a existência de crime dos que à última hora se inscreveram na "Legião dos defensores" do criminoso Ronaldo: "apreensão do Livro de Ocorrências do 12.º DP utilizado durante o mês de março, bem como a indagação oficial sôbre diligências regulares contra o menor José Carlos de Lima; pedido de confirmação de que o mesmo menor estêve servindo como empregado civil no quartel da 2a. Companhia do Estabelecimento Regional de Material de São Paulo; se o menor em questão foi conduzido prêso ao Rio, em que dia e por quem; requisição, se existirem, das diligências do delegado Noronha contra o menor; que sejam tomadas as declarações, pela ordem dos nomes, do menor José Carlos de Lima, do menor Cássio Murilo, dos detetives Weslington Barbosa Lima e Nilo Kauffman e do delegado Noronha; no propósito de evidenciar se agiu com dolo ou culpa, em sentido estrito se esta última autoridade é bacharel em direito, em que ano se formou, qual o estabelecimento de ensino em que iniciou e concluiu o curso; se o estabelecimento indicado já foi acusado, em processo administrativo, de ter vendido diploma ou, por meios onerosos ou gratuitos, fabricado bacharéis; se é neófito na função ou é antigo". Finalizando, requereu que as diligências sejam concluídas antes do julgamento do porteiro Antonio João, acusado de có-autoria na morte de Aída Cúri.

CENTRAL PRENDE

Trinta batedores de carteira e oito mundanas foram detidos na "blitz" realizada pela Guarda Civil Ferroviária da Central do Brasil, sábado e domingo. Os trabalhos duraram cêrca de 60 horas.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas. DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Romantismo e Julieta", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 —

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 —

MESBLA — 22-7622 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

NAVAL — 37-3700 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-3164 — Fechado.

REPUBLICA — 42-9051 — "Society em Baby Doll".

SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada Se Leva", às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

ZAQUIA JORGE (Madureira) — "Devagar eu Chego lá".

LANÇAMENTOS CINEMAS

CONOS DE VERÃO (Racconti d'Estate) — Italiano. Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michele Morgan, Marcello Mastroianni, Sylva Koscina, Alberto Sordi. Drama. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.

SUPLICIO DE UMA PAIXÃO (Herrscher ohne Krone) — Alemão. Colorido. Direção de Harald Braun. Com O. W. Fischer, Odile Versois e Horts Buchholz. Drama histórico contando a história de um médico chamado para curar o jovem rei da Dinamarca e que acaba envolvido em acidentado romance de amor com a rainha. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote. Colonial. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.

MULHERES ENCARCERADAS (Prisons de Femmes) — Francês. Direção de Maurice Cloche. Com Danièle Delorme, Jacques Duby. Drama. No Pathé, Rivera, Mauá, Paratodos e Grill. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

PECADOS DE PARIS (The Case of the Poison) — Francês. Direção de Henri Decoin. Com Viviane Romance, Danielle Darrieux, Paul Meurisse, Anne Vernon. Drama. No Rian, Florida, Regência, Guaraci e Rosário. Proibido até 18 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Visavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Byrner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. A estrear quarta-feira no Opera. Horários especiais.

FÉRIAS NO PARAÍSO (Vacanze a Ischia) — Reapresentação. Italiano. Colorido. Direção de Mario Camerini. Com Vittorio de Sica, Myriam Bru, Peppino de Filippo. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Central. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

TAMBÉM SOMOS SERES HUMANOS (Salomé) — Colorido. Direção de William Dieterle. Com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton. Drama. No Metro-Tijuca, Copacabana, Ipanema, Paissandu, Niterói, Abolição, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Horas Censura livre.

O SEGREDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Direção de John Huston. Com Sterling Hayden, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama. No Cinelândia. As 4,30 — 7 — 9,30 horas. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sétima semana.

ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl) — Cinemascope. Colorido. Direção de Charles Walters. Com David Niven, Shirley MacLaine e Gig Young. Comédia. No Metro Passeio, Tijuca, Copacabana, Palácio Higienópolis e Central. Azul. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) — Anglo-americano. Colorido. Direção de David Lean. Com Alec Guinness e William Holden. Drama de guerra. No São Luís, Rex, Presidente, Leblon, Coliseu. As 3 — 6 — 9 horas. Impróprio até 14 anos.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascope. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. No Vitória. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascope. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye, Tijuca e Imperador. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia, la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Marisa Allasio, Inge Shoener. Nilo Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. No Art-Palácio Copacabana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O CAVALEIRO DA BANDEIRA NEGRA (Kansas Raiders) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Ray Enright. Com Audie Murphy, Tony Curtis, Marguerite Chapman e Scott Brady. "Western". No Odeon, São Luiz, Mascote, Madri, Santa Alice, Moça Bonita e Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10,20 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, enviando-as para a redação de "Diário Carioca", à Rua Sete de Setembro, 182. Av. Rio Branco, 25. Telefone 32-2339 — ou 23-4472 das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Cine Ballet.

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Salomé.

FLORIANO — Fiel a Duas Bandeiras.

IDEAL — A Esperança Morre Comigo e o Gavião do Mar.

IMPÉRIO — Salomé.

METRO PASSEIO — 22-8141 — Elas Querem é Casar.

ODEON — Cavaleiros da Bandeira Negra.

PALÁCIO — O Ídolo de Cristal.

PATHÉ — Mulheres Encarceradas.

POPULAR — Cilada Mortífera.

PRESIDENTE — A Ponte do Rio Kwai.

REX — A Ponte do Rio Kwai.

VITÓRIA — Herodes, o Grande.

RIVOLI — Prazeres de Paris.

S. JOSÉ — Cavaleiros da Bandeira Negra.

PIRAJÁ — Êsse Sargento é de Morte.

POLITEAMA — Salomé.

RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.

ROXI — O Ídolo de Cristal.

S. LUIS — A Ponte do Rio Kwai.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Ainda Não Comecei a Lutar.

ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.

AVENIDA — Cilada Mortífera.

CARIOCA — Calibre 45 e Quanto Mais Quente Melhor.

ESKYE — O Ídolo de Cristal.

MARACANÃ — Maluco Genial.

METRO TIJUCA — Elas Querem é Casar.

OLINDA — Moral em Concordata.

SANTA ALICE — Cavaleiros da Bandeira Negra.

TIJUCA — Salomé.

ZONA SUL

ALASCA — Guerra no Samba.

ALVORADA — Os Segredos das Jóias.

ASTECA — Duelo de Titãs.

ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.

ASTORIA — 47-0455 —

BRUNI — Cilada Mortífera.

CAIRO — Elas Querem é Casar.

CARUSO COPACABANA —

FLORIDA — Matemático O, Amor 10.

GUANABARA — O Traquina.

IPANEMA — Cem Garotas.

LEBLON — A Ponte do Rio Kwai.

NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.

METRO COPACABANA — 37-9797 — Elas Querem Casar.

MIRAMAR — Cavaleiros da Bandeira Negra.

RIVIERA — Duelo de Titãs.

RICAMAR — Elas Querem Casar.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Salomé.

ALFA — 26-6315 — Brotinho Indócil.

ANCHIETA — Desejo Oculto e Corpo Escondido.

ART-PALÁCIO — Férias no Paraíso.

BELMAR — A Última Carroça.

BRASÍLIA — Elas Querem é Casar.

COIMBRA — Massagista de Madame.

COLISEU — 30-9758 — A Ponte do Rio Kwai.

CACHAMBI — Loucuras de Mr. Mulberry.

ENGENHO DE DENTRO — Maluco Genial.

GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.

IDEAL — Cilada Mortífera.

IMPERIAL — Demônio da Perversidade.

IMPERADOR — O Ídolo de Cristal.

IRAJÁ — Os Bravos Morrem de Pé.

MADRI — Cavaleiros da Bandeira Negra.

MADUREIRA — A Dez Segundos do Inferno.

MARROCOS — Música Alucinante.

MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.

MEIER — 29-1222 — Duelo de Titãs.

MONTE CASTELO — O Monstro de Mil Olhos.

ORIENTE — Abutres do Mar.

PALÁCIO VITÓRIA — General de Imitação.

PARAÍSO — Abutres do Mar.

PARATODOS — Mulheres Encarceradas.

PILAR — 29-3467 —

REGÊNCIA — Pecados de Paris.

REAL — Coluna de Morte.

ROSARIO — Abutres do Mar.

SENADOR CAMARA — (Festival).

VAZ LOBO — As Duas Faces do Crime.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.

BRAZ DE PINA — Uma Sombra em Sua Vida.

CARMOLI — Elas Querem é Casar.

CENTRAL — Lili.

CENTRAL — O Segrêdo da Maria Negra.

MAUA' — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.

MELO — Vingança de Apache.

MURIAE — Glória Feita de Sangue.

PALÁCIO (Higienópolis) — Elas Querem é Casar.

PENHA — Abutres do Mar.

ROXY — Os Corruptos.

ROSARIO — Duelo de Titãs.

S. JORGE — Guerra no Samba.

SANTA CECÍLIA — Abutres do Mar.

SANTA HELENA — Tua Sorte Nova.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Gigi.

VERDE — O Mar é o Nosso Túmulo.

NILÓPOLIS

AZUL — A Coroa e a Espada.

NILÓPOLIS — A Lei da Montanha.

IMPERIAL — Ciúme, Tempêro e Amor.

BANGU

MOÇA BONITA — Cilada Mortífera.

NITERÓI

CASSINO — Férias no Paraíso.

CENTRAL — Salomé.

ICARAÍ — Salomé.

IMPERIAL — Cilada Mortífera.

ODEON — Cavaleiros da Bandeira Negra.

S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — A Rosa Tatuada.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Perigo às Cegas.

CAXIAS

CAXIAS — A Dez Segundos do Inferno.

PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Fúria no Alasca.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — O Pequeno Rincão de Deus.

REX — Vingança de um Bandoleiro.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Fantasias de Amor.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Salomé.

D. PEDRO — Cilada Mortífera.

PETRÓPOLIS — Ainda Não Comecei a Lutar.

ART-PALÁCIO — Aliança de Aço.

MANSA

SAUDADE — A Sedução do Pecado.

EDEN — O Forte do Massacre.

PALÁCIO — Baionetas de Aço.

Classificação: urgência será aprovada hoje

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1960

Bomba nos círculos intelectuais: plágio

A escritora Adalgisa Neri, procurada ontem pelo DIARIO CARIOCA, negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a acusação de plágio que lhe imputou o suplemento estudantil "O Metropolitano", que circula aos domingos como parte integrante do "Diário de Notícias", sob a responsabilidade da União Metropolitana dos Estudantes".

Reproduzindo dois sonetos da autora de "A Imaginária", o editor de "O Metropolitano" os compara com dois outros de Jorge de Lima, para concluir que "a evidência do plágio é imediata e perfeita". A realidade do plágio, todavia, é contestada pelo crítico Adonias Filho e por outros escritores, embora esteja movimentando os meios literários.

DEFENDE O CRITICO

O escritor Adonias Filho, ouvido sôbre a denúncia feita pelo "O Metropolitano", disse: "Não concordo que tenha havido plágio; quando muito admito que a poetisa se tenha inspirado em Jorge de Lima. O confronto das peças literárias dos dois autores não denota plágio. O problema é simplesmente de afinidade de expressão poética".

O PLÁGIO

Observa o editor de «O Metropolitano» que, no caso dos dois primeiros sonetos (que reproduzimos abaixo), a escritora «nada mais fêz do que mudar algumas palavras e sentidos do sonêto de Jorge de Lima". Pois «onze das palavras finais dos versos dêste sonêto são perfeitamente idênticas às dos sonetos de Jorge de Lima: sumida, puro, procura, convida, obscuro, vida, conjuro, choque, via, toque e flor».

E destaca o articulista os dois versos iniciais; em Adalgisa: «Porque a voz do amado era sumida» e «Qualquer que seja o fim do que amamos»; em Jorge de Lima: «Porque a névoa

(Conclui na 11ª pág.)

Itamarati queimou cocaina e maconha

Simbolizando a união dos países do continente na luta contra os entorpecentes, o chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, dentro da cerimônia de instalação da Reunião Interamericana de Combate às Fôlhas de Coca e Cocaína, da qual participam a maior parte das nações americanas e também a ONU, exatamente às 12 horas de ontem atirava ao fôrno incinerador do Palácio do Itamarati quantidades de cocaína e maconha avaliadas em cêrca de Cr$ 2 milhões.

A solenidade teve início às 11,30 horas, no salão nobre do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do ministro Fernando Ramos de Alencar, estando presentes várias autoridades e delegados do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Colômbia, Paraguai, Peru, Equador, Venezuela, México e ONU. Após a abertura da sessão, usou da palavra o professor Pedro Pernambuco Filho, saudando as representações estrangeiras.

COMBATE AOS ENTORPECENTES

Com o salão inteiramente tomado, o ministro interino Fernando Ramos de Alencar declarou aberta a sessão, lembrando, em rápidas palavras, a necessidade de intensificar o combate ao tráfico ilegal de entorpecentes, com única forma possível de assegurar um futuro mais tranquilo para todos os países que ve vêem às voltas com aquêle problema.

Por sua vez, o professor Pernambuco Filho fêz um retrospecto das atividades dos traficantes e das medidas tomadas contra os mesmos, "as quais culminaram na Reunião Interamericana de Combate às Fôlhas de Coca e Cocaína". Depois de alongar-se sôbre os benefícios que a reunião trará a seus participantes, com a troca de idéias, finalizou desejando aos delegados uma boa estada no Rio de Janeiro, afirmando que "o povo desta terra saberá fazer com que seja menos penosa a distância que os separa da pátria".

QUEIMA SOLENE

Do salão de reuniões, os participantes do conclave se encaminharam ao local do incinerador, onde o coronel Jacques Júnior deu início à queima de dezenas de quilos de cocaína e maconha apreendidos recentemente no Distrito Federal, e cujo valor aproximado é de Cr$ 2 milhões. Essa parte da solenidade foi realizada dentro de um ambiente de grande curiosidade, e sob as luzes dos fotógrafos

(Conclui na 11ª pág.)

QUEIMA DE MACONHA

Na presença de altas autoridades do continente americano, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior, chefe de Polícia, presidiu a solenidade de queima de cêrca de dois milhões de cruzeiros de maconha e cocaína. Na foto, um aspecto da solenidade, vendo-se os volumes que foram lançados ao fogo

Em pauta quinta-feira no Senado

Será aprovado hoje, no Senado, o requerimento de urgência para o projeto de Classificação do Funcionalismo, devendo ser concedido o mesmo regime para tramitação do projeto da Câmara que dispõe sôbre a concessão de ajuda, por parte do Govêrno Federal, a populações vitimadas por catástrofes.

No dia seguinte, será concedida a urgência para o projeto de Previdência, tudo conforme nos informou, ontem, o líder da Maioria, senador Auro Moura Andrade. O Plano de Classificação figurará em pauta na quinta-feira, quando o Senado começará um regime de trabalho contínuo.

TUDO BEM

Falando ao DC, o senador Moura Andrade informou que tudo vai indo bem, tendo como certa a aprovação do Plano e da Lei de Previdência antes da mudança da capital para Brasília.

Os senadores Cunha Melo e Vitorino Freire estão colhendo assinaturas para a constituição de uma comissão de inquérito destinada a investigar os preços dos automóveis nacionais, por êles considerados demasiadamente elevados, tendo em vista a ajuda dada pelo Govêrno à indústria automobilística.

Safra de arroz (Esp. Santo) destruída pelas enchentes

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, ontem de manhã, o governador capixaba, sr. Carlos Lindenberg, afirmou que "pelo menos 60 por cento das plantações de arroz do Espírito Santo são consideradas perdidas, lamentando-se também o prejuízo quase total da lavoura nos 16 municípios atingidos pelas enchentes".

Por outro lado, informa-se de Recife que as águas do Capibaribe começaram a baixar depois de haverem destruído duas mil casas, cujos moradores estão agora alojados em dependências do govêrno do Estado de Pernambuco e da Marinha. O governador Cid Sampaio abriu um crédito especial de Cr$ 15 milhões para a compra de medicamentos, alimentos e roupas.

100 PONTES DESTRUÍDAS

O governador Carlos Lindenberg veio ao Rio para expor a situação de verdadeira calamidade que vive a população capixaba, atingida pelas inundações, ao sr. Juscelino Kubitschek. Mais de cem pontes foram destruídas e as pistas das estradas transformadas em grandes crateras.

— Pedirei ao sr. Juscelino Kubitschek, para o meu Estado, tudo quanto fôr possível dispor a União, a fim de socorrer milhares de vítimas — disse o governador — e atender ao restabelecimento das atividades fundamentais, tôdas afetadas, de forma sem precedentes em nossa vida, pela ação das chuvas.

PINOTTI AGIU RAPIDO

Disse ainda o sr. Carlos Lindenberg que, graças às prontas providências do Ministério de Saúde, o estado sanitário das populações dos 16 municípios inundados é sa-

(Conclui na 11ª pág.)

INDUSTRIAIS AMERICANOS

Os industriais americanos K. Kliptein, R. C. Swain e R. T. Began, em flagrante feito à bordo do navio "Argentina"

TROTA PREPARA PROJETO

O vereador Frederico Trota quando ontem dizia ao DC que vai apresentar projeto criando uma escola normal em Jacarepaguá

Resinas e pigmentos no Brasil

O novo antibiótico "demetilclontetracilina" — um dos mais eficientes até hoje descobertos — será brevemente produzido no Brasil, informaram à reportagem do DIARIO CARIOCA os srs. Kliptein, R.C. Swain e R.T. Began, diretores dos laboratórios "Cyannamid", que chegaram ontem dos EE.UU. a esta capital pelo navio "Argentina".

A visita dêsses dirigentes da "Cyannamid" tem ainda por objetivo a coordenação de planos para o aumento de produção de resinas, pigmentos e antibióticos, especialmente os utilizados na agricultura, como por exemplo a "Aeromicina", que adicionada às rações balanceadas para animais produz 25% a mais de crescimento do que nos casos de trato normal.

ADIDOS RETORNAM

Também pelo «Argentina» retornaram o coronel-aviador Rubem Shell Serpa, que serviu como adido aeronáutico junto à nossa Embaixada no Canadá, e o comandante Hildegard de Noronha, que serviu como adjunto de adido naval à nossa representação diplomática em Washington.

O coronel Rubem Serpa, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, manifestou entusiasmo pelas Ligas de Cadetes da Fôrça Aérea, que funcionam nas universidades e colégios canadenses, das quais

(Conclui na 11ª pág.)

Nanci tirou apêndice com mêdo de cicatriz

A vedeta Nanci Montez, duas vêzes premiada como a melhor da televisão de 1959, foi operada de apendicite, segunda-feira última, encontrando-se em franco período de convalescença, no Hospital dos Radialistas. Bem humorada, falando ontem ao DIARIO CARIOCA, declarou que para uma vedeta faz mais mêdo a cicatriz do que o bisturi.

No entanto, a operação plástica executada com habilidade pelo médico Hernani Faleiros, dissipou o receio de Nanci, que estará de volta, e de biquini, no dia 4 de abril, aos programas de televisão. A vedeta tem outro motivo para estar contente: a entrega da medalha dos melhores da TV, que seria realizada semana passada em Brasília, foi transferida para esta semana, e ela poderá recebê-la pessoalmente.

APROVEITOU O CARNAVAL

Nanci Montez, que não é carnavalesca, apesar de ter gravado uma marcha para o carnaval, aproveitou os três dias de Momo, e o natural recesso das atividades artísticas pós-carnavalescas, para fazer o tratamento pré-operatório. A operação ocorreu sem acidentes, e a anestesia geral poupou Nanci de qualquer dor. O mais difícil tem sido, para ela, o necessário período de repouso, que deve ser encerrado esta semana.

A vedeta cubana promete voltar com "fôrça-total" às atividades artísticas em abril. Além dos programas de televisão ("Noite de Gala" e "Noites Cariocas"), vai filmar "Escola de Modelos", com Cil Farnei, além de lançar-se, decididamente, como cantora ("bossa nova" e "bossa velha"), num disco de 78 rotações, que estará à venda nos fins de abril. Enquanto espera poder voltar a seu ritmo de vida normal (ritmo de rumba, não fôsse ela cubana), Nanci vai colando, num álbum, recortes das reportagens em que aparece. A grande surprêsa, porém, será o seu lançamento como escritora, pois Nanci promete um livro de memórias para muito breve.

CONCURSO DO ESTADO DO RIO APROVOU 23

NITERÓI, 21 (Da sucursal do DC) — Vinte e três candidatos foram aprovados no concurso para escriturário-dactilógrafo do Estado, segundo os resultados já homologados pelo sr. Jorge Loretti, secretário de administração geral.

Os aprovados são os srs.: Paulo Tarcísi da Cunha Carmo Lannes, Vanda Aquino da Silva Tavares, Pedro Jorge Salvador, Dulcília Viana Cunha, Maria Moreira Monção, Edson de Freitas, José Trindade Filho, Hudson Righi Vieira, Jomar Strôligo Medeiros, João Luís Faria Neto, Sebastião José da Silva, Pery Quaresma Medeiros, Nélson César de Oliveira, Arlete de Abreu Rangel, Leni Cardoso Lopes, Ivone Nogueira, Irani Soares Teixeira, Dalmy Santos Miranda, Sidali João de Moraes Guimarães, Salatiel Cardoso, Teresa Sales dos Santos, Natércia de Jesus Bruno Simão e Paulo César Marques Veloso.

NANCI MONTEZ COLA RECORTES

Em período de convalescença, no Hospital dos Radialistas, Nanci Montez gasta o tempo colando recortes de jornais e revistas

Infrutífera reunião dos aeronautas

Tendo resultado infrutífero a mesa redonda ontem realizada na Diretoria de Aeronáutica Civil para fazer com que a Cruzeiro do Sul cumpra a portaria interministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas, os componentes dos grupos de vôo de tôdas as emprêsas estão sendo articulados para deflagrar greve geral na aviação comercial.

Ontem foi realizada assembléia em São Paulo e hoje serão promovidas reuniões em Belo Horizonte, Curitiba e

(Conclui na 11ª pág.)

D. C. pleiteia Escola Normal: Jacarèpaguá

"Uma velha e legítima aspiração das famílias e das jovens estudantes de Jacarepaguá está fadada a se tornar realidade, uma vez que o DIARIO CARIOCA está pleiteando e certamente obterá dos podêres competentes da cidade a instalação, no próximo ano, de uma escola normal naquele populoso bairro do sertão carioca".

Essas declarações foram feitas ontem ao DC pelo vereador Frederico Trota, que, ainda esta semana, deverá apresentar à Câmara de Vereadores projeto de lei criando uma escola normal em Jacarepaguá, uma das reivindicações mais antigas dos moradores daquele bairro.

DIPLOMA LEGAL

"Há vários anos — frisou o vereador — vem figurando no orçamento da PDF a indicação de verbas destinadas à construção de uma escola normal em Jacarepaguá. Contudo, a medida de nada está adiantando, pois uma simples indicação no orçamento não tem fôrça de lei. Para que a escola seja instalada é necessário um diploma legal, isto é uma lei própria. É do maior interêsse — prosseguiu — que seja criada quanto antes uma rêde de escolas normais gratuitas no Rio que acabe uma vez por tôdas com êsse triste espetáculo de môças que desejam ingressar no magistério e não o podem fazer por falta de escolas apropriadas".

ÚNICO

Até recentemente, uma das graves falhas da Secretaria de Educação da PDF era a existência de uma única escola de formação de professôras primárias. Para o Instituto de Educação — o único existente — convergiam estudantes de todos os quadrantes do Rio. Com a instalação das Escolas Carmelia Dutra e Sara Kubitschek e, mais recentemente, das escolas Inácio Azevedo Amaral, na Zona Sul, e Heitor Lira, na Zona Norte, em consequência de intensa campanha do DC, o problema foi quase resolvido. Torna-se, entretanto, urgente a instalação de uma escola normal em Jacarepaguá, distante e populoso bairro (100 mil habitantes) da cidade, e para isso, tal como salientou o vereador Frederico Trota, êste jornal dará início a mais uma campanha em benefício dos moradores desta velhacap.

Patrões decidem dar 30% aos comerciários

Os sindicatos dos lojistas, de maquinismos em geral, de ferragens e de móveis e decoração decidiram que não poderão conceder aos comerciários um aumento salarial superior a 30%, em virtude das emprêsas comerciais atravessarem, no momento, séria crise financeira.

Tomando conhecimento da decisão dos sindicatos patronais, o sr. Jaime Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciários, afirmou lamentar a atitude dos empregadores e externou sua esperança de que o sr. Celso Lana, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, durante a audiência de conciliação que hoje será realizada consiga obter uma proposta aceitável pela classe.

EQUIDADE

Após afirmar que não poderá decidir sôbre a aceitação ou rejeição da proposta patronal de 30%, o sr. Jaime Corrêa declarou que na última assembléia os comerciários delegaram podêres à diretoria do sindicato apenas para assinar acôrdo na base de 35%.

Na última audiência de conciliação, o sr. Celso Lana, presidente do TRT, propôs como solução conciliatória que fosse assinado o acôrdo na base de 35%.

Os comerciários reivindicavam 50% de aumento salárial, mas concordarm em aceitar a proposta conciliatória formulada pelo presidente do TRT. Os empregadores, na audiência de conciliação ofereceram apenas 25% e finalmente concordaram em elevar sua proposta para 30%.

PROCESSO

Caso não seja possível uma solução conciliatória para o litígio dos comerciários durante a audiência de amanhã, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho convocará audiência para tentar a conciliação ou dará andamento ao processo de dissídio para posterior julgamento.

O sr. Jaime Corrêa pretendem lançar um apêlo aos empregadores no sentido de que concedam o aumento salárial na base de 35%, pois os trabalhadores de varias categorias profissionais já o conseguiram.

Buracos provocam demissão

O prefeito Sá Freire Alvim convocou ontem, a seu gabinete, o engenheiro Mauro Viégas, secretário de Viação e Obras, e após tecer algumas palavras de incentivo à sua administração, disse-lhe: "Desejo que o senhor mande tapar todos os buracos da cidade até a mudança da capital, com os recursos de que a Municipalidade dispõe".

O secretário observou que não poderia executar a ordem, pois não dispunha, para isso, de auxiliares de sua confiança. Pediu, então, demissão do cargo que vinha exercendo, mas o prefeito não aceitou o pedido: "O senhor vai mandar tapar todos os buracos, com ajudantes de sua confiança".

EXONERAÇÃO

Na conversa que se desen-

(Conclui na 11ª pág.)

Médico veio buscar aventura no Brasil

Depois de viver 17 anos na Africa, trabalhando na Guiné Espanhola, o médico espanhol Luís Mur Serra resolveu vir para o Brasil, por achar que o interior brasileiro oferece condições bem melhores que as do interior africano, e espera viver aqui muitas aventuras.

Também chegou ao Rio pelo navio "Cabo San Vicente", D. Pedro Orleans e Bragança, acompanhado de seus cinco filhos, a quem foi mostrar a Espanha e Portugal. Declarou que voltava muito alegre ao Brasil e que ontem mesmo seguiria para sua residência em Petrópolis.

NA AFRICA

Prosseguindo em suas declarações, disse o médico Mur Serra ter pertencido à Faculdade de Medicina de Barcelona e, atraído pelo continente africano, viajou e se estabeleceu na cidade de Citadinho, distante 15 quilômetros da localidade onde viviam brancos e a 50 quilômetros do pôsto espanhol. Durante êsse período, êle e sua espôsa foram atingidos pelo impaludismo e pelo anquilostonia.

BENEMÉRITO

Atendendo sempre um grande número de clientes, muitas vêzes foi obrigado a trabalhar à luz de lanterna, pois em alguns locais não havia luz elétrica. Faando sôbre as doenças que existem na África, citou o impaludismo, parasitas, amebas e a doença do sono sendo que esta última está a pouco e pouco desaparecendo com o preparado denominado «germanina». Há ainda a febre amarela, que é combatida com vacinas.

O MÉDICO

O médico espanhol Luiz Mur Serra

HOMENAGEM AO AUTOR DE "FECHEI A PORTA"

CAMPOS 21 (Do correspondente) — Por sua vitória no carnaval de 1960, com o samba "Fechei a Porta do Meu Coração", o compositor campista Sebastião Mota será homenageado pelos seus conterrâneos, nos primeiros dias de abril.

O concurso, como se sabe, teve o patrocínio do DIARIO CARIOCA e da Rádio Nacional.

Instituto não quer excedente

O diretor do Instituto de Educação entregou ontem, ao secretário de Educação, o parecer contrário daquele educandário no processo em que as candidatas, aprovadas em tôdas as matérias no exame de admissão ao curso normal, solicitam suas matrículas.

Êsse parecer, como os outros, foi feito pelo sr. Mário de Brito, diretor do IE, que se vem mostrando intransigente contrario ao ingresso das excedentes, informando não haver vagas, apesar de,

(Conclui na 11ª pág.)

DECLARAÇÃO DE RENDA NA A.B.I.

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, sr. Armando de Arruda Pinto, comunicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa que serão designados funcionários devidamente credenciados daquela Delegacia, para — entre os dias 25 do corrente e 15 de abril próximo — em pôsto instalado na A. B. I., facilitarem o preenchimento, orientarem e receberem declarações de rendimento dos jornalistas qu exerçam outras funções. O referido pôsto, que será inaugurado sexta-feira, dia 25, as 15 horas, no 7.º andar da ABI, funcionará diàriamente em horário que será prèviamente anunciado.

"CIDADÃO CARIOCA": FALCÃO E L. MACIEL

Em atenção a requerimento aprovado pela Câmara dos Vereadores, o prefeito assinou decreto concedendo o título de de "Cidadão Carioca" aos srs. Armando Falcão, ministro da Justiça, e sr. Leandro Maciel, candidato à vice-presidência da República.

Azeite faz COFAP ir à Justiça

A COFAP propôs, no Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra o Banco Operador S.A., na qual pede que o referido estabelecimento bancário seja condenado na quantia de Cr$ 4 milhões e Cr$ 100 mil.

Prende-se a ação à concorrência pública para compra de azeite puro de oliveira, ganha pela SOGEMA S. A., que apresentou como garantia uma caução daquele banco, no valor referido. A SOGEMA Sociedade Geral de Matérias-Primas) é a firma que estêve envolvida, recentemente, no caso do feijão pôdre norte-americano.

FUGIU AO COMPROMISSO

Apesar de ter vencido a concorrência, a SOGEMA, posteriormente à adjudicação da compra, vem, por todos os meios, fugindo ao cumprimento da obrigação assumida para com a COFAP. Notificada, judicialmente, não procedeu à importação devida, sendo considerada inidônea, pleiteando, agora, a COFAP o pagamento da quantia correspondente à caução.

A petição inicial, para essa ação, foi distribuída ao juiz Jorge Salomão.